ANNO LVII NUMERO 286 — SEXTA FEIRA 16 DE DEZEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

BERNE 14 de dezembro.

O conselho federal elegeu o Sr. S. Bavier, do cantão de Grisons, presidente da confederação suissa no proximo anno de 1882.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 15 de dezembro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos)

Foi eleito deputado geral pelo 2º districto de Santa Catharina o Dr. Mafra

— Foi aposentado o Dr. Antonio Alvares dos Santos Souza no cargo de chefe de secção da Secretaria da Agricultura.

— Foi hoje publicado pelo *JORNAL DO COMMERCIO* o projecto de creação de uma Universidade.

— A taxa do cambio é de 21 3/4

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por cartas imperiaes de 26 do passado, foram agraciados com a grã cruz da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o monsenhor Angelo di Pietro, internuncio apostolico, e com a commenda da mesma ordem Frederico Quaranta, representante do grão priorado de Napoles e Cicilia, e foi nomeado official da ordem da Rosa o Dr. José Francisco Barbosa, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao paiz.

— Na mesma data foi expedido o seguinte aviso aos directores das Faculdades de Direito e de Medicina:

Illm. e Exm. Sr. — Tendo o governo resolvido promover a creação de uma universidade na capital do Imperio, e cumprindo aproveitar a opportunidade da proxima reunião da Assembléa Geral para lhe ser apresentada a proposta respectiva, transmitto a V. Exc. varios exemplares do projecto que n'aquelle intuito se elaborou, afim de que, ouvida a congregação d'essa faculdade, dê sobre elle o seu parecer e proponha as alterações que forem julgadas convenientes. Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Pinto de Souza Dantas.*

— Ainda na mesma data foram expedidos os seguintes actos mandando executar algumas das disposições do decreto de 19 de abril de 1879.

Aos presidentes das provincias de Santa Catharina, Sergipe, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Piauhy e Goyaz.

Illm. e Exm. Sr. — Sendo uma verdade reconhecida que só por meio de escolas normaes se póde conseguir um pessoal com a precisa idoneidade para desempenhar de modo condigno as importantes funcções do magisterio motivo pelo qual todas as nações cultas têm procurado multiplicar e desenvolver os estabelecimentos d'este genero, convém que V. Exc. promova n'essa provincia, se a isso se não oppuzerem circumstancias especiaes, e segundo as respectivas condições financeiras a creação de uma escola normal, que, a bem da unidade da organisação do ensino em todo Imperio deverá cingir-se quanto possivel ao plano estabelecido no art. 9.º do decreto n. 7,247 de 19 de abril de 1879.

Empenhado em ver dotadas com uma instituição de tão subido alcance as provincias que ainda não gozam dos seus beneficios, o governo de accôrdo com o pensamento manifestado no art. 8 § 5º do citado decreto, prestará o indispensavel auxilio aquellas que com os seus proprios recursos a não poderem fundar, se para este fim lhe forem concedidos pelo poder legislativo os meios necessarios, que solicitará

A alludida creação assegurará a essa provincia as vantagens das mesas de exames geraes de preparatorios, visto que, quando o governo julgar opportuno dar execução ao art. 12 do referido decreto, só poderão gozar de taes vantagens aquellas em que, não existindo ainda estabelecimentos em condições de obster a prerogativa do art. 8º n. 7 do mesmo decreto houver alguma Escola Normal organisada de conformidade com as disposições do mencionado art. 9.º.

Do zêlo de V. Exc. confia o governo que envidará os seus esforços no sentido indicado. — Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Pinto de Souza Dantas*

Aos presidentes das provincias de S. Paulo Pernambuco e Bahia:

Illm. e Exm. Sr. — Cumprindo que se uniformise a organisação do ensino em todo Imperio chamo a attenção de V. Exc. para a conveniencia de promover a alteração do plano de estudos da Escola Normal desta provincia de accordo com o art. 9º do decreto n. 7,247 de 19 de abril de 1879. Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Pinto de Souza Dantas*

Aos presidentes das provincias do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Espirito-Santo, Alagôas, Pará, Minas Geraes e Matto-Grosso:

Illm. e Exm. Sr. — Cumprindo que se uniformise a organisação do ensino em todo o Imperio chamo a attenção de V. Exc. para a conveniencia de promover a alteração do plano de estudos da Escola Normal d'essa provincia de accôrdo com o art. 9º do decreto n. 7,247 de 19 de abril de 1879.

A alludida reforma assegurará á mesma provincia os beneficios das mesas de exames de preparatorios, visto que, quando o governo julgar opportuno dar execução ao art. 12 do referido decreto, só poderão gozar de taes beneficios aquellas em que, não existindo ainda estabelecimentos em condições de obter a prerogativa do art. 8º n. 7 do dito decreto, houver alguma escola normal organisada de conformidade com as disposições do citado art. 9. Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Pinto de Souza Dantas*

Aos presidentes das provincias do Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Pernambuco, Alagoas, Pará e Matto Grosso, e na mesma data aos das provincias da Bahia e Minas Geraes quanto á fundação de bibliothecas e museos pedagogicos nas respectivas escolas normaes.

Illm. e Exm. Sr. — A bem do ensino publico, cujo melhoramento muito depende da regular habilitação das pessoas que exercem o magisterio, convém que V. Exc. promova a fundação de uma bibliotheca e museo pedagogicos na escola normal dessa provincia.

Por sua parte o Governo Imperial solicitará do poder legislativo os meios necessarios afim de na conformidade do art. 8º n. 10 do decreto n. 7,247 de 19 de abril de 1879, auxiliar a bibliotheca e museu que alli se estabelecerem. Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Pinto de Souza Dantas.*

Aos directores das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e Bahia:

Tendo o governo resolvido que seja executado o § 16 n. 2 do art. 24 do decreto de 19 de abril de 1879, segundo o qual, para a inscripção á matricula e a exame nas materias do curso medico dessa faculdade, deve-se exigir attestado de vaccina não anterior a 4 annos, assim o communico a V. S. afim de que dê cumprimento áquella resolução, que deverá ser publicada com a necessaria antecedencia e repetidas vezes para conhecimento dos interessados. Deus guarde a V. Exc. *Manoel Pinto de Souza Dantas*

Desejando o governo dar execução ao art 24, § 26 do decreto n. 7,247 de 19 de abril de 1879, segundo o qual deve ser creada nas Faculdades de Medicina uma *Revista* sobre os cursos theoricos e praticos, convem que V. S. informe qual a despeza provavel que se tenha de fazer com a respectiva publicação para que se possa providenciar a semelhante respeito. Deus guarde a V. S. — *Manoel Pinto de Souza Dantas.*

Ao inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte.

Illm. e Exm. Sr. — Havendo o aviso de 21 de maio de 1879 determinado que tivesse execução o art. 4º § 4º do decreto n. 7.247 de 19 de abril daquelle anno, relativo á creação, em cada uma das escolas publicas de instrucção primaria do municipio da côrte, sob a administração do respectivo professor, de uma caixa economica onde possam os alumnos depositar as pequenas quantias que lhes derem seus pais ou protectores, e que serão recolhidas a caixa economica geral convém que V. Exc. ouvindo o conselho director, organise o projecto das instrucções pelas quaes se deve regular aquella instituição: o que o governo tem por muito recommendado a V. Exc. a quem

Deus guarde. — *Manoel Pinto de Souza Dantas.*

— Em 3 do corrente foi expedido o seguinte aviso ao conselheiro Luiz Antonio da Silva Nunes:

Em resposta ao officio de V. S. de 2 do corrente mez, declaro lhe que, achando-se impedido, por doente, o tabellião designado para transcrever no livro de notas a acta da eleição a que hoje se procede na 2ª secção eleitoral dessa parochia, e tambem o seu ajudante juramentado, em razão de estar servindo na qualidade de membro da mesa eleitoral de uma das secções da parochia de S. João Baptista da Lagôa, a falta de ambos deve ser preenchida nos termos do aviso deste Ministerio de 28 de outubro ultimo, junto por copia, por um cidadão convidado e juramentado afim de fazer a transcripção da dita acta, supprindo-se a falta do livro de notas pelo modo estabelecido no art. 238. 3ª parte, do regulamento eleitoral.

Cumpre-me observar que, no caso de ser possivel que o referido ajudante do tabellião, concluida a funcção eleitoral que se acha exercendo na parochia da Lagôa faça a transcripção de que se trata, a elle compete praticar este acto.

Deus guarde a V. S. — *Manoel Pinto de Souza Dantas.*

— Em 7 foi expedido est'outro aviso ao chefe de divisão Arthur Silveira da Motta:

Em solução da consulta que V. S. me dirigio em officio de 6 do corrente mez, declaro lhe, de conformidade com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, que ao candidato que, devendo ser um dos votados na 2ª eleição do districto, deixou no 1º escrutinio de apresentar um eleitor para fiscalisar os trabalhos da assembléa eleitoral não é vedado este direito na dita 2ª. eleição, comtanto, porém, que faça a apresentação de eleitor com a antecedencia precisa, por officio dirigido ao presidente da mesa eleitoral afim de que, ás 9 horas da manhã comece a chamada dos eleitores, conforme a lei determina.

Deus guarde a V. S. — *Manoel Pinto de Souza Dantas.*

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1881

Abaixo assignados collector e escrivão do Collectoria Provincial do Municipio da cidade da Escada. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio José Maia & C. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial, tendo em vista a clausula 8.ª do contracto de 23 de julho de 1880.

Tenente Antonio Joaquim Machado. — Informe o Sr. Inspector da Thesouraria de souraria de Fazenda

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade. — Informe o Sr. inspector da The- Fazenda.

Basilio José da Hora. — Informe o Sr. engenheiro encarregado das Obras Militares.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

A mesma. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

A mesma. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

A mesma. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco de Oliveira Guimarães. — Sim.

Joaquim Gomes d'Albuquerque. — Opportunamente será attendido.

João Galdino Cardial d'Azevedo. — Deferido com officio d'esta data ao commandante do Corpo de Policia.

José Antonio Baptista de Souza. — Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

José Joaquim do Nascimento. — Sim.

João Francisco de Pontes. — Mostre-se devidamente habilitado.

Luiz José d'Araujo Barboza. — Informe com urgencia o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Rodrigo Carvalho & C. — Informe o Sr. director interino do Arsenal de Guerra.

Wilson Sons & C. Limited. — Como requer, devendo os supplicante apresentar dentro do prazo improrogavel de tres mezes, contado d'esta data, a carta do machinista de que trata com a formalidade exigida no artigo 5.º das instrucções a que se refere o decreto n. 2,600, de 2 de junho de 1860.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1550 — Secretaria de Policia de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel José do Nascimento, remettido pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, como criminoso de morte no termo de Pão d'Alho.

A' ordem do subdelegado do Recife, Rosa Maria da Conceição, Vicencia Maria de Alexandria, Amelia Fernandes de Albuquerque, Alexandrina Filgueira de Arruda e José de Arruda, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Valeriano Manoel de Sant'Anna, Antonio Francisco Gomes de Paula e Maria Hermina do Espirito Santo, por disturbios.

Hontem a 1 hora da tarde e em uma taverna na freguezia do Recife, estando Francisco Lopes da Silva conversando com Antonio Pinto Penna, aconteceu disparar-se um rewolver que aquelle trazia e empregar-se a carga no ventre de Penna, que ficou gravemente ferido e foi conduzido para o hospital Pedro II.

O delinquente evadio-se e o delegado respectivo procedeu a respeito nos termos do inquerito policial.

Pelo subdelegado da freguezia do Recife, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Publo Rossell, capitão do brigue hespanhol *Monarca*, pelo crime de ferimento leve praticado no menor José Mauricio Lins Wanderley.

Deus guarde a V. Exc — Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1881

Contas da thesouraria da repartição das Obras Publicas, relativas a reparos na cadeia de Olinda. — Approvadas.

Contas da thesouraria da repartição das Obras Publicas, relativas a reparos de edificios publicos. — Approvadas.

Epiphania Maria de Oliveira. — Informe a Secção do Contencioso.

Maximiano Lopes Machado Junior. — Deferido.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberal. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal

Conta da 6ª parte da loteria da matriz do Poço. — Volte ao Sr. contador para declarar-se opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Conta da 95ª parte da loteria da Santa Casa. — Volte ao Sr. contador para declarar-se opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Claudino de Almeida. — Volte ao Sr. contador para apreciar o allegado em satisfação do despacho junto.

Antonio José Rodrigues de Souza. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da Sociedade dos Artista Mechanicos e Liberaes. — Approvadas

Antonio José Rodrigues de Souza. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio José Rodrigues de Souza. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Horacio de Gusmão Coelho. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do commando do Corpo de Policia. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. juiz dos feitos da fazenda communicando haver reassumido o exercicio da vara. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura. — Informe o Sr. contador.

Jorge Tasso. — Deferido, em vista das informações do Consulado, e porque os armazens sob ns. 45 A e 45 B, e não 47, ao Caes do Apollo, ora occupados por Bernardino Gomes de Carvalho como mercador de assucar em grosso, não foram collectados no exercicio findo e no corrente por acharem se naquelle fechados e por dar-se neste a occupação em tempo posterior ao fixado no art. 13 da lei n. 1,499. ficando assim reconhecida a irresponsabilidade firmada no art. 18 da mesma lei e cuja declaração se requer.

Antonio de Barros Falcão. — Pague se.

Balthazar Gonçalves Machado. — Indeferido em vista das informações do Consulado, dos quaes consta ter o supplicante occupado em fins de outubro de 1879 a casa n. 2 á rua de Domingos José Martins, e assim não póde aproveitar-lhe o disposto no art. 13 da lei n. 1,499.

Antonio Fernandes Ribeiro. — Deferido, ficando irresponsavel pelo debito dos anteriores o novo locatario que fôr occupar o pavimento terreo do predio n. 33 á rua do Amorim, que prova se ter estado fechado e desoccupado.

Antonio dos Santos Vieira. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

José Francisco do Rego Barreto. — A divida a que refere-se acha se escripturada e será presente ao corpo legislativo na proxima sessão para ser votado o preciso credito, afim de poder realisar se o pagamento.

Isabel Theodora de Oliveira. — Informe o Sr thesoureiro.

João Theodomiro da Costa Monteiro. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Elias de Oliveira. — Pague se.

Contas da Colonia Isabel. — Approvadas.

Contas da applicação do producto do beneficio da 1ª parte da loteria á favor das obras do altar da igreja da Madre de Deus. — Approvadas.

Emilia Francisca d'Arruda. — Deferido, ficando irresponsavel o novo inquilino pelo debito dos anteriores, relativo ao pavimento terreo do predio n. 82 á rua de Pedro Affonso, visto achar se desoccupado.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter relevado da multa por inexecução do passeio da casa n. 40 á rua da Ponte Velha, ao respectivo proprietario que já executou o mesmo passeio. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

José Elias de Oliveira. — Deferido.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 17ª parte da loteria do Collegio dos Orphãos. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 5ª parte da loteria da igreja de N. S. das Neves de Olinda. — Ao Sr. contador para mandar examinar. dando informação.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 97ª parte da loteria da Santa Casa. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Dr. José Jacintho Borges Diniz. — Informe o Sr. contador.

João Gualberto das Chagas. — Registre-se e façam-se as devidas notas.

Leonardo de Mello Lobato. — Registre-se e façam se as devidas notas.

Officio do thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 10ª parte da loteria da matriz de S. Lourenço. — Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Officio do collector de Gamelleira, remettendo os livros que serviram no exercicio findo. — Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferido pelo protocollo.

Ramiro Costa & C. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Marcellino José Moreira d'Almeida Leite. — Informe a secção do contencioso.

Joaquim Francisco da Costa. — Haja vista o Sr. Dr. procurador dos feitos.

Contas da 15ª parte da loteria do Collegio dos Orphãos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 94ª parte da loteria da Santa Casa. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 16ª parte da loteria do collegio dos Orphãos. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal

Contas da 3ª parte da loteria da igreja de Santa Rita. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria do Livramento Nonato. — Registre se e façam se as devidas notas.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1881

Manoel Francisco Durães, Manoel Vieira Neves, Antonio Gonçalves Pereira, idem idem. — A' 1ª secção para os fins convenientes

Souza Nogueira & C. e Machado & Pereira. — Informe a 2ª secção.

Jacinto Botelho de Amorim. — Sim, ficando o presente unido ao requerimento de isenção existente na 1ª secção.

— 15 —

José dos Santos Coelho. — A' 1ª secção para os fins convenientes.

José de Souza Aguiar & C. — A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Gomes da Silva Junior & C. — Certifique-se o que constar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE DEZEMBRO DE 1881

Noticias do sul do Imperio

Vimos hoje completar a publicação da serie de noticias de que foi portador ante-hontem o paquete inglez *Tamar* vindo do sul, extractando dos jornaes d'essa banda do Imperio as que podem interessar nossos leitores:

GOYAZ

Na côrte haviam datas até 5 de novembro.

Na eleição de 31 de outubro eram mais votados no 2.º districto:

Dr. Leopoldo de Bulhões 207
Dr. Jeronymo Jardim 28

Nada mais de importante.

RIO GRANDE DO SUL

Datas até 29 de novembro.

O presidente da provincia, tendo denuncia de que o inspector da Alfandega e o administrador da Mesa de Rendas Provinciaes de Uruguayana envolviam se em eleições, recommendou mui expressamente ao inspector da Thesouraria e ao director da Fazenda Provincial que dessem as providencias necessarias para verificar essa denuncia, afim de que fosse mantido em toda a sua plenitude o pensamento do governo.

Referindo-se á exposição, a *Reforma* do dia 16 escreve o seguinte:

« O jury que funccionou ante-hontem conferio os seguintes premios:

« A firma Meyer & Coblenr (de Bingen) obteve 17 premios, entre elles alguns primeiros; a Schiersteinei Rchaumweinfabrik obteve quatro primeiros premios por vinhos espumantes, e o fabricante Hommel, da Alsacia, obteve tambem sete premios por seus vinhos alsacianos. »

No dia 26 abrio-se a exposição de horticultura, que, segundo constou, era abundante de flores lindissimas, plantas e arbustos ornamentaes.

No dia 15, apresentaram se na exposição pecuaria dous animaes, um poltrilho de propriedade do commendador Mancio Ribeiro, e um gigantesco boi de Hamburguber, exposto pelo Sr. Schmidt.

A respeito do ultimo temporal escreveram á *Reforma*.

« Muitos estragos fez nesta freguezia o ultimo temporal: derribou casas, e deixou outras muito estragadas; as paredes do cemiterio ficaram em ruinas, bem assim as da igreja, que ficou com todas as vidraças quebradas, e outras muitas casas que não foram destruidas, e emfim causou outros prejuizos que deixo de mencionar-lhe.

« Na Ponte Grossa, deste districto, a devastação foi maior. Além de ficarem em ruina muitas casas, e outras sem telhado, destruio olarias, assolou os campos, especialmente os do morro, de modo a parecer que foram elles presa de pavoroso incendio.

« O arvoredo do matto ficou descascado, sem folhas e tombado.

« As aves e animaes de criação raro foi o que escapou.

« Foi um cataclysma medonho, que trouxe a esta povoação immensos prejuizos e em sua maior parte a miseria, pois grande numero de pessoas e familias ficam sem abrigo e em luta com a nudez e a fome! »

Grandes estragos tambem causou esse temporal no Petim, distante algumas milhas da capital. Pela citada folha são elles assim narrados:

« Os animaes que pernoitavam no lugar por onde passou o temporal (18 quadras de largura pouco mais ou menos) ou cahiram por terra, ou foram de encontro ao arroio Petim, ou de grande parte morreu, uns afogados, outros atolados no gelo, que, em alguns lugares, formou camadas de mais de um metro de altura. Os que escaparam ficaram muito pisados, presumindo se que os terneiros tenham morrido todos.

« No campo e lagôas d'aquella circumscripção vê se ainda grande numero de passaros que morreram com este temporal medonho.

« As pessoas que, assustadas, sahiram imprudentemente de casa, e as que se achavam nas casas que desabaram, todas ficaram mais ou menos pisadas! Um incendio não teria produzido tão grandes estragos!

« Finalmente, a fazenda do Sr. Onofre Pires, outr'ora uma das mais elegantes das margens do Guahyba, está hoje reduzida a uma verdadeira tapera, apresentando um aspecto desolador.

« Alguns dos visinhos mais proximos tambem soffreram as consequencias desse temporal devastador, sem que, porém, nenhum d'elles fosse tão prejudicado como aquelle senhor. »

Mandou se sustar a venda de terrenos devolutos existentes no lugar denominado Cordões, no municipio de Santa Victoria do Palmar, visto haver o cidadão José Vicente da Silva Telles interposto recurso para o Governo Imperial contra a deliberação contida em aviso d'aquelle Ministerio de 18 de outubro, pelo qual foi a Presidencia da Provincia autorisada a mandar vender em hasta publica os referidos terrenos.

— Na cidade do Rio Grande realisou-se no dia 27 o lançamento da pedra fundamental da estação e inauguração dos trabalhos da ferro via desta cidade a Bagé, com assistencia do presidente, chefe de policia e altas autoridades e funccionarios da provincia.

No dia 25 chegou o presidente, sendo recebido no desembarque com todas as honras que lhe eram devidas pelo seu elevado cargo; sendo comprimentado por muitos distinctos cidadãos, sem distincção de partidos, e pelas autoridades civis e militares, commerciantes e empregados publicos.

O *Artista* de 28 a proposito do facto, que encheu de satisfação toda a população rio grandense, escreve o seguinte:

« Realisou se hontem a ceremonia do lançamento da pedra da estação e inauguração dos trabalhos da estrada de ferro desta cidade a Bagé.

« A população do Rio Grande não foi, como era de esperar, indifferente a uma solemnidade que assignalava de um modo cathegorico a realisação de um melhoramento, pelo qual ha longo tempo anciava e que lhe é hoje concedido, não como um presente ou um beneficio, mas como o premio merecido ás virtudes e necessidades de um povo laborioso e patriota.

« Desde ante hontem pela manhã a cidade regorgitava de contentamento e os galhardetes festivos, os arcos de folhagem, os disticos, as allegorias, traduziam os jubilos da população.

« A' quadra entre a rua Dez seis de Julho e a dos Andradas, coube o inicio das festas, e é justiça dizer que o fez de modo precioso e brilhante.

« Estava toda ornada de postes festivos e arcos de folhagem, tendo no centro uma pyramide com as seguintes inscripções — Honra aos incansaveis propugnadores da estrada de ferro do Rio Grande do Sul. Vivam os estrangeiros amigos da prosperidade do Rio Grande do Sul — O 9º quarteirão saúda a briosa população desta cidade. — Parabens ao illustre corpo commercial desta cidade.

« Na base desta pyramide viam-se diversos desenhos allegoricos muito bem executados.

« No primeiro arco da rua Dezeseis de Julho, onde se achava exposto o retrato do veneravel Dr. Pio Angelo da Silva, nosso particular amigo, lia-se a seguinte inscripção: — Viva o prestante cidadão Dr. Pio Angelo da Silva. — O Rio Grande agradecido.

« No arco junto ao côreto via se uma magnifica allegoria á estrada de ferro, e nas extremidades os dous escudos com os seguintes disticos: — Decreto 7 934 — 11 de dezembro de 1880. — Decreto 7,055 — 26 de outubro de 1878. Na outra face deste arco lia se o seguinte: — Vivam o illustre engenheiro chefe J. Bonnafous e seus dignos companheiros. Em outros escudos se liam os nomes de Hygino Correia Durão e coronel Thomaz José de Campos. — No arco da esquina da rua dos Andradas, de um lado estava o retrato do conselheiro Buarque de Macedo e do outro a seguinte inscripção: — Viva o gabinete 28 de março. Quasi todos os edificios desta quadra tinham as suas frontarias adornadas com muito gosto, e á noite houve illuminação, tocando no côreto erguido em frente á litographia do Maruy a banda de musica *Lyra Artistica*. O 9º quarteirão desempenhou-se brilhantemente de seu commettido e são dignos de encomios os promotores da festa tão significativa. Na noite de sabbado o transito alli era difficil e a illuminação de um bonito effeito.

« Nessa mesma noite a sociedade dramatica particular *Culto ao Progresso*, deu tambem a sua recita mensal com caracter festivo á qual compareceu S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia e sua Exma. familia, Dr. chefe de policia, official de gabinete da provincia e respectivo ajudante de ordens, bem como o Sr. Dr. Chaves de Barcellos, engenheiro fiscal da estrada de ferro e mais pessoas gradas.

« Hontem continuaram as festas, recomeçando pela ceremonia da collocação da pedra fundamental da estação. Desde pela manhã o silvo continuado da locomotiva indicava que o povo corria ao lugar da solemnidade. Ao meio dia, achando-se presentes todas as autoridades civis e militares da terra, corpo consular, representantes da imprensa desta cidade e de Pelotas, deputados provinciaes, commissões da praça do commercio desta cidade da de Pelotas, Bagé, Santa Victoria, chefes de repartições, empregados publicos, officialidade da guarda nacional desta comarca, officiaes d'armada, um grande numero de pessoas gradas d'aqui e de fóra e um extraordinario concurso de povo, chegou S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, acompanhado de sua Exma. familia e comitiva, Dr. chefe de policia, general commandante da guarnição, engenheiro em chefe, engenheiro fiscal, foi recebido com todas as honras, fazendo lhe as continencias militares uma guarda de honra do 17º batalhão.

« A estação provisoria, erguida nas proximidades do quartel, se achava brilhantemente adornada e continha uma mesa de fiambres, doces e liquidos para mais de cem talheres. A' disposição do povo foi posta, pela administração da estrada de ferro, duas bordalesas de vinho, cerveja, etc.

« Lavrada a acta que abaixo publicamos foi ella assignada por todas as autoridades e funccionarios presentes, representantes dos municipios visinhos, do commercio e imprensa desta e da cidade visinha e cerca de 600 pessoas, depois do que se procedeu á benção da pedra e demais ceremonias consequentes. Compareceram encorporadas as sociedades musicaes *Lyra Artistica* e *Duas Corôas*, levando aquella á frente o seu presidente, que empunhava um pavilhão nacional. O democratico club *Saca-Rolhas* prestou á festa um brilhantissimo concurso, comparecendo tambem encorporado e uniformisado, com a sua banda de musica á frente.

« Durante o banquete levantaram se diversos brindes.

« Em seguida retiraram-se os convidados, sendo S. Exc. e sua comitiva acompanhados até á cidade com as mesmas honras. O club *Diogenes*, precedido da sua banda de musica, tomou tambem lugar em um côreto expressamente erguido em frente ao quartel para esse fim, e concorreu tambem de modo evidente para o brilhantismo da festa. O quartel do 17º batalhão embandeirou festivamente, e a distincta officialidade convidou algumas familias para de lá assistirem ás festas, obsequiando as com a delicadeza e cavalheirismo de que já teem dado tantas provas.

« A illuminação e festas da praça municipal não poderam ter hontem lugar, em consequencia da forte ventania que reinou durante todo o dia e noite.

« O club *Diogenes* armou em frente á casa um bonito arco.

« Hontem á noite sahiram diversas bandas de musica a percorrer as ruas da cidade, bem como os dous clubs *Saca Rolhas* e *Diogenes*

— Foram trocados muitos telegrammas de felicitações á proposito dessa inauguração.

— No dia 28, a Camara Municipal offereceu um baile ao presidente da provincia, sendo numerosissima a concurrencia, e reinando a maior animação.

— O Sr. James Gracil Taylor, em signal de regosijo enviou um donativo de 100$ á Santa Casa de Misericordia, e outro de igual quantia ao Asylo do Coração de Maria.

Na Alfandega do Rio Grande foi descoberto um contrabando. Eis como o *Artista* noticia o facto:

« Acaba de dar se na Alfandega desta cidade um facto que seriamente está a reclamar a attenção do illustrado ministro da fazenda S. Exc. o Sr. conselheiro Saraiva, e pelo qual poderá ainda conhecer S. Exc. a justiça que assistia ao Rio Grande reclamando contra o alfandegamento da mesa de rendas da cidade visinha, onde constantemente estão a succeder factos identicos.

« O caso é que hoje por occasião de dar-se sahida a seis barricas contendo capa rosa, o conferente Sr. Joaquim Gomes da Costa e Silva, mandando examinar uma das barricas, empregado encarregado desse serviço, ficou sorprendido pela grande resistencia que encontrou ao applicar o ferro de que se servia.

« Então o Sr. Gomes, desconfiando do caso, ordenou que fosse a barrica aberta totalmente, em cuja occasião encontrou se no interior da mesma uma caixa contendo 56 kilos de oleo de figado de bacalhão e 26 ditos de glycerina!!

« A' vista deste imprevisto successo, o Sr. conferente ordenou que immediatamente fossem abertas e examinadas as outras cinco barricas, onde, feito isso, encontrou se em todas uma caixa contendo a mesma mercadoria.

« O contrabando ahi está claro e positivo, pois é manifesta a esperteza daquelles que pretendiam assim burlar as vistas do fisco, furtando se ao pagamento dos respectivos direitos na repartição em que foram despachadas essas mercadorias, cuja factura só constava de capa-rosa, por cujo documento foi feito o despacho.

« As mercadorias pertenciam ao Sr. Araujo Góes, negociante em Pelotas. »

A proposito da erecção do pharol do Estreito a mencionada folha escreve

« Aquelles que suppunham impossivel a erecção de um pharol de esteios de ferro no banco do Estreito, têm que modificar este conceito ante a evidencia do facto: O pharol está sendo montado, e duas columnas de cerca de duas toneladas de ferro, cada uma, já se acham cravadas ou atarrachadas no solo, 14 palmos abaixo do nivel das aguas, atravessando o banco, que é todo de areia, á profundidade de 4.33.

« Graças aos esforços do encarregado de tão importante commettimento aquella gigantesca construcção está encetada e vai proseguindo felizmente. A esta hora já mais alguns esteios estarão cravados, e podemos já dar os parabens á provincia pelo optimo melhoramento que se está emprehendendo, no interesse de sua avultada navegação interna.

« Os ventos impetuosos de NE., que tão tenazmente abundam nesta parte do anno e muito castigam aquellas paragens; levantando em poucas horas vagas tão alterosas como as do oceano têm de algum modo obstado e até mesmo contrariado a marcha do serviço. Este natural contratempo deu lugar, segundo nos informam, a alguns accidentes e avarias, que felizmente foram remediadas em tempo antes de se transformarem em lamentaveis catastrophes.

« A proposito, corre nos o dever de ponderar que por mais confiança que tenhamos na capacidade do official incumbido da execução desta obra, por maiores que sejam os conhecimentos de S. S. da especialidade que abraçou, e por mais certeza que tenha, na execução dos planos traçados de antemão; pensamos que nada poderá fazer com a grande rapidez que tinha em mente sem o concurso de braços robustos, que lhe fallecem inteiramente. Para a boa marcha da construcção encetada, o illustre ministro da marinha deve, e quanto antes, augmentar a lotação da equipagem do vapor *Bonifacio*, a qual, além de deficientissima, é composta, segundo tambem somos informados, de crianças sem a robustez necessaria para semelhante serviço.

« Acreditamos piamente que uma vez sciente o digno ministro da marinha desta necessidade, remedial-a ha com a mesma solicitude que costuma desenvolver em todos os ramos da sua benefica administração.

« Sem embargo, folgamos de saber que o trabalho que se acha affecto aos officiaes do vapor *Bonifacio* proseguem em perseverança. »

A parte da barra do dia 17 refere o seguinte:

« O patacho *Correios* ao sahir a reboque do rebocador *Rio Grande*, pegou no banco por ter desgovernado e conseguio sahir arrastado pelos rebocadores.

« O navio abrio agua no cadaste e desconfia-se ser pela ferragem do leme, mas ambas davam vencimento, e por isso, o capitão resolveu seguir o seu destino e tratava de calafetar o lugar por onde entrava a agua. »

De Jaguarão, havia datas até 24.

O Sr. capitão Soares foi alli victima de um attentado que, felizmente, não foi de grave consequencia.

Na occasião em que recolhia-se á sua casa ás 10 horas da noite, foi accommettido por dous individuos embuçados, descarregando-lhe um delles formidavel caceta a.

Aos gritos da victima pedindo o rewolver, diz a *Ordem*, á sua senhora, acudiram varias pessoas da visinhança, perseguiram os bandidos, logo em fuga accelerada, e quando se viram perseguidos pelo clamor publico e de encontro com uma patrulha, dispararam dous tiros de bacamarte sobre os que seguiam n'os, logrando assim escaparem sem serem conhecidos.

Constava que José Mathias Machado da Costa, barbaro autor do assassinato do infeliz oriental José Ramon Gonsalez, evadio se e se acha occulto ás vistas das autoridades policiaes do Arroio Grande sob cuja vigilancia estava.

De Bagé communicaram ao *Diario de Pelotas*, por telegramma, que o coronel Santos ordenára aos chefes politicos dos departamentos da Republica Oriental que processassem todos os estancieiros que passassem cavalhadas para o Brasil

Essa folha accrescenta:

« Esse acto arbitrario e contrario ao direito de propriedade requer prompta reclamação do Governo Imperial, pois que a maioria dos estancieiros do Estado Oriental, é composta de brasileiros. »

O *Mercantil*, de Sant'Anna do Livramento, de 11, diz

« Terça feira ultima, 8 do corrente, ás 2 horas da tarde mais ou menos, depois de excessivo calor, desabou sobre esta cidade uma tremenda chuva de pedras espancada por intenso NE., a qual prolongou se por espaço de 8 minutos, e isto foi sufficiente para aterrar a população, que vivamente impressionada via cahir sobre os telhados e quebrar vidros de portas e janellas, immensa quantidade de pedras, entre ellas muitas de peso superior a 60 grammas!

« Hortas, jardins e lavouras foram quasi extinctas por tão inesperado *presente do céo*.

« Pessoas chegadas da Campanha informam nos que as plantações nos lugares onde

ILEGÍVEL

cahiu tão forte temporal, ficaram completamente estragadas.

« Antigos habitantes desta cidade dizem que não têm lembrança de haverem visto tantas e tamanhas pedras.

« Quem lucra com isto são os pedreiros e vidraceiros. »

— O *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro em 6 do corrente deu este resultado da votação para deputado geral pelo 1º districto (2º escrutinio):

Dr. Camargo	1.0[illegible]
Dr. Paulino	[illegible]

SANTA CATHARINA

Datas até 1 do corrente.

Pela policia fôra descoberto no dia 24 um facto de inaudita barbaridade praticado ás occultas no interior de [illegible].

Assim o refere a *Regeneração*:

« Um ex-soldado do exercito, de nome José Pedro da Silva, casado com uma paraguaya, tinha em sua companhia uma pardinha menor, á qual dava castigos barbaros. Naquelle dia lembrou-se de crucificar a pobre criança por meio de cordas, e amarrando-a pelo ventre, a suspendeu um pouco do solo, estirando-lhe os braços para um e outro lado com cordas mais finas, e sahindo de casa deu ordem á sua mulher para que lhe não tocasse. Nesta posição foi encontrada pelo Sr. delegado, á 4 horas da tarde, tendo sido posta naquella tortura antes das duas.

O Sr. delegado fez lavrar o respectivo termo, abrio inquerito, depositou a menor em uma casa de familia, remettendo-a hontem ao Sr. juiz dos orphãos, proseguindo ás averiguações. »

O *Conservador* noticia haver sido preso o cambista Pascual Ruivo, que em uma das ultimas loterias do Rio Grande foi favorecido pela *sorte* com os 7:500$000.

O motivo foi ter elle vendido o bilhete premiado a uma preta Mina e depois de haver assistido á extracção illudil-a, dando outro em troca, a pretexto de que o primeiro não era bom.

De posse do premio, Pascual passou-se para Santa Catharina, onde pensava folgadamente poder gozar d'elle, mas onde foi preso.

PARANÁ

Datas até 26 de novembro.

Por acto de 10 o presidente da provincia designou o dia 10 do corrente para proceder-se na parochia do Pacutuba á eleição de juizes de paz que teem de servir no actual quatriennio; e por acto de 22 marcou o dia 21 de janeiro proximo futuro para se proceder a eleição de vereadores das villas do Piauhy, S. Sebastião dos Conselhos e Santo Antonio do Imbituvo.

O presidente da provincia recebeu do Sr. presidente do conselho o seguinte telegramma, que o *Dezenove de Dezembro* publicou:

« Inteirado de quanto me tem V. Exc. communicado a respeito da eleição a que se procedeu no dia 31 de outubro, é meu dever felicitar a V. Exc. pelo modo digno e honroso com que procedeu nessa provincia, o que deu em resultado a leal execução da lei de 9 de janeiro do corrente anno. Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1881.—*J. A. Saraiva.* »

Em visita pastoral chegára a Paranaguá no dia 13 o bispo diocesano, que percorrerá depois as diversas cidades da provincia.

O Visconde de Guarapuava fez aos cofres da provincia o donativo de 2:000$ para auxiliar a instrucção publica.

No dia 14 seguio da capital a commissão encarregada da fundação da colonia militar do Chapecó, cujo chefe é o Dr. José Bernardino Bormann.

— O *Jornal do Commercio* da côrte, em 5 do corrente, annunciou ter sido eleito deputado geral pelo 1º districto, (2º escrutinio) o Dr. Generoso Marques dos Santos.

MINAS GERAES

Datas da capital até 2 do corrente.

Nella havia de interesse:

Era conhecido na côrte em 7 do corrente o seguinte resultado da eleição senatorial em 288 freguezias da provincia:

Conselheiro Lima Duarte	5 392
Martinho Campos	4 460
Evaristo Veiga	3,202
Gama Cerqueira	3,057
Barão de S. Nepomuceno	3,022
Ignacio Martins	2,446
J. Penido	1,928
J. Calmon	1,535
Bretas	1,535
Canedo	1,486
Conde de Prados	1,335
Cesario Alvim	1,017
Bispo do Pará	663
J. Felicio	287

— Tambem era alli conhecido o seguinte resultado final da eleição de 31 de outubro para deputado geral pelo 4º districto:

Ignacio Martins	544
Pedro de Vasconcellos	341
Sebastião Mascarenhas	5
Bispo do Pará	1

Quatro cedulas em branco.

S. PAULO

Datas até 8 do corrente:

Proseguiam os actos e exames na Faculdade de Direito.

No dia 29 de novembro collocara-se em Campinas uma das tres pontes que foram offerecidas por diversos cavalleiros dessa cidade para aformoseamento do canal.

— Sob o titulo *notas falsas* a *Provincia de S. Paulo* de 2 deu a seguinte noticia:

« O *Diario da Manhã*, de hontem, publicou a seguinte informação official sobre o embrulho de notas falsas achado nesta capital e entregue á policia:

« Secretaria da policia da provincia de S. Paulo, em 29 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Cumpro o dever de dar conhecimento a V. Exc. do resultado das diligencias empregadas para a descoberta da introducção de notas falsas de 20$ achadas no vallo dos fundos dos terrenos chamados Campos Elyseos, nesta capital. No dia 22 do passado, Ferdinand Buchensteins, director do collegio Ypiranga, apresentou-se nesta repartição declarando conduzir um embrulho que continha notas falsas, o qual fôra encontrado por alguns dos alumnos do seu collegio, no referido vallo. O meu antecessor, sem perda de tempo, mandou lavrar o auto de exhibição e entrega, procedendo-se a exame na thesouraria, e auto de perguntas ao mesmo Ferdinando. O embrulho continha 999 cedulas, valor 20$, 5ª serie, 6ª estampa, evidentemente falsas, *ex vi*, do referido exame. Essas notas estavam envolvidas em papel pardo grosso, inclusive tres jornaes da *Provincia*, já dilacerada, *Gazeta do Povo* e da *Tarde*, do dia 21 de outubro, signal evidente de que fôra esse embrulho lançado no dito vallo, poucas horas depois da distribuição da ultima *Gazeta*, visto como os collegiaes o acharam ás 6 horas, pouco mais ou menos, como declarou o supradito Ferdinando. Proseguindo-se nos mais termos e averiguações, nenhuma outra mais circumstancia foi até agora conhecida que aponte a existencia de agentes e importadores das referidas notas, e semelhantemente se se acham em circulação nesta cidade ou em qualquer outro ponto da provincia. Isto posto, despachei nos autos, mandando sobrestar no inquerito policial, aguardando novas pesquizas no empenho da verdade e da justiça. As notas se acham recolhidas á thesouraria para o devido destino, com excepção de duas juntas ao respectivo processo. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Conde de Tres Rios, dignissimo vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Domingos Antonio Alves Ribeiro.* »

— No dia 4 escreveu a mesma folha supra:

« Diz a *Provincia*:

« A *Gazeta de Campinas*, referindo-se a *Locomotiva*, de Pirassununga, diz que no dia 19 do passado, distante da estação do Porto Ferreira, 5 kilometros, o trem de passageiros que vinha de Belém do Descalvado descarrilhou em consequencia de um boi que se achava na linha.

« O machinista na occasião em que a machina pegava o boi prendeu immediatamente a força de vapor, e o foguista por sua vez apertára o break, formando um choque violentissimo do qual resultou a fractura de uma perna do foguista que ficou horrivelmente massacrado.

« Um individuo que se achava em um wagon de lenha, foi pelo choque arremessado a 5 braças de distancia, sendo apenas ferido n'uma das mãos.

« Os passageiros que se achavam proximo da machina, apenas soffreram um formidavel abalo.

« Não se póde attribuir senão ao facto de andar a machina com wagons na frente, impedindo ao machinista de ver o que se achava na linha, como se deu neste caso, que a machina levava adiante dous wagons, sendo um de lenha que pouco peso offerecia.

« Os wagons, alguns estragaram-se e com especialidade o tender e a machina.

« O trem chegou ás 4 horas da tarde. Felizmente não houve morte alguma a lamentar. »

— A receita da estrada de ferro do norte, no mez de agosto, foi de 15.442$320 e a despeza de [illegible].

— Em Campinas, a 3 do corrente, á tarde, houve um incendio na casa de moradas de Manoel Joaquim Pereira, largo de Santa Cruz, ficando quasi toda destruida.

Um caixeiro de nome José Joaquim dos Santos Coelho, de 17 annos, portuguez, ficou horrivelmente queimado por ser tão violento o incendio que lhe não deu tempo para evadir-se.

Houve varias detonações devidas á existencia de polvora, fogos de artificio e outras materias inflammaveis.

— Escreveram de Botucatú á *Gazeta de Campinas* do dia 3:

« A 24 de novembro, entre 10 e 11 horas do dia, indo o cidadão João Leite Pinto visitar um seu visinho, foi assaltado por uma pessoa altamente collocada e quatro escravos, dando-se o assalto quando o dito Pinto atravessava as portas da fazenda da Volta. Os assaltantes tentaram assassinar a Pinto, que felizmente póde escapar. »

— O 1º juiz de paz da freguezia de Juquery, capitão Candido Galvão de França, tendo recebido um officio da presidencia remettendo-lhe cópia de um aviso do Ministerio do Imperio censurando-o por ter consultado aquelle Ministerio sobre a organisação da mesa eleitoral do Juquery, declarou não ter dirigido nenhuma consulta ao governo, tendo alguem usado do seu nome para esse fim.

— Lê-se na *Gazeta* de Mogy das Cruzes:

« Ha dias percorre as ruas desta cidade um sujeito bem parecido, barbas ruivas e crescidas, ainda moço, estatura regular, calças e jaquetão de côr escura, um pequeno gôrro turco na cabeça, trazendo sobre o pescoço um pedaço de flanella encarnada.

« Pronuncia bem o portuguez, mas parece-se que é estrangeiro.

« Pouco e difficilmente responde ás interpellações que se lhe faz, fugindo dizer donde é natural, e a que destino se propõe.

« Tem-se visto varias vezes ao declinar do dia, approximar-se da porta da igreja e alli esperar o tanger da Ave Maria, para descobrir-se, ajoelhar-se e fazer sua oração.

« Muitas vezes alli tem pernoitado, levantando-se de manhã ao abrir da porta da igreja, onde entra e faz oração, retirando-se d'alli sem saber-se onde come, e o que faz.

« Será por ventura um penitente cumprindor de algum voto?..

« Acaso algum monge disfarçado peregrinando por estas alturas?!..

« Ou qualquer velhaquete encapotado, explorador da nossa humanidade?..

« Em todo o caso, posto que nenhuma offensa ou incommodo haja este individuo praticado nesta localidade, comtudo é dever da autoridade policial tomar indagações de sua procedencia e destino, e verificar qualquer documento que possua. »

— Do Jaboticabal escreveram á *Provincia* em 30 do passado:

« Na noite de 21 do passado, ás 8 horas mais ou menos, foi barbaramente assassinado no bairro de Jacutinga, deste termo, um individuo chamado Prudencio de tal. A victima achava-se a essa hora socegadamente em sua casa em companhia de alguns parentes, tocando viola em uma sala, quando o assassino pelo lado de fóra disparou lhe um formidavel tiro por uma fenda da parede, e passando o projectil por entre os companheiros fôra offender a victima, apanhando lhe o hombro direito até acima do pescoço, cahindo no mesmo instante morto. »

« A 22 do mesmo, foram gravemente offendidos, no bairro denominado Côco, deste termo, Agostinho de tal e sua mulher. Estas victimas, de volta de um passeio, chegaram ás 8 horas da noite á sua casa. O marido tendo pedido á sua mulher uma luz e esta vindo trazer lhe do lado da rua, receberam diversos tiros, dous disparados por assassinos que apadrinhados pela escuridão da noite, faziam emboscadas perto da casa. Agostinho, escapando-se de uma bala que cravou-se no portal, fôra no mesmo instante offendido com o segundo tiro, apanhando tres bagos de chumbo sobre o peito.

« Marcolina, sua mulher, recebendo graves offensas nos primeiros tiros, larga a luz e corre attonita para dentro, recebendo por trás diversos tiros, ficando gravemente offendida.

« A 23, dia immediato a esta catastrophe, ás 9 horas do dia, foi espancado o velho Manoel Joaquim, morador no mesmo bairro. Dous individuos, de uma roça, assaltaram-o quando por alli passava, lançando-o por terra com diversas pancadas e fazendo-lhe gravissimos ferimentos.

« Manoel Joaquim é sogro de Agostinho. »

— Refere a *Provincia* de 7:

« Hontem foi assignado entre o Sr. Ferrari e alguns distinctos cavalheiros desta cidade o contrato, em virtude do qual aquelle se obriga a dar quatorze recitas no mez de setembro de 1882 com a mesma companhia, que houver cantado no Rio e estes garantem lhe a quantia de 80:000$000.

« No caso das 14 recitas produzirem somma maior aos 80:000$000 todo o excesso pertencerá ao Sr. Ferrari, que no corrente anno já recebeu um excesso de cerca de um conto de réis nas 14 recitas, além do producto das cinco extraordinarias que deu a mais. »

— O resumo da receita e despeza das estradas de ferro da Companhia Paulista dá o seguinte resultado, conforme os balancetes dos mezes de julho a outubro findos:

Receita.—Nos mezes de julho a setembro, 648:80[illegible]$990; no mez de outubro 303:910$520; total 952:714$510.

Despeza.—Nos mezes de julho a setembro, 185 807$670, no mez de outubro 79:159$1[illegible]0. Total 264:966$820. Saldo 687:747$690.

O vice presidente da provincia, por acto de 6 do corrente, mandou restabelecer a escola de instrucção primaria do corpo policial, creada em 1876 e que se achava em abandono.

Diz um jornal de Araraquara:

« Os cafezaes deste municipio promettem uma colheita abundantissima para 1882.

« Ultimamente têm sido montadas muitas machinas a vapor, em differentes sitios, para o beneficio do café; e a julgar tanto por este facto, como pelo augmento dos cafezaes e constante edificação na villa, que conta hoje bons predios, o estado de prosperidade no lugar é bastante animador. »

Constava que a estrada de Itapetininga a Tatuhy já tem 12 kilometros concluidos e que em poucos dias estaria tambem prompta a ponte sobre o rio Tatuhy.

— Confirmam as folhas estar eleito deputado geral pelo 8.º districto, em 2º escrutinio, o conselheiro Costa Pinto, contra o Dr. Gavião Peixoto.

RIO DE JANEIRO

Datas até 9 do corrente:

O *Jornal do Commercio* do dia 1.º deu esta noticia:

« Na presença de S. M. o Imperador e dos ministros e secretarios de estado, conselheiros Souza Dantas, Lima Duarte e Franklin Doria, de varias pessoas importantes e do corpo academico, inauguraram-se hontem ás 11 horas e meia da manhã, os novos laboratorios e os retratos do lente de chimica e mineralogia, conselheiro Moraes e Valle, decano dos lentes actuaes; dos lentes jubilados, conselheiros Barões de Petropolis e Theresopolis, Pertence e Souza Fontes e Dr. José Mauricio Nunes Garcia; dos lentes fallecidos Jobim e Visconde de Santa Isabel, que foram directores da faculdade, Visconde de Itaúna, Manoel Feliciano, Freire Allemão, Paula Fonseca, general Pinheiro Guimarães e Dias da Cruz, e os bustos em marmore dos finados lentes conselheiro Thomaz Gomes e Dr. Joaquim José da Silva.

« O Sr. conselheiro Sabóia, director, proferio um discurso allusivo ao acto, fazendo ver o alcance moral daquella festa. Seguio-se-lhe o D. Nuno de Andrade, commissionado pela Faculdade, lembrando os serviços prestados pelos lentes cujos retratos acabavam de inaugurar-se; sendo ambos os oradores muito applaudidos.

« Procedeu-se depois á visita de inauguração dos laboratorios seguintes: de histologia, de physica, de chimica inorganica, de chimica organica, de medicina legal, de physiologia, de therapeutica e materia medica, de botanica e zoologia e de pharmacia; do gabinete de mineralogia, do instituto anatomico, de medicina operatoria e obstetricia, do museu anatomico e pathologico e de historia natural.

« Por toda a parte a principal tocava a banda de musica dos menores do Arsenal de Marinha, na sala contigua á da congregação a dos meninos desvalidos. Fazia a guarda de honra uma força do 1º batalhão de infantaria.

« A inauguração destes laboratorios é um melhoramento importantissimo, e são dignos de ser visitados por todos que se interessam pelos progressos scientificos. »

— N[illegible] fôra inaugurada na augusta presença de SS. MM. Imperiaes a exposição de historia do Brasil no edificio da Bibliotheca Nacional.

A festa inaugural foi solemne e pomposa [illegible].

O *Jornal do Commercio* de 3 escreveu a tal respeito:

« Sete salas acham-se occupadas com essas preciosidades inclusive os corredores.

« A 1ª sala denominada *Pedro II*. Nella se acham, em pedestaes, bustos de Brasileiros illustres, alguns quadros historicos e particularmente retratos da familia real portugueza até 1822 e imperial brasileira, e dous antigos estandartes da Camara Municipal da côrte.

« Desta sala se passa para a 2ª, intitulada *Ayres do Casal*, e que contém as obras de geographia e viagens, historia civil e administrativa e collecção numismatica colonial e do Imperio desde 1583 até 1881; das paredes desta sala pendem cartas geographicas pela maior parte manuscriptas e ineditas.

« A 3ª *sala Varnhagem* contém historia ecclesiastica, parlamentar e diplomatica. No centro ergue-se um tropheo formado de jornaes desde 1808 até 1881; das paredes destacam-se passagens e vistas do paiz, sobresahindo entre ellas desenhos originaes de Moreaux, aquarellas de Wiegandt, antigas plantas de cidades do Brasil e as taboas physionomicas de Martius.

« A 4ª sala ou galeria n. 1 é occupada por quadros, estampas historicas e retratos de estrangeiros, que por qualquer fórma se prendem a historia do Brasil. Destacam-se nesta collecção as numerosas estampas relativas á guerra hollandeza e os retratos dos antigos vice-reis do Brasil.

« No 2º pavimento a sala da frente, chamada *Sala Velloso*, guarda livros relativos á historia militar, natural e litteraria, offerecendo ao estudo grande copia de documentos.

« Acham-se ahi quadros historicos da campanha cisplatina, uma copiosa collecção de estampas originaes do botanico Lacerda, as obras manuscriptas de Alexandre Rodrigues Ferreira, com bellissimos e numerosos desenhos e, entre os retratos dos naturalistas, o do illustre Augusto Saint Hilaire, feito a crayon pelo Dr. Ladisláo Netto, segundo a photographia de um quadro de Montpellier.

« Na galeria n. 2 acham-se dispostos quadros e estampas relativos á guerra do Paraguay, e preciosas cartas militares antigas e modernas.

« Finalmente a *sala Silva Lisboa* contém os livros concernentes á historia economica e biographia, tendo nas paredes ricas collecções de retratos pintados a oleo, gravados e lythographados, entre os quaes destacam-se os do Visconde de Cayrú, Mello Franco, Marquez de Inhambupe, conego Januario Barbosa, senador Carvalho, Miguel de Frias, conselheiro Freire Allemão, Gonçalves Dias, a collecção de retratos dos bispos de Marianna e outra dos illustres provinciaes franciscanos.

« No salão da entrada acha-se um busto de marmore de D. João VI, e quatro peças tomadas aos Hollandezes do seculo XVII, élos das correntes da fortaleza de Humaitá, e um morteiro fundido na Bahia no seculo passado.

« O edificio está exteriormente todo alcatifado de folhagem, sobresahindo varios pavilhões nacionaes e estrangeiros, que apresentam festivo effeito.

« O Sr. director entregou a S. M. o Imperador o *catalogo da Exposição de Historia do Brasil* ricamente encadernado, sendo tambem distribuidos a varios cavalheiros outros exemplares.

« Fez a guarda de honra o 1º batalhão de infantaria, tocando no saguão a banda de musica do Asylo dos Meninos Desvalidos. »

— Sobre a Exposição da Industria Nacional, cuja abertura já nos foi communicada por telegramma de nosso correspondente, escreveu o referido *Jornal do Commercio* em 6 do corrente:

« Já se está procedendo á collocação dos apparelhos electricos destinados á illuminação do interior do palacio da agricultura, offerecidos pelo Sr. Edison, dos Estados-Unidos, por intermedio dos respeitaveis negociantes desta praça os Srs. John Moore & C.

« O Sr. Edison, prestando este serviço á Associação Industrial, que pode deste modo dar maior lustre á festa do trabalho, tem tambem assim occasião de mostrar a vantagem do seu invento e tornal-o conhecido do nosso publico.

« O Sr. Barão de Capanema prestou igualmente o pessoal necessario para a collocação dos apparelhos e offereceu os accessorios que por ventura faltarem.

« E' mais um relevante serviço que o Sr. Barão de Capanema presta á Associação Industrial.

« S. M. o Imperador visitou ante hontem o palacio de agricultura e mostrou-se satisfeito com o adiantamento dos trabalhos preparatorios para a abertura da exposição.

« Com destino a esta exposição acabam de chegar do Maranhão varios productos, agenciados pelos Srs. Antonio Emiliano de Aline da Braga e Hermenegildo Jansen Ferreira, membros da commissão nomeada para tal fim. Chegaram tambem varios productos do aldeiamento de S. Pedro de Alcantara, da provincia do Paraná, enviados por frei Timotheo de Castelnuovo, missionario capuchinho, que ha 25 annos dirige o mesmo estabelecimento. »

— Na mesma data a referida folha escreveu o seguinte acerca da communicação telegraphica entre o Brasil e os Estados Unidos:

« Tivemos occasião de annunciar que o Governo Imperial autorisára o consul geral do Imperio nos Estados-Unidos a entabolar negociações com a *American Telegraph and Cable Company* de Nova York para o estabelecimento e gozo exclusivo de um cabo telegraphico entre os dous paizes, tendo para este fim o governo habilitado aquelle funccionario com um projecto de clausulas que deveriam constituir as bases da concessão.

« Agora podemos accrescentar que vão a bom caminho as alludidas negociações, constando nos que, após varias conferencias do Sr. Dr. Salvador de Mendonça com a referida empreza, resolveu esta sujeitar ao conhecimento do Governo Imperial algumas alterações do projecto, propondo-se estabelecer e custear, não um cabo, porém mais de um, afim de, por este modo, garantir a estabilidade das communicações contra as correntes do golpho e dos bancos de coral das Antilhas. Os projectados cabos, que a companhia deseja elevar a tres, partirão todos do mesmo ponto, nos Estados Unidos, a reunir-se em S. Thomaz passando pelas Bermudas; de S. Thomaz dirigir-se-hão, em curvas desiguaes, a Paramaribo, na Guyanna Hollandeza, e deste ponto á capital do Ceará, formando dest'arte tres secções. »

— Sobre eleição, em 2º escrutinio, para deputados geraes eis o que consta dos jornaes:

1.º DISTRICTO —Resultado final:

Dr. Luiz Joaquim Duque Estrada Teixeira	960
Conselheiro Leoncio de Carvalho	912

4.º DISTRICTO. —Resultado final:

Conselheiro Paulino José Soares de Souza	802
Dr. José Martins Rocha	626

6.º DISTRICTO —Resultado final:

Dr. Manoel Rodrigues Peixoto	712
Conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida	438

A' proposito desta eleição o Sr. conselheiro Thomaz Coelho dirigio no dia 7 o seguinte telegramma ao Sr. conselheiro Paulino de Souza:

« Exm. Sr. conselheiro Paulino de Souza.—A mesa eleitoral da 2ª secção dessa parochia acaba de praticar a fraude mais escandalosa, trocando os maços de cedulas depois de contadas. Recusaram-me fiscal e protesto, apresentando-se na igreja com capangas. O mesmo acaba de dar-se na terceira secção, onde houve troca de maços de cedulas. Conseguiram assim tirar-me mais de 150 votos nesta cidade.—Vou dar justificação com o testemunho dos eleitores.—*Thomaz Coelho.* »

9.º DISTRICTO. — Resultado conhecido de 6 freguezias:

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva	281
Dr. C. A. da França Carvalho	227

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

Rio, 7 dezembro de 1881 —O Banco Commercial adoptou hoje as seguintes taxas de cambio:

Londres 21 7/8 d., a 90 d/v.
Paris 439 rs. por franco, a 90 d/v.
Portugal 242 %, á vista.

O banco do Brasil saccou sobre Londres a 22 1/4 d. até o meio dia, deixando então de dar cambiaes por ter de preparar o expediente para o paquete *Tamar*.

Effectuaram-se transacções pequenas sobre Londres a 22 1/4 d., bancario, a 22 5/16 d., particular, e sobre Pariz a 425 rs. [illegible] particular.

O movimento da Bolsa foi pequeno, havendo apenas digno de nota uma transacção em acções da Companhia Nacional de Navegação.

Fóra da Bolsa negociaram-se 200 acções da E. de Petropolis a 178$000.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 8.100 saccas.

Rio, 8 de dezembro de 1881.—Durante a quinzena de 23 de novembro a 7 de dezembro o movimento do nosso mercado de aguardente foi o seguinte:

Entraram 1,369 pipas das seguintes procedencias:

Pernambuco	10
Campos	795
Paraty	250
Angra	102
Itaguahy	91
Barra dentro	34
	1,282
Estrada de ferro D. Pedro II	87
	1,369

As entradas foram, pois, regulares.

Diversas partidas chegadas de Paraty e Angra tiveram facil collocação. Dos supprimentos recebidos de Campos apenas se venderam algumas marcas, ficando outras encostadas.

A' falta, que havia, de genero de todas as procedencias succedeu logo a abundancia, especialmente de Campos, e isto desanimou um pouco os compradores.

Os preços das ultimas transacções foram os seguintes:

Paraty	115$000
Angra	110$000
Campos	9[illegible]$000
Norte	85$000

A aguardente das fazendas á margem da estrada de ferro D. Pedro II paga-se na estação central de 100$ a 105$ por pipa, 480 litros, 20 gráos cobertos, a dinheiro, sem desconto.

ESPIRITO-SANTO

Datas (via côrte) até 3 do corrente.

Realisou-se no dia 2, com a presença do presidente da provincia, a solemnidade da collocação da pedra fundamental do novo quartel de aprendizes marinheiros e capitania do porto.

BAHIA

Não recebemos as folhas desta provincia.

SERGIPE

O *Jornal do Commercio* da côrte, em 6 do corrente, deu a seguinte noticia:

Foi eleito em 2º escrutinio o Dr. Prado Pimentel com maioria de 30 votos sobre o outro candidato Dr. Leandro Maciel.

REVISTA DIARIA

Manifestação de apreço—O Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão foi ante hontem alvo de uma manifestação de apreço por parte do eleitorado conservador da parochia de S. José do Recife.

Os manifestantes offertaram ao Sr. Dr. Ignacio Joaquim uma escrivaninha de tartaruga apparelhada de ouro com caneta e penna do mesmo metal.

Proferio o seguinte discurso o Sr. Francisco Cavalcante de Albuquerque, agradecendo o Sr. Dr. Ignacio Joaquim com palavras animadoras e commovidas.

Seguio-se um copo d'agua, offerecido pelo Sr. Dr. Ignacio Joaquim aos seus amigos, trocando-se muitos brindes enthusiasticos.

Durante o acto tocou uma banda de musica que tinham levado comsigo os manifestantes.

Eis o discurso:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.—O eleitorado conservador da parochia de S. José desta cidade, vem perante V. Exc. manifestar a mais viva satisfação pelo explendido triumpho que V. Exc. acaba de obter no pleito eleitoral do 7º districto desta provincia.

« Nem outro podia ser o procedimento daquelles que se acham presentes e que sómente erraram em confiar ao mais humilde de seus companheiros a difficil e honrosa commissão de ser perante V. Exc. o interprete de seus sinceros sentimentos.

« Exm. Sr. A nobre attitude do brioso corpo eleitoral do 7º districto, é um exemplo fecundo á politica da nossa provincia, e um facto que deve encher de gloria a V. Exc.

« Aquelles distinctos e independentes cidadãos, comprehendendo como nós, que é um dever pôr em relevo o caracter daquelles homens, que por seu espirito de justiça, moralidade e honradez, e sobretudo pelo seu amor e dedicação ao paiz se impõem ao respeito e consideração de todos, conferindo a V. Exc. tão honroso mandato, quiz assim attestar o seu alto merecimento e dar-lhe uma brilhante e significativa prova de que era V. Exc. o legitimo e verdadeiro representante daquelle districto.

« Sob os auspicios de tão lisongeiras tradições que ornam a vida publica de V. Exc., muito tem o paiz e principalmente a provincia de Pernambuco que esperar de V. Exc., em quem sobra zelo e dedicação por tudo que é grande e nobre, e que lhe merecerá os applausos da provincia, e do grande e generoso partido que acaba de dar-lhe tamanha prova de distincção.

« Orgão dos sentimentos do eleitorado conservador de S. José, que não podia ficar indifferente a um facto de tal ordem, venho em seu nome pagar a V. Exc. o tributo da amisade, e ao mesmo tempo queimar o incenso que só se deve a virtude, a honradez, a firmeza de principios e ao talento.

« Bem quizera o eleitorado da parochia de S. José depositar no altar desta singela festa cousa de subido valor e palavras que bem traduzissem os sinceros sentimentos de que se acha possuido.

« Mas teve a infelicidade de escolher para seu interprete aquelle que só podia dar a V. Exc. o que tem —isto é—palavras do coração.

« Em todo caso, pede elle a V. Exc. se digne aceitar a modesta offerta que faz neste momento, e que será para V. Exc. apenas uma lembrança desse eleitorado que o cumprimenta, e lhe deseja um futuro tão cheio de flores e glorias como tem sido até hoje a vida publica de V. Exc.—*Francisco Cavalcante de Albuquerque.* »

Ferimento casual – Cerca de 1 hora da tarde de ante-hontem, e no becco da Bola da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, estando Francisco Lopes da Silva á conversar em uma taverna com Antonio Pinto Pena e mostrando-lhe aquelle um rewolver que comsigo tinha, succedeu disparar-se e ir na inopinadamente e casualmente, indo a carga empregar-se no abdomen de Antonio Pinto, ferindo o gravemente.

O ferido foi recolhido ao hospital Pedro II, evadindo-se o delinquente.

Ataque nocturno—Hontem, á 2 horas da tarde, Joaquim L. da Paz, artista, empregado na typographia do *Tempo*, de 46 annos de idade, e morador na rua de S. João, foi á presença do Sr. Dr. Souza, á mandado do subdelegado de Santo Antonio, para ser vistoriado de ferimentos que recebera á 1 hora da madrugada de 13 do corrente, quando se dirigia para a casa de sua residencia ao sahir do seu trabalho.

Foram estes os ferimentos encontrados: uma ferida proxima á fonte direita com a extensão de 3 centimetros, duas extensas echymoses de cor rôxa nas regiões orbitarias, uma escoriação na aza esquerda do nariz, e uma mancha amarella e elevada na região hypocondriaca direita.

Esses ferimentos foram considerados leves; mas, na opinião do facultativo, é de receiar alguma cousa em vista do estado geral do paciente, por ser este nimiamente magro e achacado.

Os alludidos ferimentos foram lhe feitos por dous individuos, trajados de roupas escuras, que o espancaram á cacete e soccos, só o deixando quando viram-no estendido nas pedras e banhado em sangue, suppondo-o talvez morto.

Os aggressores nocturnos não foram conhecidos pela victima.

Exames primarios.—No dia 9 do corrente foram examinados os alumnos da escola de Ponta de Pedras, de que é professor Luiz Marques Vieira, sendo approvados com distincção Conrado Pacheco de Aragão, Manoel Francisco Pacheco de Aragão e Rogerio João Virgolino.

— No dia 10, foram examinadas as alumnas da escola de Jaboatão de que é professora D. Amelia Guedes Alcoforado [illegible] approvadas; com distincção [illegible] Cunha, Galdina Maria da Silva e [illegible] do Espirito-Santo; e plenamente [illegible] Anna Mendes da Silva, Francisca Maria de Barros, Carolina Jesuina da Conceição, Maria Fortunata da Camara e Joanna Baptista dos Santos.

Pobres mendicantes.— E' incrivel que, havendo um Asylo de Mendicidade, tendo-o manteúdo pela população, mediante os 3 % addicionaes á todas as imposições provinciaes, viva a mesma população atormentada pelos mendigos, que invadem todas as pontes, ruas, praças e beccos, tornando-se alguns verdadeiramente importunos nos modos de proceder á colheita pelos transeuntes as vezes apressados.

A policia, entendendo-se com a direcção da Santa Casa de Misericordia, sob cujos auspicios está o referido Asylo, deve tratar seriamente de semelhante assumpto, mesmo porque, sob a capa de mendigos, muitos vagabundos se acoitam para mais á salvo praticarem ligeirezas de mãos.

Ponte de Santo Amaro. — Tomamos a liberdade de lembrar ao Sr. Dr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas provinciaes a urgente necessidade de mandar reparar o taboleiro da ponte que na rua d'Aurora, ao norte do Gymnasio, transpõe a camboa que leva para o cemiterio.

O taboado do lastro dessa ponte está em alguns pontos deteriorado, e n'outros despregado; de sorte que é um perigo passar por alli.

Urge reparar isso, mesmo porque depois as despezas serão maiores.

Manumissão—D. Argemira Urcissina Ferreira casou-se hontem ao meio dia no Gymnasio, com o Sr. Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, e depois desse acto e em casa do seu pai o Sr. José Matheus Alves Ferreira, entregou sem onus algum, carta de liberdade á sua escrava Anna, preta, de 30 annos, solemnisando assim sua festa.

Em transito—Com 7 que recebeu em Pernambuco, o paquete inglez *Tamar* levou antehontem para a Europa 47 passageiros.

Dinheiro —O paquete *Tamar* trouxe dos portos do sul para:

Manoel Martins Fiuza	4:060$000
New London Bank	10:000$000
Pereira Carneiro & C.	309:000$000
English Bank of Rio de Janeiro	320:000$000

— O vapor *Mandahú*, entrado do sul no dia 11, trouxe para:

Eugenio Gostschel	500$000
Augusto S. Ribeiro	171$[illegible]00

— O vapor *Giquiá* sahido hontem para Fernando levou 4:577$675

Instituto dos Professores Primarios—Em assembléa geral, para o fim de elegerem o novo conselho social, devem reunir-se os membros deste instituto, no dia 19 do corrente pelas 10 horas da manhã.

Eleição provincial—E' no dia 21 do corrente que se deve proceder ao segundo escrutinio nos 1º e 2º districtos desta provincia para a eleição de quatro membros da Assembléa Legislativa de Pernambuco, sendo dous em cada districto.

O eleitorado de cada districto deve votar em um só nome, escolhendo este entre os quatros mais votados em 1º escrutinio, immediatos aos que foram eleitos.

Nova Thalia—Esta sociedade dramatica reune-se em assembléa geral ás 10 e meia horas da manhã de 18 do corrente para discutir o projecto de reforma dos respectivos estatutos.

Conceição dos Militares—Em mesa geral reunem-se tambem ás 9 horas da manhã de 18, no respectivo consistorio, os membros da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares para o fim de elegerem a nova mesa regedora.

Via ferrea do S. Francisco — No escriptorio da estação de Cinco Pontas paga-se aos accionistas desta companhia o 36º dividendo, relativo ao semestre vencido em junho do corrente anno.

A Tribuna—Publicou-se hontem o n. 2 deste periodico politico, litterario e noticioso.

Anniversarios -E' hoje o da adhesão á independencia do Brasil pela provincia de Goyaz.

Tambem fazem hoje 51 annos que foi publicado o codigo criminal, e 5 que foi inaugurado o theatro Santa Isabel após sua reconstrucção.

Operações cirurgicas—No dia 6 do corrente foram praticadas no hospital Pedro II as seguintes operações, pelo Dr. Chacon:

Uma catarata senil completa, extracção pelo processo de Graefe, modificado por Wecker.

3 pterygios carnudos, excisão pelo processo de Arlt.

Uma enucleação do olho, processo Tillaux, por atrophia e ophtalmia sympathica.

— No dia 14 foram ainda praticadas pelo mesmo Dr. as seguintes operações:

Uma urethrotomia interna, por estreitamento da urethra e fistulas ourinarias.

Uma enucleação do olho por um grande tumor canceroso, implantado na parte anterior do globo ocular.

Eleição do Piauhy—O *Jornal do Commercio* do Rio deu a seguinte noticia sobre a eleição para deputado geral pelo Piauhy:

« *3º districto* —Foi eleito em 1º escrutinio o Sr. conselheiro Franklin Doria, que obteve em todas as freguezias do mesmo districto 796 votos contra 332 que reunio o Sr. Agesiláo Pereira da Silva, sendo de 464 votos a differença em favor do eleito. A votação deste é a seguinte:

Amarante	65
Manga	6
Jeromenha	59
Bom Jesus	65
Paranaguá	28
Corrente	155
Santa Philomena	66
S. João do Piauhy	36
S. Raymundo	1
Total	796

Donativo—Sob este titulo, o mesmo *Jornal* em 7 do andante publicou:

« Para a subscripção aberta em favor da familia do finado Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, recebemos a quantia de 20$, sendo 10$ do redactor da *Provincia de Minas*, de Ouro Preto, e 10$ do Dr. José Francisco Rego Cavalcante, de Ponta Nova.

« Em occasião opportuna daremos a estes donativos o conveniente destino. »

Conselho Supremo Militar de Justiça—Em sessão de 30 de novembro, este conselho confirmou a sentença do de guerra absolvendo o capitão tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, de qualquer responsabilidade pelo naufragio da canhoneira *Principe do Grão Pará*, por ter sido este devido a circumstancias accidentaes imprevistas que não poderam ser removidas, apezar dos esforços empregados nesse sentido.

Revista Brasileira O paquete *Tamar* trouxe o numero do 1º do corrente desta excellente revista, que faz honra á nossa imprensa.

Esse numero traz os seguintes artigos: I *Um estado de temperamento*, por Celso de Magalhães; II *Pesquizas sobre os primitivos habitantes da America*, por J. Z. Rangel de S. Paio; III *O casamento no Brasil*, pelo Dr. A. H. de Souza Bandeira Filho; IV *José de Alencar, perfil litterario* por T. A. Araripe Junior; V *Vida e escriptos de José da Silva Lisbôa, Visconde de Cayrú*, por Valle Cabral; VI *Augusto Marseilha Barthelemy* pelo Dr. Gama-Rosa; VII *Diversas publicações*.

Luz electrica—Sob esta epigraphe disse o *Jornal do Commercio* de 7 do corrente:

« Realisou-se hontem um facto notavel. Pela primeira vez entre nós, ao clarão da luz electrica, estabelecida pela nossa repartição dos telegraphos, trabalharam operarios de diversas profissões, assentando machinas, preparando afeites de madeira, etc., no edificio da Exposição da Industria Nacional. Na Europa é já usada desde algum tempo a luz electrica como poderoso auxiliar do trabalho nocturno na conclusão de grandes obras, que hajam de ser levadas a effeito com rapidez. No Brasil tivemos hontem o primeiro ensaio desta applicação e com o melhor exito.

« O Sr. Barão de Capanema, que como dissemos tem auxiliado efficazmente os representantes do Sr. Edison na collocação dos seus apparelhos de illuminação electrica no interior daquelle edificio, conta poder tambem experimentar em breve as lampadas de Swan, que, encommendadas pela repartição dos telegraphos, já se acham na Alfandega, de onde devem ser hoje retiradas.

« Se á directoria da via ferrea D. Pedro II cabe a iniciativa, realisada em fevereiro de 1879, da primeira applicação da luz electrica a uma estação de ferro-via brasileira, menos de dous annos depois que a primeira applicação deste genero havia sido feita em Paris, na estação da ferro-via do norte; á repartição dos telegraphos fica a gloria, não só de estudos praticos sobre a materia e numerosas experiencias sobre este objecto, mas de, pela primeira vez entre nós, haver feito servir a operações industriaes o poder illuminante da corrente electrica. »

Telegrapho do estado — São do mesmo *Jornal* estas linhas:

« No dia 2 do corrente ficaram ligados telegraphicamente o porto e villa de Itaqui, no rio Uruguay, á rêde da provincia de S. Pedro do Sul. E' a sexta estação telegraphica estabelecida na nossa fronteira do sul, que hoje as conta nos seguintes pontos: Jaguarão, Bagé, Santa Anna do Livramento, Uruguayana, S. Borja e Itaqui.

« Este trabalho ha sido executado com grande celeridade, graças ao incansavel tenente coronel Ernesto Augusto da Cunha Mattos, chefe da commissão de engenharia militar, a quem se acha incumbido o serviço de assentamento de linhas telegraphicas naquella provincia. No corrente anno, e a despeito de interrupções, uma turma de soldados, já de adquirida experiencia deste serviço, tem conseguido assentar, em excellentes condições de solidez, cerca de 400 kilometros de linha telegraphica. »

Canhoneira Principe do Grão Pará —Diz o *Jornal do Commercio* da côrte em 7 do corrente:

O Sr. Ministro da Marinha, por aviso de hontem, declarou sem culpa, mandando considerar livre e desembaraçado, o pratico do 2º districto naval Antonio Gomes Pereira, que auxiliava a navegação da canhoneira *Principe do Grão Pará* por occasião do naufragio deste navio no baixo das Preguiças, na costa do Maranhão.

O Sr. Gomes Pereira emprega-se, ha quarenta annos, no serviço de praticagem da nossa costa.

Exposição Antropologica Brasileira.—Ao mesmo *Jornal* escreveu o Sr. Dr. Ladisláo Netto:

« Proseguindo com o maior empenho no intuito de augmentar o repositorio que neste museu deve servir de base á Exposição Antropologica Brasileira, projectada para 14 de março proximo, tendo escripto ás pessoas mais interessadas, entre nós, no estudo do homem primitivo desta parte da America, recommendando-lhes tudo quanto sobre essa exposição foi publicado pelo Ministerio da Agricultura, no *Diario Official* de 14 de outubro ultimo.

« Na lista, porém, que dos objectos requeridos para a projectada exposição, acompanha os avisos daquelle Ministerio não está claramente especificado um documento da mais alta valia para a historia da arte dos nossos aborigenes; alludo ás rochas em que elles affeiçoavam os seus machados de pedra, mais conhecidas popularmente pelo improprio nome de pedras de raio.

« Na provincia do Rio de Janeiro, o mais admiravel testemunho deste paciente trabalho, a que entregavam-se os selvagens, encontra-se no morro da Guia que fica por traz do convento dos jesuitas da cidade Cabo Frio, e d'onde se descortina o mais bello panorama de riba-mar que possue esta provincia, depois d'aquelle que se avista do alto do Corcovado, o mais admiravel do mundo.

« O morro da Guia, isolado no meio do plaino arenoso da restinga, tem por arcabouço um largo dike de diorito compacto e negro, visivel e saliente pelos varios fragmentos que, como lagedos destacados de cyclopica muralha, encimam-lhe a cumiada, e por encostas, assás ingremes, os restos da formação gneissica primitiva em que aquella rocha eruptiva se engastára. Ora o que nos dizem essas lages é que o diorito, fragmentando-se superficialmente em pseudo parallelepipedos de todos os tamanhos, os nossos aborigenes tomavam os menores destes pedaços e desbastando-os na superficie das grandes lages do mesmo diorito davam-lhes aquella caracteristica fórma de cunha de seus machados. Para isso a fricção destes artefactos sobre a lage era feita somente n'um mesmo sulco em que punham, é de presumir, agua e areia.

« Esses sulcos, a principio simples e quasi imperceptiveis depressões da face da rocha, tornavam-se regos tanto mais fundos quanto maior serventia haviam tido. Quando cada sulco pela sua grande profundidade era nocivo ao trabalho, o operario começava novo sulco ao lado do primeiro, e depois outro e outros muitos, ora parallelos, ora inclinados e mesmo cruzados entre si.

« Neste trabalho o indio devia collocar-se sobre a lage, tendo o corpo inclinado, a segurar o futuro machado com as mãos ambas, ou antes com uma só mão, e neste caso em genuflexão militar. De qualquer modo, o braço, estendendo-se quanto podia para adiante e para traz, dava ao sulco a extensão de sessenta centimetros a um metro, e uma profundidade tanto maior quanto mais proximo do meio do sulco. Oito das lages assim golpeadas ou alanhadas estão no dorso do morro, duas na encosta oriental e uma com o duplo do tamanho das outras, na base, á beira do caminho que vai da cidade para a frente do Itapirú, á pequena distancia da cidade.

« E' provavelmente a esta ultima que allude o jesuita Simão de Vasconcellos em o n. 27 do livro 2º das *Noticias antecedentes, curiosas e necessarias* da sua chronica da companhia de Jesus, no Estado do Brasil:

« Nesta paragem, diz elle referindo-se a este mesmo local e a informação de um militar que o acompanhava, mostrou-me um penedo grande, amolgado de varias bordoadas (devem de ser sete ou oito para cima) tão impressas na pedra, como se o mesmo bordão dera uma força em branda cêra; porque todas as mossas eram iguaes. »

« E a tradição dos indios é que são do bordão de S. Thomé em occasião em que os indios resistiam á doutrina que alli lhes pregara; e lhes quiz mostrar, com este exemplo, que quando os penedos se deixavam penetrar da palavra de Deus, seus duros corações resistiam, mais obstinados que as duras pedras.

« Do que deixei dito, em confronto com este trecho é evidente que muitos dos vestigios deixados pelo supposto S. Thomé, de que tanto nos faliam o mesmo Simão de Vasconcellos e as lendas populares, tem a mesma origem destes sulcos das pedras do Cabo Frio, e que, portanto, qualquer cópia ou molde destes sulcos, senão a parte golpeada das mesmas pedras, será de grande interesse para a nossa exposição anthropologica onde taes documentos virão prestar o seu efficaz auxilio, ao estudo dos homens que primeiro senhorearão este paiz. »

Exposição de electricidade —A *Gazeta de Noticias*, da côrte, de 27 de novembro findo, deu esta noticia:

« Na exposição de electricidade de Paris, a geral dos Telephonos de França obteve o diploma de honra.

« Esta justa recompensa era prevista depois do seu successo extraordinario que agitou Paris, obtido pelas communicações da Grande Opera, organisadas pela referida sociedade com os telephonos *Ader*.

« Esses triumphos reflectem naturalmente no representante daquella sociedade e deste inventor no Brasil, o Sr. Ferdinand Rodde, cujo estabelecimento é conhecido n'esta capital pela denominação —*Ao Grande Magico.* »

Navio incendiado — Lê-se no *Jornal do Commercio* do Desterro, em 9 do passado:

« Ante-hontem incendiou-se a vinte leguas ao mar desta ilha, na lat. 27° 4' S e long. 47° 22' O. de Gw. o brigue allemão *Ubina*, de 76 toneladas, com oito pessoas de tripolação procedente do Rosario, trazendo carga de alfafa, com destino ao Rio de Janeiro.

« O capitão, sorprendido pelas chammas que tudo devoraram, arriou immediatamente os escaleres, e embarcando com toda a tripolação dirigio-se a Santa Cruz, d'onde vieram os naufragos hontem para este porto depois de passarem os maiores trabalhos.

ILEGÍVEL

« O motivo do incendio foi a combustão occasionada pela propria carga.

« Navegavam ha vinte dias.

« O Sr. capitão do porto poz á disposição dos naufragos tudo que necessitassem na difficil situação em que se achavam. »

Notas falsas — Diz o *Onze de Junho*, que se publica em Pelotas, que um amigo, chegado de Porto Alegre, o informara de que nesta cidade recebera o delegado de policia denuncia de uma fabrica de moeda falsa que alli com effeito foi descoberta.

Accrescenta a mesma folha:

« Esta noticia foi transmittida a esse nosso amigo pelo proprio delegado de policia, que desenvolvia as necessarias providencias, afim de proceder a uma minuciosa busca no lugar indicado pelos denunciantes.

« Podemos garantir a veracidade desta noticia.

Grande loteria da provincia do Rio de Janeiro Encontramos no *Cruzeiro* de 8 do corrente o seguinte:

O presidente da provincia do Rio de Janeiro attendendo ao que expoz o thesoureiro das loterias da provincia em officio de 28 de novembro ultimo; resolve alterar a deliberação de 21 de outubro findo, para o fim de ficarem reduzidos a tres os cinco sorteios da grande loteria de 5,000:000$000, observando-se o plano seguinte:

Primeiro sorteio

1 premio de		100:000$000
1 dito de		50:000$000
1 dito de		20:000$000
4 ditos de	10:000$	40:000$000
8 ditos de	5:000$	40:000$000
15 ditos de	2:000$	30:000$000
38 ditos de	1:000$	38:000$000
50 ditos de	500$	25:000$000
100 ditos de	200$	20:000$000
280 ditos de	100$	28:000$000
1.000 ditos de	50$	50:000$000
5.000 ditos de	15$	75:000$000
2 approxim. de	5:000$	10:000$000
6.500 premios		526:000$000

Segundo sorteio

1 premio de		200:000$000
1 dito de		100:000$000
1 dito de		50:000$000
1 dito de		20:000$000
4 ditos de	10:000$	40:000$000
8 ditos de	5:000$	40:000$000
17 ditos de	2:000$	34:000$000
55 ditos de	1:000$	55:000$000
60 ditos de	500$	30:000$000
150 ditos de	200$	30:000$000
300 ditos de	100$	30:000$000
1.000 ditos de	50$	50:000$000
5.000 ditos de	15$	75:000$000
2 approx. de	5:000$	10:000$000
6.600 premios		764:000$000

Terceiro sorteio

1 premio de		1.000:000$000
1 dito de		200:000$000
1 dito de		100:000$000
1 dito de		50:000$000
4 ditos de	20:000$	80:000$000
6 ditos de	10:000$	60:000$000
12 ditos de	5.000$	60:000$000
20 ditos de	2:000$	40:000$000
60 ditos de	1:000$	60:000$000
140 ditos de	500$	70:000$000
350 ditos de	200$	70:000$000
500 ditos de	100$	50:000$000
1.000 ditos de	50$	50:000$000
50.000 ditos de	10$	500:000$000
2 approxim de	10:000$	20:000$000
2 ditos de	5:000$	10:000$000
52.100 premios		2 420:000$000

Palacio do governo da provincia, em 5 de dezembro de 1881. — *Martinho Alvares da Silva Campos.*

Loteria da côrte — Eis o resumo dos premios maiores da 52.ª loteria, em beneficio das obras do Fundo de Emancipação, extrahida em 30 de novembro findo:

N. 9325 — 20:000$000
N. 45 — 10:000$000
N. 2257 — 4:000$000
N. 7143 — 2:000$000
N. 1287 — 1:000$000
N. 1903 — 1:000$000

Ns. 4419 e 8058, — 500$000 a cada um.
Ns. 91 533 1416 2439 3105 4051 4817 5110 6546 e 7097, — 200$000 a cada um.
Ns. 283 339 376 1630 1794 2559 2506 3067 3236 3716 3914 5351 5500 6760 7279 7376 7574 7832 8139 8187 8358 e 9969, — 100$000 a cada um.
Ns. 11 103 466 639 736 778 810 854 1028 1758 1823 1830 1902 2013 2046 2204 2720 3136 3190 3370 3556 3567 3709 3921 3938 4220 4466 4482 4892 5148 5429 5718 5845 6869 6980 7270 7297 7351 7377 7388 7773 7790 7911 7922 7993 8189 8297 8477 8606 8709 9059 9146 9186 9192 9200 9363 9389 9784 9915 e 9978, — 20$000 a cada um.

— Eis a lista dos numeros mais premiados da 41ª loteria a beneficio do hospital da Santa Casa de Misericordia, extrahida em 7 de dezembro.

N. 8254 — 20:000$000
N. 671 — 10:000$000
N. 5746 — 4:000$000
N. 8419 — 2:000$000

Ns. 3814 e 7251 — 1:000$000 a cada um.
Ns. 2657 e 6916 — 500$000 a cada um.
Ns. 672 1493 2065 3961 4318 5882 6562 7023 3661 e 8223 — 200$ a cada um.
Ns. 725 1090 1695 2464 2612 3041 3225 4727 4754 5614 5703 5766 6439 7018 7716 8069 8132 8229 8489 8810 9203 9470 100$000 a cada um.
Ns. 78 106 119 346 431 433 556 559 658 669 761 958 1186 1315 1441 1503 1738 1852 2072 2176 2203 2205 2229 2387 2580 2628 3148 3316 3363 3629 3774 3917 4139 4151 4167 4433 4485 5278 5610 5771 5806 5985 6061 6077 6569 6692 6755 6787 7159 7287 7702 7972 8173 8398 8662 8784 8906 9344 9576 e 9746 — 20$000 a cada um.

Pará — Este paquete brasileiro, tendo sahido hontem do porto do Natal, deve tocar hoje na Parahyba, chegando aqui amanhã.

Leilões. — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, as 11 horas, no trapiche Souza, no trapiche da Companhia Pernambucana, de vinhos.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Bom Jesus, n. 43, de fazendas francezas e inglezas.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na igreja matriz de S. José por alma de José Pinto Ribeiro; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de José Lopes Dias Peixoto; ás 7 horas, na igreja matriz da Boa Vista, por alma da D. Maria Magdalena da Silva Guimarães.

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na igreja do Corpo Santo, por alma de Antonio Gonçalves Torres.

Vapores — São esperados os seguintes:

Lalande	da Europa	hoje
S. Salvador	da Bahia	hoje
Pará	do norte	amanhã
Pernambuco	do sul	amanhã
Galicia	do Pacifico	amanhã
Pascal	de Maceió	a 18
Humber	da Europa	a 20
[illegible]go	do sul	a 20
Ville de Santos	da Europa	a 21
Orator	da Europa	a 23
Espirito Santo	do norte	a 25
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 27
Cienfuegos	de New-York	a 28
Douro	do sul	a 29
Magellan	da Europa	a 1 de janeiro
Senegal	da Europa	a 4

Loteria da provincia — Hoje 16 do corrente, se extrahirá a loteria 182.ª, em beneficio da irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 15 do corrente, para esse estabelecimento 36 bois, pesando 4.846 kilos pertencentes á:

Nomes	Bois	Kilog.
Companhia de Carnes Verdes	16	2168
Bellarmino Alves Arouxa	3	396
Sydronio	3	[illegible]
Silvino	12	[illegible]
José Correia	2	282
Armindo Pessôa	1	145
Antonio Albuquerque	1	125
Theodomiro	1	131
Arrobada á:		
Iago	1	126
Fonseca	2	117
João Marques	1	138
Camillo	1	112
Felippe	1	118
Silvino	1/2	67
Damião	1	101
João Vigario	1	146

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, 560, 520, 480, 440 e 400 rs. o kilogramma.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 14 do corrente:

Entraram 19, tiveram alta 20, falleceram 5.

Existiam no dia antecedente 541 enfermos

Existem 535, sendo: nacionaes: soldados 6, do sexo masculino 216, do sexo feminino 207: estrangeiros 86, estrangeiras 14; escravos 3, escravas 3.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 14 do corrente:

Existiam presos 468, entraram 9, sahiram 14, existem 463, a saber: nacionaes 420, mulheres 11, estrangeiros 22, escravos 10. — Total 463.

Arraçoados 429, sendo: — Bons 410, doentes 19.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Manoel Antonio Barreto.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Attentado inaudito

Sob a epigraphe — Attentado inaudito, veio o Sr. Domingos de Souza Leão Rego Barros, ao *Jornal do Recife*, de 13 do corrente, procurando contestar a minha publicação feita no *Diario*, de 10, sob a mesma epigraphe, na qual com toda a consciencia da verdade referi ao publico o attentado praticado na audiencia do honrado desembargador juiz de direito de Jaboatão.

Referindo o facto, como fiz, e aguardando as providencias, que não podem deixar de vir, das autoridades superiores, não descerei a polemicas com o Sr. Domingos, que não tem pejo em vir em publico contestar factos verdadeiros, inventar e adulterar outros, com o fim de deprimir de mim e elevar ás nuvens o coronel José de Souza Leão, á custa de quem está vivendo e pretende viver.

Comquanto vivamos em terra pequena onde somos bem conhecidos, se o communicado do Sr. Domingos fosse assignado pelo Sr. José de Souza, dar-lhe-hia a devida resposta, como tenho feito de outras vezes; mas, emquanto servir se elle de testa de ferro, não descerei a responder-lhe.

Recife, 15 de dezembro de 1881.

Jeronymo de Souza Leão.

A' memoria de Arthur Soares Quintas

FALLECIDO A 13 DE DEZEMBRO DE 1881

Tenho obrigação de atirar á *valla* que agora se abre para ingerir o corpo desta creança, duas palavras repassadas de pungentissima saudade.

Conheci-o ainda hontem, esse pequenito que ahi vedes com as rugas da agonia estereotipadas no semblante, prompto a pagar demasiado cedo o seu tributo doloroso!

Quantas vezes não o tive entre os joelhos a ouvil-o recitar, de côr, com firmeza, sem hesitar, estrophes inteiras de Camões! Quantas vezes não o ouvi eu discorrer valentemente sobre factos da nossa historia patria!

E no entanto este anjozinho que já cahio na lua tem apenas cinco annos.

Outras vezes encontrava-o ás voltas com o globo geographico a apontar com o seu dedo côr de rosa para o paiz de seus pais: E isso aos 5 annos!

Pois bem, senhores, nesta idade esta creança tinha uma precocidade admiravel: possuia a compleição delicada dos poetas, tinha o olhar vavago e sonhador dos artistas.

Sempre que lhe afagava a loira cabeça, sentia que aquella crysalida era muito pequena para tanta luz.

E vinha me uma tristeza enorme.

Ah! meu pobre amiguinho, tua santa mãi ha de derramar por ti as suas melhores lagrimas. E que ninguem as enxugue, porque tubem as mereces.

Quizera continuar a dizer-te mais alguma cousa. Não posso, sinto que a alma se me enluta.

Dorme, pois, em paz, querido, vamos transforma te n'um lyrio para que possamos dizer como Castro Alves:

« Passou pela terra tão casto e nitente
« Qual raio da lua que bate no gelo. »

Alfredo Falcão.

Ao Exm. Sr. Dr. Souza Lima

A intriga não produzirá o desejado effeito.

Não se faz a intimação de que falla o pretendente ao lugar de professor de portuguez do Lyceu, posto que talvez bem conviesse fazel-a.

Os serviços politicos valem alguma cousa e não serão absorvidos pelas ambições de adversarios da situação.

S. Exc. se collocará na altura do seu importante cargo, e resolverá sobre a nomeação do lente do Lyceu com a precisa energia e independencia.

Em todo caso, convém dizer, que deve ser preferido o liberal, natural desta provincia ao adversario da provincia estranha.

A energia é a mais estimavel qualidade de quem governa. A indecisão é indigna do illustre caracter de S. Exc.

Justiça.

Quem pergunta, quer saber.

Pergunta-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se o subdelegado Dorio de Campos Frios, tem competencia para ameaçar a um caixeiro do abaixo assignado, com tronco (prisão) por não ter apresentado lhe o conhecimento do imposto, de profissão e industria do mesmo abaixo assignado, e privalo de concorrer a feira de domingo (11 do corrente), sob pena de mandar mettel-o no tronco, se expozesse a fazendas á venda, ou se assim o fez para augmentar mais o apparado do seu estabelecimento naquelle povoado.

Recife, 15 de dezembro de 1881.

Delfino Martins de Araujo.

Engenho Sapoty

Lendo no *Diario de Pernambuco*, um annuncio, em que se offerece á venda o engenho Sapoty, sito á margem do rio Jacuipe, quatro leguas distante da cidade de Palmares, protesto contra qualquer alienação do terreno, em que foi abusivamente levantado o mesmo engenho, e que me pertence por titulo de compra.

Recife 14 de dezembro de 1881.

Manoel Maria Seixas Borges.

COLLEGIO AMERICANO

INSTITUTO INGLEZ DE PERNAMBUCO

N. 24 — Estrada de João de Barros — N. 24

CORPO DOCENTE

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.
George W. Martin.
Luiza Martin.
Cora Celestia Robinson.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Prof. L. da Silva

Abaixo publicamos alguns esclarecimentos com relação ao resultado obtido por este *Collegio Americano para meninos*. Foi fundado por amigos da educação em Pernambuco e nos Estados-Unidos, no mez de fevereiro de 1881 com o seguinte resultado em seu primeiro anno.

Recebido dos alumnos sómente em 11 mezes a quantia de 11:500$000.

Numero dos estudantes de inglez na cidade e no Instituto e outros externos	68
Numero dos meios-pensionistas	3
Numero dos internos	17
Total	88

Em rasão do grande numero de estudantes recebidos durante o seu primeiro anno, o collegio póde obter os melhores professores nacionaes e estrangeiros de linguas e outros ramos de ensino, como ficou provado pelo adiantamento dos alumnos, revelado nos exames, que ultimamente se prestaram na Faculdade de Direito, tendo obtido approvação nos differentes gráos, todos aquelles que foram dados por habilitados, com excepção unicamente de um que aliás foi approvado em outra anterior de que prestou exame.

O instituto tem sido provido de bancas escolares, camas elasticas, emfim de um completo sortimento da melhor mobilia. Grande quantidade de utensilios de escola, taes como cartas, mappas, lousas, globos etc., acabam de chegar de New-York. Cinco professores, tres homens e duas senhoras dos Estados Unidos ensinaram durante anno e outros chegarão logo que for necessario.

Os melhores e mais modernos methodos de ensino são empregados tanto na lingua portugueza, como na ingleza e os compendios adoptados em ambas são os melhores.

No collegio são se as seguintes materias:

Portuguez, leitura, orthographia, grammatica — franceza, leitura, traducção, grammatica e conversação — inglez, leitura, traducção grammatica e conversação, — allemão, leitura, traducção, grammatica e conversação, latim, traducção, versão e grammatica, rhetorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica e mental, e commercial, algebra escripturação mercantil, phisica, musica vocal e instrumental.

A conducta dos alumnos está constantemente sob a mais cuidadosa e estricta vigilancia pessoal dos professores.

Por ser incompativel com os habitos de estudo, com a saúde e boa moral, não, se permitte aos alumnos de menor idade sahirem do collegio frequentemente e sem serem acompanhados.

Liga se a maxima attenção ao progresso e adiantamento dos meninos, para o que são marcadas as notas das licções dadas e feitos exames mensaes e trimensaes. A educação physica constitue tambem uma especialidade. Todos os dias ha exercicios gymnasticos, sendo duas ou mais horas empregadas em exercicios ao ar livre.

A comida é abundante e da melhor qualidade.

O anno lectivo abre se a 9 de janeiro e encerra-se a 15 de dezembro com as ferias usuaes durante o anno.

Os alumnos internos deverão trazer os seguintes objectos no acto de entrada para o collegio: 1 fato completo de panno preto, 12 camisas, 12 pares de meias, 6 calças de brim escuro, 6 palitots de dito, 1 par de botinas, 1 par de sapatões, 2 gravatas, 6 lenços, 6 toalhas para rosto, 3 lençóes, 4 fronhas, 2 cobertas e 1 cobertor, 1 travesseiro, 1 lavatorio, 1 jarro e bacia, 1 pente de alisar, 1 dito fino, escovas para cabello, dentes, fato e calçado, 1 bahú destinado á conter os vestuarios, livros e objetos pertencentes ao estudo.

Os preços do collegio são os seguintes:

Internos	150$000	por trimestre
«	50$000	de joia
Meio pensionistas	90$000	por trimestre
Externos	30$000	« «

por duas materias; 45$000 por tres ou mais.
Lavagem de roupa 18$000 por trimestre.
Papel, lapis, pennas tinteiro 4$500 por trimestre.

Os pagamentos são por trimestre e adiantados, findando em março, junho, setembro e dezembro.

As pensões de mais de um alumno soffrem o desconto de dez por cento.

Convida se aos Srs. pais de familia para visitarem o collegio, onde poderão obter quesquer outras informações.

Na rua do Imperador n. 31, 1.º andar tambem ensina-se a fallar, traduzir, ler e escrever inglez por um methodo pratico, que é o de Pestallozzi.

As aulas deste curso desde já se acham abertas a frequencia durante o dia para as classes particulares e a noite para as classes nocturnas.

Os preços são modicos.

Directores,

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.

COLLEGIO MEIRA

RUA VELHA N. 40

Do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, estará aberto este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para receber os alumnos, quer internos quer externos, quer meio-pensionistas, que o quizerem honrar com sua freguezia.

O abaixo assignado, director do collegio, offerece como garantia do bom desempenho de suas funcções uma longa pratica de mais de 12 annos, que tantos tem elle passado n'esse tão nobre, quanto espinhoso officio de educar meninos; as informações de muitos e ricos senhores de engenho, cujos filhos lhe foram confiados durante todo esse longo percurso de tempo; e finalmente o testemunho de toda a população da comarca de Barreiros, onde dirigio um pequeno collegio, cujos alumnos acabam de fazer com distincção exames preparatorios na Faculdade de Direito d'esta cidade.

O abaixo assignado conserva no seu collegio as tradicções de um dos melhores collegios que possuio esta cidade, e onde elle mesmo foi educado, a saber, o de seu sempre chorado irmão, o Dr. José Lourenço Meira, cujo nome é tão vantajosamente conhecido nos annaes da instrucção n'esta provincia.

O collegio proporciona aos seus alumnos aulas de todas as disciplinas exigidas para a matricula na Faculdade, quer de Direito, quer de Medicina.

Os preços e o regulamento são, pouco mais ou menos, os mesmos que os dos outros collegios d'esta cidade.

Os alumnos internos pagarão 600$ annaes por trimestre adiantados, os externos 20$ por trimes por um só preparatorio, e mais 10$ por cada preparatorio que accrescer. Dos meio-pensionistas haverá duas classes: uma dos que, entrados ás 7 horas da manhã e sahindo ás 8 da noite, almoçarem e jantarem no collegio, pagarão 100$ por trimestre; outra dos que, entrando ás 9 horas da manhã e sahindo ás 5 da tarde, somente jantarem no collegio, pagarão 75$ por trimestre. Mediante os pagamentos mencionados os internos e os meio pensionistas de ambas classes as terão direito a todas as aulas.

No caso de o alumno não completar o trimestre, cada mez começado é considerado vencido e dá direito á cobrança de seu pagamento integral: uma vez, porém, pago o trimestre, o collegio nada restituirá ainda que o alumno só o tenha frequentado um dia, salvo o caso de expulsão imposta pelo director.

Além da importancia do trimestre, cada alumno interno pagará por uma só vez e no acto da entrada 50$ de joia para ter direito ao uso de cama, banca de estudo, lavatorio e bacia que o collegio fornecerá, não podendo esses objectos ser levados pelo alumno; pagando, porém, este os estragos que causar nos moveis do collegio.

Si forem dous ou mais irmãos, o collegio fará sobre o total dos pagamentos, excepto nas joias, um abate de 10 %.

Feita esta ligeira exposição, o abaixo assignado espera que os pais de familia, tanto desta cidade e provincia como de outras provincias, o honrarão confiando lhe a educação e instrucção de seus filhos.

O abaixo assignado julga desnecessario determinar a porção de roupa, quer para si, quer para cama, que o alumno interno deve trazer; sendo porém indispensavel um fato de panno fino verde escuro, constante de jaqueta, calça, collete e bonet do mesmo panno com as iniciaes C. M. bordadas a ouro por sobre a pala.

Recife, 12 de dezembro de 1881

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Li a correspondencia publicada hoje, e assignada pelo Sr. Joaquim Ramos, escrivão na demarcação dos engenhos Gurjaú e Cumarú, e mantendo o que anteriormente disse acerca da certidão publicada pelo Sr. tenente coronel Jeronymo de Souza Leão, accrescentarei apenas que sahi do engenho Gurjaú onde estava aberta a audiencia, depois que foi a demarcação adiada por accordo das partes, e annuencia do Sr. desembargador juiz de direito, que a presidia, e para dia que elle designasse, ficando portanto encerrada.

Sendo este incidente pessoal, e nada tendo que ver com as questões, em que o meu illustre collega Dr. Joaquim Correia de Araujo, somos advogados, invoco acerca d'elle o seu testemunho, na confiança de que o não recusará.

Recife, 15 de dezembro de 1881.

J. B. G. Alcoforado.

Ao eleitorado do 7º districto

O abaixo assignado declara aos senhores eleitores do 7º districto que é falso, o boato de que elle houvesse retirado a sua candidatura. E' uma trica muito sediça de que lançam mão com o fim de prejudical-o.

Por isso continua a solicitar o apoio dos seus correligionarios, confessando-se desde já profundamente grato.

Recife, 14 de dezembro de 1881.

Gaspar de Drummond Filho

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas faladas n'este collegio.

Luiz José de Araujo Barbosa, não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos pela brevidade de sua viagem a Portugal onde via procurar alivio aos seus soffrimentos, o faz pelo presente agradecendo lhes as provas de amisade que lhe deram durante os seus encommodos e offerece-lhes seu diminuto prestimo na cidade de Lisbôa. Fica encarregado de todos os seus negocios commerciaes e particulares o seu particular amigo e concunhado o Sr. Antonio Vasco d'Algonez Cabral.

Recife, 31 de dezembro de 1881.

Luiz José de Araujo Barbosa.

Ao muito distincto corpo eleitoral do 12º districto

Venho agradecer ao distinctissimo corpo eleitoral do 12º districto a prova mais exuberante de apreço e consideração que acabo de receber no pleito eleitoral para deputado provincial, a que ultimamente se procedeu, fazendo sobre mim recahir crescido numero de votos que quasi me colloca fóra da dependencia de 2º escrutinio.

Obrigado a voltar a 2ª experiencia venho cheio de animo, firmado nos caracteres que distinguem os eleitores daquelle circulo, solicitar a continuação de sua tão reconhecida bondade, e confiança, como fizeram no 1º pleito, pois minha gratidão se á posteriormente como agora patenteada, e o mandato aceito e executado com a sinceridade com que costumo proceder, procurando dar fiel desenvolvimento aos reclamos d'aquella localidade cujas necessidades serão por mim sempre attendidas na força de minha pequena intelligencia, mas, de minha reconhecida actividade e dedicação.

Recife, 28 de novembro de 1881.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Curso primario e preparatorio

Relação dos alumnos do *curso primario e preparatorio*, que prestaram exame este anno no curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife.

Portuguez
(Inscreveram-se 12)

1 José de Barros Wanderley Mendonça, approvado plenamente.
2 Domingos da Silva Guimarães, idem idem.
3 Henrique de Alencastro Autran, idem idem.
4 João Barroso de Mello, idem idem.
5 Felismino Norberto da Costa, idem idem.
6 João Alves Pereira Lima Filho, idem idem.
7 João de Carvalho Soares Brandão, approvado simplesmente.
8 João Dionysio Filgueiras, idem idem.
9 Henrique Eugenio Antunes, idem idem.
10 José Barbosa Cordeiro, idem idem.
(Faltam 2 que ainda não prestaram exame)

Latim
(Inscreveram-se 2)

1 Miguel Cursino Villa Nova, approvado.
1 reprovado.

Francez
(Inscreveram-se 5)

1 Horacio Cicero da Silva Tavares, plenamente.
2 Joaquim Martins Cezar de Amorim, idem.
3 José Barbosa Cordeiro, approvado.
4 João Francisco de Arruda, idem.
5 José Tiburcio do Nascimento Tavares, idem.

FEITOS NA PARAHYBA DO NORTE

1 Miguel Cursino Villa Nova — geographia, e arimethmetica, plenamente.

Está marcado o dia 14 de janeiro de 1882 para o exame dos alumnos do curso primario, abaixo declarados.

1.ª turma
(Completaram o curso)

1 Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.
2 Francisco de Assis e Oliveira.
3 Joaquim Silverio Carneiro B. Cavalcanti.
4 João Alfredo Serrano Travassos.
5 Francisco Silverio dos Santos Gouvea
6 João Francisco Antunes Filho.
7 Ismael Edwiges da Silva.
8 Candido Affonso Silveira.
9 Alfredo Ozorio de Cerqueira.
10 Francisco das Chagas B. de Menezes.

2.ª turma

1 Luiz Gonçalves Torres.
2 Carlos Paes de Oliveira.
3 Antonio de Azevedo Botelho.
4 Manoel Nasiaseno de Araujo Braga.
5 Manoel Martins de Amorim Junior.
6 José Martins Fiuza.
7 Elysio Alberto Silveira Sobrinho.
8 Carlos Lopes Machado.
9 Arthur Alberto Serrano Travassos.
10 Ulysses de Carvalho Soares Brandão.
11 Francisco de Carvalho Soares Brandão.
12 José Gersino de Oliveira Borges.
13 José João da Cunha Lages.
14 João Januario de Arruda.
15 Paulo Gonçalves de Arruda.

3.ª turma

1 Gaspar Antonio Vieira Guimarães Junior.
2 Genuino Amazonas de Figueredo.
3 João Amando de Oliveira Cruz.
4 Antonio Gonçalves Ferreira.
5 Alberto de Moraes Sarmento Belfort.
6 Eugenio de Morisson Faria.
7 Cezar de Morisson Faria.
8 Amando Eugenio Alves Guimarães.
9 Francisco de Souza Nogueira.

N. B. — O collegio foi frequentado este anno por 99 alumnos, sendo 61 do *curso primario* e 38 do *curso preparatorio*.

O collegio franqueia as suas portas a qualquer interessado que o queira visitar, das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Curso de ferias

Acha se aberta a matricula das aulas de geographia, arithmetica, rhetorica, geometria e historia.

O director,

Manoel Chrysogno da Silva Braga.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE DEZEMBRO DE 1881.

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/8 d. por 1$000.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14	700:695$434
Idem do dia 15	72:595$827
	773:291$261

Importação

Barca ingleza *Jane*, entrada de Cardiff em 13 do corrente e consignada a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carvão de pedra 515 toneladas aos consignatarios.

Patacho portuguez *Veloz*, entrado do Rio Grande do Sul em 14 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Couros seccos de refugo 60.
Xarque 150,000 kilos á ordem.

Hiate nacional *Camelia*, entrado de Macáo na mesma data o consignado a Augusto Figueiredo, manifestou:

Algodão 283.
Sal 19,200 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No lugar inglez *Constance*, carregou:
Para o Canal, J. Machado 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Jessué*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmãos 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Alice*, carregou:
Para New-York, M. João Rocha 1.178 saccos com 88,350 kilos de assucar mascavado.

— No patacho oriental *Tres Marias*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C 525 barricas com 37,158 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Pepita*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C 200 barricas com 29,111 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Paragero*, carregaram:
Para New-York, Loyo & Filhos 119 saccos com 8,925 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No patacho nacional *Positivo*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 38,160 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *D. Francisca*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, F. Machado 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Thador*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, F. Lima 1.200 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Diana*, carregaram:
Para Uruguayana, Loyo & Filhos 1.281 barricas com 44,968 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14	22:772$096
Idem do dia 15	1:1[illegible]$284
	23:89[illegible]$380

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14	146:907$875
Idem do dia 15	16:[illegible]$300
	163:577$175

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 14	1:461$122
Idem do dia 15	282$865
	1:743$987

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Montevidéo — 30 dias, barca americana *Anna Walsh*, 576 toneladas, capitão O. J. Rowen, equipagem 11, em lastro; a Saunders & C.

Bahia — 12 dias, lugar *Lady Elibank*, de 219 toneladas, capitão Herbert George Lee, equipagem 9, em lastro; a Bowus & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio da Prata — Brigue hespanhol *Pepita*, de 141 toneladas, capitão Francisco Alsino; carga assucar.

Rio da Prata — Sumaca hespanhola *Virgem del Carmen*, de 114 toneladas, capitão Francisco Mirambell; carga assucar.

Rio Grande do Sul — Barca portugueza *Leal*, de 230 toneladas, capitão José de Oliveira Cunha varios generos.

Rio da Prata — Patacho oriental *Trez Marias*, de 248 toneladas, capitão Paulo Font, carga varios generos.

New-York — Patacho americano *Caroline Grey*, 327 toneladas, capitão Richard B. Snow; carga assucar.

Philadelphia — Patacho inglez *G. P. Cherwood*, de 251 toneladas; carga assucar.

Ilha de Fernando — Vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante A. D. dos Santos; carga varios generos.

EDITAES

EDITAL. — A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que recebe propostas, em cartas fechadas, durante o prazo de 15 dias, a contar desta data, para o levantamento do emprestimo de 51:241$000, de conformidade com o art. 88 da lei do orçamento vigente, debaixo das seguintes bases:

1.º O emprestimo deverá ser de 51:241$000, ao prazo de 5 annos.

2.º O juro deverá ser até 7 %, ao anno, pago semestralmente.

3.º A amortisação será feita no espaço de 5 annos, sendo pagos 20 % no fim de cada anno.

Paço da Camara Municipal do Recife, 13 de dezembro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano Ratis e Silva,
Secretario.

Edital n. 496

Acha-se marcado o praso de 70 dias contado de 13 do corrente, afim de a professora publica Maria da Conceição Azevedo tomar posse e assumir o exercicio na cadeira primaria do sexo feminino da Apipucos, para a qual foi, n'aquella data, removida da de igual sexo e ensino na villa de Barreiros, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.

O secretario,
Joaquim Guimarães

Edital n. 497

Acha-se marcado o prazo de 40 dias para o accesso das cadeiras primarias de 2ª entrancia nas villas de Cabrobó (sexo masculino, e feminino, e Barreiros (sexo feminino). Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Das referidas cadeiras, subiram da cathegoria as da villa de Cabrobó, que passou a ser a séde da comarca d'esse nome, e a da villa de Barreiros, acha se vaga pela remoção da professora respectiva para a escola de Apipucos, — o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Juizo dos Feitos da Fazenda

(*Escrivão Torres Bandeira*)

No dia 16 de dezembro, depois da audiencia, irão á praça por venda os predios abaixo declarados, por execução da Fazenda Provincial:

Recife

Sobrado de 1 andar, sito no becco Tapado n. 3, com 3 janellas de frente, 8 metros de largura, 3 metros e 90 centimetros de comprimento, 2 salas e 1 quarto, sendo andar terreo armazem; avaliado em 320$000, pertencente á João Francisco de Souza.

Santo Antonio

Casa terrea á rua Vinte e Quatro de Maio n. 7, com porta e janella de frente, 4 metros e 40 centimetros de largura, 8 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto, pequeno chagão e cacimba meeira; avaliada em 400$000, pertencente a Jovino e Manoel, filhos de Felippa Maria da Conceição.

S. José

Casa meia-agua á travessa da praia do Forte n. 24, com porta e janella de frente, 3 metros e 70 centimetros de largura, 7 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 2 quartos; avaliada em 300$000, pertencente á Ventura da Silva Boa-Vista.

Boa Vista

Casas terreas sitas á 1ª travessa de Luiz do Rego, de ns. 1 a 35, sendo 11 construidas de taboas e 1 de pedra e cal; avaliadas, a de n. 13 em 120$000, a de n. 15 em 25$000, as de ns. 17, 19, 21, em 20$000 cada uma, as de ns. 23 e 25 em 40$000, as de ns. 27, 29, 31 e 33, em 20$000; as quaes pertencem á Moutinho José de Sant'Anna.

Casa terrea á rua do Visconde de Albuquerque n. 55, com 4 metros e 50 centimetros de largura, 15 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira; avaliada em 500$000 pertencente á viuva de Zacharias Lopes Machado.

Afogados

Casa terrea á rua de S. Miguel n. 64, com porta e janella de frente, 5 metros e 20 centimetros de largura, 11 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba meeira; avaliada em 300$000, pertencente á João Anastacio Hypolito.

ILEGÍVEL

Tyyip.6

Casa terrea n. 86, construida de taipa, com 2 janellas e 1 porta, 6 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra; avaliada em 150$000.

Outra dita com porta e janella, 4 metros e 20 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala e 2 quartos, avaliada em 100$000, ambas pertencentes á Manoel Ferreira da Costa.

Olinda

Casa terrea á travessa da Sé n. 9, com todas e janella de frente, 5 metros e 60 centimetros de largura, 11 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto; avaliada em 30$000, pertencente á Angelo Estevão da Porciuncula.

Casas terreas á rua dos Guararapes ns 10 e 11, tendo cada uma porta e janella de frente, 3 metros e 10 centimetros de largura, 15 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado; ambas avaliadas em 160$000 e cada uma em 80$000, pertencentes aos herdeiros de Maria Josquina do Sacramento.

Aluguel

Casa terrea á rua da Soledade n. 62, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba; avaliada em 15$000 mensal, pertencente á Cand da Severina da Conceição.

Recife, 1 de dezembro de 1881.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho juiz substituto do civel desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faz saber a quem interessar possa e a D. Francisca da Fonseca e D. Maria da Fonseca, senhoras da escrava Simplicia, que esta, requereu a este juizo, para mandar citar com venia a suas senhoras, afim de declararem se se conformam na sua alforria, pela quantia de 150$000, que tem depositada como peculio e correspondente aos serviços que poderá prestar — attento o seu estado valetudinario; e tendo sido deferida sua petição, certificou o official respectivo que as mesmas senhoras se achavam ausentes, em lugar não sabido, pelo que, a seu requerimento mandei que se passasse edital com o prazo de 30 dias, afim de serem as supplicadas citadas, cujo edital é o presente, pelo theor do qual cito e hei por citado a D. Francisca da Fonseca e D. Maria da Fonseca para comparecerem neste juizo, no prazo de 30 dias sob pena de revelia, e declararem se aceitam o peculio, com o valor ras avela libertade da mesma escrava; e ficando desde logo citadas para o arbitramento e mais termos da acção e execução.

E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 12 dezembro de 1881.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino o escrevi.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

O capital Francisco Antonio de Brito, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por parte de José Vicente Godinho me foi dirigida uma petição na qual me pedia que o admittisse, a justificar a ausencia e incerteza de lugar da residencia de Luiz Christiano afim de, findo o prazo que foi ordenado por este juizo se conciliar com o supplicante acerca do pagamento da quantia de 614$000, importancia de calçados que comprou para revender e não pagou.

E tendo o supplicante exhibido prova bastante sufficiente de todo o seu allegado, lhe mandei passar a presente carta de editos por tempo de 30 dias afim de que o mesmo Luiz Christiano compareça a primeira audiencia d'este juizo que se fizer depois de findo o prazo concedido para se conciliar com o supplicante a respeito do pedido de sua petição.

E para que chegue ao conhecimento, pelo presente o cito e faço passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, aos 13 dias do mez de dezembro de 1881. — Subscrevo e assigno.—O escrivão, Coriolano de Abreu.

Francisco Antonio de Brito.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda José Jacintho Borges Diniz se venderá em praça publica no dia 16 do corrente mez de dezembro pelas 11 horas da manhã depois da audiencia na sala das mesmas audiencias os bens seguintes:

Uma olaria em terreno contiguo sita no lugar da travessa do Cordeiro (Passagem da Magdalena), avaliada a olaria por oitocentos mil réis (800$000), e o terreno que tem duas frentes uma para a estrada da Torre e outra para a dita travessa do Cordeiro, avaliado por dous contos de réis (2:000$000), tudo pertencente a Bento Joaquim Gomes, hoje a seus herdeiros.

A casa terrea de tijolo e cal com sitio no lugar da Capunga á rua das Pernambucanas, avaliada por tres contos de réis (3:000$000), pertencente a Manoel Luiz Alves Vianna.

Quatro casinhas construidas de madeira e barro contiguas, uma outra com parede meia, avaliada a primeira da esquina por cento e cincoenta mil réis (150$000), a segunda que se segue avaliada por cento e vinte cinco mil réis (125$000), a terceira tambem em seguimento, por se achar arruinada, avaliada por setenta mil réis (70$000) e a quarta finalmente avaliada por cento e vinte cinco mil reis (125$000), pertencentes todas a Manoel Ferreira da Costa cujas casinhas são edificadas em chãos proprios no lugar do Arraial na travessa do Costa.

A casa terrea de tijolo e cal com sitio arborisado no lugar da Baixa Verde, avaliada por um conto e cem mil réis (1:100$000), pertencente a Augusto Januario de Figueiredo.

A casa terrea de tijolo e cal, sita á estrada de João de Barros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), pertencente a Manoel Ferreira Pinto de Araujo.

A casa e sitio no lugar da Torre, em frente ao rio de Capibaribe, edificada de tijolo e cal e em muito bom estado, pertencente aos herdeiros de José Marianno de Albuquerque, avaliada por 3:000$000 e sendo todos os bens acima mencionados vendidos para pagamento da Fazenda Nacional e outros.

O solicitador,
Francelino Chacon.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes de apparelhos, encanamento e annuidades da companhia Recife Drainage, relativos ao 1.° semestre do exercicio de 1879 a 1880, da freguezia de Santo Antonio, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 24 de novembro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de apparelhos, encanamento e annuidades da companhia Recife Drainage, relativos ao 1.° semestre do exercicio de 1879 – 1880, da freguezia de Santo Antonio.

Coronel Suassuna n. 12. Josepha Maria Ferreira da Costa e outros — 59$710
Santa Thereza n. 30. Jorge Jacome Tasso — 19$903
... n. 50. Joaquim Bernardino de Castro Rios e outros — 19$903
...ilio Dias n. 39. João de Souza Pereira — 19$903
Santa Thereza n. 15. Jo... José de Azevedo — 49$878
Trav. do Lobato n. 4. Joanna Maria Nunes — 19$903
Larga do Rosario n. 8. Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque — 45$442
24 de Maio n. 5. Javina, filha de Felippa Maria da Conceição — 19$903
Duque de Caxias n. 90. José de Azevedo Maia e Silva — 19$903
Trav. da Concordia n. 40. O mesmo — 19$903
S. Francisco n. 54. O mesmo — 19$903
Duque de Caxias n. 97. O mesmo — 19$903
Palma n. 7. João Gonçalves Lucas Lisboa — 19$903
Roda n. 42. Jeronymo Pereira Villar — 67$623
1.° becco da Cadeia Nova n. 3. Joaquim Caetano — 19$903
Dita n. 13. José Ignacio d'Avila — 19$903
Estreita do Rosario n. 2. Julio C. M. de Azevedo Ferreira — 19$903
Larga do Rosario n. 4. José Joaquim Antunes — 19$903

L

Duque de Caxias n. 31. Luiz José da Silva — 19$903
Dita n. 48. Ludgero Gonçalves da Silva e outro — 39$806
Trincheiras n. 32. Luiz Gonzaga da Rocha — 19$903
Roda n. 15. Luiz Maria Tavares e outro — 19$903
Dita n. 27. Ludgero Antonio de Oliveira — 19$903
Becco do Calabouço n. 28. Luiz Pereira Gonçalves da Cunha — 19$903
Trav. dos Expostos n. 20. Lourença Balbina de Carvalho Soares — 39$567
Duque de Caxias n. 62. Luiz Francisco de Mello Tavares e outro — 19$903
Becco da Matriz n. 17. Luiza Alves de Souza — 19$903
Paulino Camara ns 28 e 30. Luiz Gomes Silverio — 59$710
Trav. do Lobato n. 14. O mesmo — 19$903
Trav. da Concordia n. 50. O mesmo — 19$903
Dita n. 52. O mesmo — 19$903
Largo do Carmo n. 9. Dr. Luiz E. Rodrigues Vianna e outro — 41$406
Pedro Affonso n. 45. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira — 79$613
Coronel Suassuna n. 19. Luiza Maria da Conceição — 19$903
Dita n. 23. Leonardo Francisco Fernandes e outro — 19$903
24 de Maio n. 6. Ludgero Francisco de Assis — 19$903

M

Imperador n. 8. Manoel Alves Ferreira — 19$903
Dita n. 10. O mesmo — 25$713
Larga do Rosario n. 36. Manoel da Silva Santos — 59$710
Larangeiras n. 14. O mesmo — 64$746
Barão da Victoria n. 19. O mesmo — 105$272
Imperador n. 32. O mesmo — 63$132
Dita n. 34. O mesmo — 19$903
Duque de Caxias n. 43. O mesmo — 39$80
Barão da Victoria n. 12. Manoel Alves Ferreira — 59$710
Dita n. 14. O mesmo — 62$587
Dita n. 30. O mesmo — 39$806
Imperador n. 23. Marcelino Jeronymo de Azevedo e outro — 59$710
Primeiro de Março n. 7. Manoel José Barbosa Guimarães — 41$245
Pedro Affonso n. 80. Manoel Maria Tavares da Silva e outro — 19$903
Duque de Caxias n. 16. Manoel Pereira Lemos — 45$562
Largo do Paraizo n. 21. O mesmo — 39$567
Trav. dos Quarteis n. 9. O mesmo — 40$505
Duque de Caxias n. 86. Maria Bernardina Monteiro — 87$287
Fogo n. 5. A mesma — 42$684
Duque de Caxias n. 13 Marianna da Costa Rego Monteiro — 19$903
Barão da Victoria n. 5. Maria, Jovita e Alexandre, filhos de Felippe Nery de B. W. — 59$710
Trincheiras n. 8. As mesmas — 19$903
Dita n. 16. Manoel Gomes Viegas Junior — 39$806
Pedro Affonso n. 38. O mesmo — 29$922
Dita n. 40. O mesmo — 19$903
Largo do Paraizo n. 30. Manoel da Silva Lopes e outro — 39$806
Pedro Affonso n. 42. Manoel da Silva Lopes — 19$903
Dita n. 44. O mesmo — 19$903
Largo do Paraizo n. 43 Mathildes Joaquina do Nascimento — 19$903
Larga do Rosario n. 2. Maria da S. Campos Guimarães — 19$903
Estreita do Rosario n. 30. Maria Josephina Dubourcq e outro — 79$613
Trav. dos Quarteis n. 36. A mesma — 19$903
S. Francisco n. 68. Maria Joaquina Vianna — 59$710
Dita n. 70. A mesma — 59$005
Campo das Princezas n. 15. Monsenhor Francisco Moniz Tavares — 35$970
Ilha do Carvalho n. 20. Manoel Ferreira da Silva Ramos — 19$903
Dita n. 22. O mesmo — 19$903
Dita n. 24. O mesmo — 19$903
Dita n. 26. O mesmo — 19$903
Dita n. 28. O mesmo — 19$903
Dita n. 30. O mesmo — 19$903
Dita n. 32. O mesmo — 19$903
Dita n. 34. O mesmo — 19$903
Dita n. 36. O mesmo — 19$903
Dita n. 38. O mesmo — 19$903
Dita n. 40. O mesmo — 19$903
Roda n. 20. Manoel Francisco de Moraes — 19$903
Trav. dos Quarteis n. 11. Manoel, filho de Manoel de Souza Galvão — 19$903
Calabouço Velho n. 15. Manoel de Souza Galvão e outro — 39$806
Trav. dos Quarteis n. 35. Miguel J. Barbosa Guimarães — 39$806
Coronel Suassuna n. 78. Manoel J. Bastos de Mello — 19$903
Dita n. 70. O mesmo — 39$806
Dita n. 66. O mesmo — 39$806
Becco do Calabouço n. 24. O mesmo — 19$903
Visconde de Inhaúma n. 69. O mesmo — 39$806
Marcilio Dias n. 83. O mesmo — 19$903
Penha n. 29. O mesmo — 75$776
Santa Thereza n. 24. O mesmo — 19$903
Dita n. 26. O mesmo — 19$903
Trincheiras n. 46. O mesmo — 19$903
Largo da Penha n. 12. O mesmo — 39$806
Santa Thereza n. 58. O mesmo — 19$903
Visconde de Inhaúma n. 32. Manoel Maria do Nascimento — 19$903
Becco do Matriz n. 13. Maria Joaquina da Gama — 35$970
Dito n. 9. Maria do Carmo M. da Silva (menor) — 2$877
Mathias de Albuquerque n. 17. Marcelino Carneiro da Silva — 19$903
Paulino Camara n. 24 Maria Isabel de Jesus Moraes — 19$903
Dita n. 26. A mesma — 19$903
Largo do Carmo n. 11. Maria de C. de Miranda Castro — 59$710
Livramento n. 7. Miguel Teixeira da Costa — 59$710
Trav. do Carmo n. 4. Manoel José da Costa Pereira e outro — 11$942
Fogo n. 20 Maria Thereza e outro — 39$806
Dita n. 30 Manoel Antonio dos S. Fontes — 19$903
Dita n. 31. Maria da Conceição Veiga — 19$903
Dita n. 9. Manoel Fernandes Mascarenhas — 46$761

DECLARAÇÕES

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 16 do corrente, depois da audiencia irá a praça a casa terrea, á rua do Rio n. 27, freguezia do Poço da Panella, com 6 metros e 50 centimetros de largura, 10 metros e 70 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno, em máo estado, com a base de 120$000 por ter feito o abate da lei, a qual pertence a Antonio da Silva Gusmão Junior.

— A Camara Municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem convier, que revertendo para si o privilegio concedido a Antonio da Costa e Sá, para conducção das carnes verdes, e estando resolvida a transferil-o, convida quem [illegible] para que dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, apresente sua proposta em carta fechada nesta secretaria.

Paço da Camara Municipal do Recife, 12 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha, Presidente.
Pedro Gandiano de Rates e Silva, Secretario.

Sociedade Dramatica Nova Thalia

Assembléa geral

De ordem da directoria desta sociedade convido a todos os senhores socios para se reunirem em assembléa geral na séde social, no domingo, 18 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, afim de discutir-se e approvar-se o projecto de reforma dos estatutos.

Secretaria da sociedade dramatica Nova Thalia, 14 de dezembro de 1881.

O 1° secretario,
G. P. Santos.

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos Srs. associados e a quem interessar possa, que em sua sessão de 14 do corrente contratou o Sr. Joaquim dos Santos Coelho para cobrador e continuo d'esta associação.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 16 de dezembro de 1881.

Ramiro Costa,
2° secretario.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de novembro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2.° do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Rua do Marquez d'Olinda n. 4 — 6$600
Dita n. 34 — 3$960
Dita n. 63 — 5$530
Commercio n. 44 — 2$640
Dita n. 46 — 2$640
Torres n. 6 — 3$960
Dita n. 12 — 8$930
Vigario Thenorio n. 26 — 7$540
Dita n. 21 — $ 60
Travessa da Madre de Deus n. 3 — 2$640
Rua do Amorim n. 27 — 3$960
Tuyuty n. 5 — 2$880
Companhia Pernambucana n. 18 — 2$880
Dita n. 26 — 3$960
Domingos José Martins n. 16 — 30$510
Dita n. 50 — 27$500
Becco Largo n. 1 — 19$360
Rua da Restauração n. 38 — 2$640
Dita n. 48 — 6$490
Dita n. 13 — 16$ 60
Pharol n. 46 — 27$060
Dita n. 66 — 14$740
S. Jorge n. 82 — 21$080
Dita n. 104 — 2$560
Dita n. 23 — 16$060
Dita n. 131 — 1$740
Dita n. 139 — 29$ 0
Vital d'Oliveira n. 2 — 7$700
Guararapes n. 80 — 1$ 0
Travessa do Occidente n. 6 — 15$74
Rua do Barão do Triumpho n. 70 — 2$190

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Imperador n. 21 — 5$720
Dita n. 57 — 2$640
Dita n. 59 — 5$280
Praça de Pedro II n. 1 — 1$320
Rua 1.° de Março n. 17 — 14$740
Duque de Caxias n. 50 — 13$420
Dita n. 74 — 2$640
Dita n. 5 — 4$620
Dita n. 21 — 2$640
Cabugá n. 3 — 7$260
Dita n. 11 — 2$190
Barão da Victoria n. 14 — 2$640
Dita n. 30 — 2$640
Dita n. 32 — 2$61
Dita n. 36 — $550
Dita n. 27 — 3$740
Trincheiras n. 18 — 14$190
Dita n. 20 — 4$620
Dita n. 36 — 2$640
Rua das Trincheiras n. 39 — 2$640
Dita das Larangeiras n. 3 — 2$640
Dita n. 23 — 7$260
Dita n. 27 — 14$740
Largo do Paraizo n. 49 — 2$640
Rua estreita do Rosario n. 32 — 11$740
Dita de S. Francisco n. 14 — 4$510
Dita n. 34 — 2$640
Dita de João do Rego n. 25 — 5$72
Dita n. 32 — 2$640
Dita da Ilha do Carvalho n. 14 — $640
Dita dos Patos n. 10 — 4$40
Travessa dos Quarteis n. 23 — 4$620
Rua do Calabouço Velho n. 1 — 2$640
Dita n. 29 — 19$360
Dita de Santo Amaro n. 8 — 2$640
Travessa do Carmo n. 9 — 2$ 60
Rua do Fogo n. 22 — 1$46
Travessa do Livramento n. 16 — 2$640
Rua da Penha n. 5 — 15$400
Dita n. 7 — 2$640
Dita n. 25 — 2$640
Rua do Visconde de Inhauma n. 48 — 2$640
Dita n. 52 — 2$640
Rua de Pedro Affonso n. 47 — 6$270
Dita de Marcilio Dias n. 4 — 4$680
Dita n. 24 — 2$640
Dita n. 40 — 2$820
Dita n. 55 — 2$640
Dita n. 91 — 2$640
Travessa de S. Pedro n. 10 — 3$ 80
Largo de S. Pedro n. 6 — 2$640
Rua da Viração n. 27 — 3$830
Rua de Lomas Valentinas n. 46 — 2$640
Dita do Coronel Suassuna n. 48 — 10$340
Travessa do Pocinho n. 58 — 2$640
Travessa da Concordia n. 10 — 4$620
Dita n. 14 — 2$640
Rua da Palma n. 31 — 3$370
Dita n. 65 — 14$74
Dita do Marquez do Herval n. 44 — 2$640

Freguezia de S. José

Rua de Marcilio Dias n. 96 — 16$060
Dita de Lomas Valentinas n. 25 — 22$990
Dita n. 55 — 12$320
Dita da Coronel Suassuna n. 196 — 2$64
Dita n. 240 — 2$640
Dita n. 248 — 5$2 0
Dita n. 29 — 3$ 80
Dita n. 63 — 33$980
Dita n. 213 — 15$720
Dita da Palma n. 75 — 14$740
Dita do Marquez do Herval n. 151 — 16$060
Dita n. 168 — 2$640
Travessa do Pocinho n. 1 — 19$367
Rua de Dias Cardoso n. 15 — 4$290
Dita do Padre Nobrega n. 30 — 2$640
Dita n. 32 — 4$620
Dita n. 29 — 37$89
Travessa do Caldeireiro n. 10 — 2$ 4
Dita n. 3 — 28$820
Rua de Vidal de Negreiros n. 102 — 17$8 0
Dita n. 200 — 19$140
Dita n. 3 — 23$760
Dita n. 123 — 2$640
Dita n. 157 — 26$840
Dita n. 149 — 2$640
Frei Henrique n. 3 — 23$760
Dique n. 6 — 32$620
Travessa do Forte n. 4 — 2$640
Rua d'Assumpção n. 10 — 4$620
Domingos Theotonio n. 22 — 1$100
Dita n. 28 — 12$320
Dita n. 52 — 3$800
Christovão Colombo n. 2 — 2$640
Dita n. 23 — 2$640
Jardim n. 11 — 13$640
Nogueira n. 12 — 6$380
Santa Rita n. 70 — 16$000
Nova de Santa Rita n. 68 — 2$640
Dita n. 57 — 550
S. José n. 2 — 17$820
Dita n. 56 — 2$640
Travessa da Praia do Forte n. 12 — 7$260
Dita do Lima n. 2 — 12$320
Dita n. 6 — 12$320

Freguezia da Boa-Vista

Rua da Imperatriz n. 14 — 1$320
Dita n. 46 — 43$090
Dita n. 3 — 1$870
Dita n. 11 — 5$280
Dita n. 17 — 22$220
Praça do Conde d'Eu n. 28 — 4$620
Rua do Visconde de Pelotas n. 26 — 2$420
Dita n. 1 — 14$360
Dita n. 39 — 12$320
Tambiá n. 3 — 27$060
Visconde de Albuquerque n. 18 — 2$640
Dita n. 46 — 4$620
Dita n. 6. — 2$640
Dita n. 35 — 3$740
Ponte Velha n. 71 — 1$320
Campo da Boa-Vista n. 5 — 3$960
Dita n. 13 — 9$640
Riachuelo n. 16 B — 1$320
Dita n. 9 — 2$640
Hospicio n. 2 — 4$620
Dita n. 9 — 2$640
Dita n. 21 — 1$320
Dita n. 23 — 25$740
Dita n. 39 — 2$640
Dita n. 69 — 7$260
Rosario n. 60 — $660
Gervasio Pires n. 20 — 7$700
Dita n. 38 — 4$700
Dita n. 48 — 1$320
Atalho n. 7 — 5$720
Dita n. 13 — 1$320
S. Gonçalo n. 6 — 14$740
Hospital n. 4 — 20$460
Travessa do Veras n. 10 — 1$320
Rua do Visconde de Goyanna n. 9 — 21$410

Recife, 15 de dezembro de 1881.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Assembléa geral

Não se havendo reunido na primeira convocação numero legal para funccionar a assembléa geral, afim de eleger o novo conselho que deve dirigir esta sociedade no vindouro anno, de ordem do conselho administrativo convido de novo a todos os socios a se reunirem na séde da mesma sociedade, no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, para o indicado fim, procedendo se então a eleição com o numero que comparecer.

Secretaria do Instituto dos Professores de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.

O 2° secretario,
José F. Ribeiro.

Club de beneficencia em Pernambuco

Tendo a mesma sociedade de reunir se em assembléa geral no dia 18 do corrente, afim de fazer a sua eleição para o exercicio do anno de 1882, por ordem do Exm. Sr. presidente convido a todos os socios effectivos e honorarios para assistirem o mesmo acto.

Manoel Landelino Marques Bezerra,
Secretario.

Correio geral

Relação das cartas registradas, com valor declarado, existentes na Thesouraria do Correio, para os destinatarios abaixo mencionados:

Arthur de Mattos, Antonio José Duarte, Joaquim José do Nascimento, João Alves Bezerra Cavalcante, Ludiano José Pimenta, Maria Josepha Coimbra, Paulina Cosma de Mello.

Thesouraria do Correio de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.—O fiel,
A. Ramos.

— Subdelegacia da freguezia do Recife, 15 de dezembro de 1881.—Foi apprehendida uma cabra (bicho): quem se julgar com direito á mesma, appareça nesta subdelegacia que lhe será entregue.

A. A. Caldas Padilha.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do irmão presidente, convido a todos os membros desta irmandade a comparecerem neste consistorio ás 9 horas da manhã do dia 18 do corrente, afim de se proceder a eleição para a formação da nova mesa regedora, na fórma dos estatutos.

Consistorio da irmandade da Conceição dos Militares, em 14 de dezembro de 1881.

O secretario,
Chrispiniano Buarque.

— Os recebedores da recebedoria avisam aos devedores dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, imposto predial de mão morta e do fumo, que no dia 20 do corrente finda-se o prazo para o pagamento de ditos impostos com a multa de 6 0/0. Recife, 12 de dezembro de 1881.

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Luiz Machado Botelho.

Conselho de compras da repartição da Marinha

Supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes, aos navios de guerra fundeados no porto d'esta provincia, e as dependencias d'este Arsenal.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves, inspector, faço publico que no dia 19 do corrente mez, as 11 horas da manhã, contrata-se em conselho, á vista de propostas apresentadas em cartas fechadas, por tempo de 6 mezes, a contar de janeiro vindouro, o supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes, aos navios de guerra fundeados nos porto d'esta provincia e as dependencias d'este arsenal.

As amostras deverão ser apresentadas até á vespera do dia em que tem de reunir-se o conselho.

Viveres

Aguardente, litro.
Arroz, kilo.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar grosso idem, idem.
Azeite doce para comida, litro.
Aletria, kilo.
Araruta, idem.
Boi vivo inclusive o pasto, um.
Bacalháo, kilo.
Bolacha, idem.
Batatas, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto idem.
Cangica, idem.
Conserva, frasco, um.
Doce, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Gallinha, uma.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Mate, idem.
Pão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Lisbôa ou Santos, idem.
Vinagre de Lisbôa litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinho de Lisbôa, idem.

Abastecimento do almoxarifado

Alvaiade de zinco, kilo.
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Agua-raz, idem.
Arame de cobre, idem.
Arame de ferro, idem.
Arame de latão, idem.
Aço batido, idem.
Aço em vergas, idem.
Arco de páo, um.
Arco de ferro, kilo.
Areb m, idem.
Azeite de côco, litro.
Azeite de peixe, idem
Azeite para luz, idem.
Alcatrão, idem.
Amarello francez, kilo.
Acido muriatico, idem.
Almagre, idem.
Aldrabas de ferro, uma.
Aldrabas de metal amarello, idem.
Almotolia de folha, idem.
Aço fundido em varão sortido, kilo.
Aço em barra, idem.
Aço de ferro, idem.
Argola de metal, uma.
Agulhas para lona, idem.
Agulhas para brim, idem.
Bandeira nacional de 2, 3, 4, 5 e 6 pannos, idem.
Brocha para caiar SS, idem.
Breu, kilo.
Brocha para pintar, uma.
Brinzão, metro.
Baêta, idem.
Beêtilha, idem.
Bocal de metal, um.
Botões de metal, idem.
Bronze de ferro, idem.
Bronze, idem.
Borracha em lençol sortida, kilo.
Borracha em lençol soltcada, idem.
Baldes de sola, um.
Barometros, idem.
Barrotes de pinho de Riga, idem.
Baldeadeira de folha, idem.
Bules de folha, idem.
Bandeja de páo, idem.
Brim da Russia, metro.
Balança Romana, uma.
Braços de balança, um.
Bigotas SS, uma.
Barquinha de patente, idem.
Carnaúba em velas, kilo.
Colheres de ferro, uma.
Colchões de palha, um.
Concha para cosinha, uma.
Cassarola de ferro, idem.
Cabo novo de linho alcatroado, kilo.
Cadeados de ferro, um.
Cadeados de metal amarello, idem.
Cabos de Cairo, kilo.
Cabos de manilha, idem.
Cabo de couro, idem.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cal de Lisbôa, idem.
Chumbos em lençol kilo.
Chumbo em barra, idem.
Cimento em barrica, uma.
Colla da Bahia, kilo.
Cobre em varão, idem.
Cobre em folha, idem.
Cobre em lençol, idem.
Corrente de ferro idem.
Cré, idem.
Correia de sola dobrada, metro.
Correia de sola singella, idem.
Cravos de ferro, cento.
Camisola de brim, uma.
Cera amarella em pão, kilo.
Cera preta, idem.
Canos de chumbo, idem.
Cabres de qualidade, um.
Caldeirão de ferro estanhado, idem.
Cobertores de lã, idem.
Chaleira de ferro, uma.
Cadinho de lapis, um.
Cutellos, idem.
Canecos de páo, idem.
Conchas de balança, par.
Cera em archote, kilo.
Cera em vellas, idem.
Caternaes SB SS, um.
Carretel de barquinha, idem.
Cadeiras com assento de palhinha, uma.
Caixas de guerra com vaqueta, idem.
Correias para caixa de guerra, idem.
Dedal de repuxo, um.
Dobradiças de metal amarello, par.
Debradiças de ferro, idem.
Enchadas, uma.
Espirito de vinho, litro.
Escovas inglezas, uma.
Escovas de arame, idem.
Estôpa de linho, kilo.
Estôpa de algodão, idem.
Estôpa da terra, idem.
Estanho em vergas, idem.
Espumadeira de folha, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escarradeira de ferro, uma.
Escarradeira de folha, idem.
Ferro inglez em varão, kilo.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro inglez em barra, idem.
Ferro inglez em cantoneira, idem.
Ferro inglez Soumoon, em varão idem.
Ferro inglez Soumoon, em barra, idem.
Ferro inglez Soumoon, em lençol, idem.
Ferro da Suecia em barra, idem.
Ferro guza idem, idem.
Ferro inglez em varão redondo, sortido, idem.
Ferro inglez em varão quadrado, kilo.
Ferro da Suecia em varão redondo, idem.
Ferro proprio para grelhas, idem.
Fechaduras de ferro, uma.
Fechadura de metal amarello, idem.
Foles sortidos, um.
Folha de Flandres, kilo.
Ferrolhos de metal amarello S S, um.
Ferrolhos de ferro sortidos, um.
Faca para cozinha, uma.
Funil de folha, um.
Fio de vela, kilo.
Fio de algodão, idem.
Flammulas para escaler, uma.
Flammulas para navios, idem.
Filéul sortido, metro.
Graxa do Rio Grande do Sul, kilo.
Gomma lacca, idem.
Guichête patente, idem.
Goivas, uma.
Gaseta de folha, idem.
Gatos com sapatilhos, um.
Gatos de tornel, idem.
Globos de vidro, idem.
Garfos de ferro, idem.
Hosteas, uma.
Lixa de vidro, folha.
Lixa de esmeril, idem.
Lona nova, metro.
Lona da Russia, idem.
Lona ingleza, idem.
Linha alcatroada, kilo.
Linha de barca, idem.
Lanterna patente, uma.
Limas de aço, idem.
Lampeões, um.
Latão em lençol, kilo.
Liames de sicupira, um.
Lampeões de cupola, idem.
Lampeões de rêde e vidro, idem.
Lampeões de crystal, idem.
Merlim, kilo.
Metal em folha, idem.
Mialhar branco para gacheta, idem.
Machados, um.
Moinho para café, idem.
Medidas metricas de folha, terno.
Moitões B B, um
Mochos com assento de palhinha, idem
Navalhas para marinheiro, uma.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, idem.
Oleados para mesa, metro.
Oculos de alcance, um.
Panellas de folha, uma.
Passadores, um.
Patescas de páo S S, uma.
Pinceis escopeiros, um.
Pharóes com os topes, idem.
Pannos para mesa, metro.
Pedras de amolar, uma.
Pás de ferro, idem.
Pó preto, kilo.
Palha de junco, numeração sortida, idem.
Páos de quiry, um.
Pelle de marroquim, uma.
Peneira de arame S S, idem.
Peneira de palha S S, idem.
Phosphoros de segurança, duzia.
Pucaro de folha, um.
Prato de folha (travesso) um.
Prato redondo de folha, idem.
Piassava, kilo.
Pelle de carneiro preparada, uma.
Parafusos de metal amarello S S, um.
Parafusos de ferro, sortidos, um.
Prégos de cobre ripares, kilo.
Ditos de cobre de costado, idem.
Ditos de ferro ripares, milheiro.
Ditos de dito de batel, grandes, idem.
Ditos de ferro de batel, pequenos, idem.
Ditos de dito de costado, kilo.
Ditos de dito de guarnição, milheiro.
Ditos de escôpares, kilo.
Dito de ferro caibraes, idem.
Ditos francezes, idem.
Ditos de ferro de assoalho, cento.
Ditos de cabeça de porcelana, um.
Ditos de cabeça dourada, idem.
Remos de faia S S, idem.
Rebollos, idem
Raspas de ferro, idem.
Rebites, kilo.
Ratoeiras, uma.
Relogios, um.
Sabão, kilo.
Sola da terra, meio.
Sola ingleza, kilo.
Saccos de lona, um.
Saccos de conducção, idem.
Secante de zinco, kilo.
Secante de ouro, idem.
Safras de ferro, calçadas, uma.
Stearinas em archotes, kilo.
Sebos em pão, idem.
Sandalo, idem
Serrotes para cortar carne, um.
Sebo em velas, kilo.
Sondaréza, uma.
Terrina de folha, idem.
Tijollos inglezes, um
Tijollos de alvenaria, milheiro.
Tijollos de ladrilho, idem.
Telhas de barro, idem.
Telhas de zinco S S, uma.
Tijella de folha, idem.
Trincal, kilo.
Traves de qualidade, uma
Tubos de metal, kilo.
Tubos de borracha, idem.
Torno de ferro para bancada, um.
Torno pequeno para mão, idem.
Torradores para café, idem.
Torcidas para lampeões, duzia
Tesoura de trincheira, uma.
Talhadeiras, idem.
Tinteiros de estanho, idem.
Travesseiro de palha, um.
Tapete para escaler, metro.
Torneiras de metal SS, uma.
Toros de genipapeiro, um.
Taxas de cobre, kilo.
Taxas de ferro, milheiro.
Tinta branca de zinco, preparada, kilo.
Tinta preta, preparada, idem.
Tinta verde, preparada, idem.
Tinta azul, preparada, idem.
Taboa de cedro para forro, uma.
Taboa de cedro de 0,025, idem.
Taboa de cedro de 0,019, idem.
Taboa de louro para assoalho, idem.
Taboa de páo carga 0,019, idem.
Taboa de páo-carga 0,025, idem.
Taboa de páo-carga 0,037, idem.
Taboa de páo-carga de costado, idem.
Taboa de páo carga de costadinho, idem.
Taboa de amarello para forro, idem.
Taboa de amarello de 0,025, idem.
Taboa de amarello de 0,019, idem.
Taboa de amarello de 0,037, idem.
Taboa de dito de costado, idem.
Taboa de dito de costadinho, idem.
Taboa de pinho da Suecia, de 0,019, idem.
Taboa de pinho da Suecia 0,025, idem.
Taboa de pinho da Suecia 0,035, uma.
Taboa de pinho da Suecia 0,075, idem.
Taboa de louro para forro, idem.
Varas para canôa, idem.
Verde inglez, kilo.
Vidros de vidraça, brancos e de cores SS, um.
Vidro olho de boi, idem
Vistas de osso, uma.
Vistas de madreperola, idem.
Vassouras de piassava, idem.
Vergontea de pinho, idem.
Verniz copal, kilo.
Vermelhão da China, idem.
Verde francez, idem.
Zarcão, idem.
Zinco em folha, idem.

Condições

1ª Todos os artigos serão de 1ª qualidade.

2ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhes forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no prazo de tres dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Sr. inspector.

3ª Os generos ficarão sujeitos á approvação e reprovação do perito que for designado para examinal-os.

4ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 0/0 do valor dos generos no caso de demora nas entregas, e de 20 0/0 no de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso a Fazenda Nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados; salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contratada.

5ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda, á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello provincial.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entre linha ou rasura o preço de cada genero.

2ª Não será aceita proposta sem que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 0/0 do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contrato, no prazo de tres dias, contados daquelle em que for notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de dezembro de 1874.

3ª Conforme o recommendado em avisos de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da junta commercial.

Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão do contrato social extrahido do registro da junta commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de maio acima referido, tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria verificação.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 10 de dezembro de 1881.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Associação Portugueza de Beneficencia

José Lopes Dias Peixoto

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia convida a todos os associados, familia e amigos de seu ex-consocio José Lopes Dias Peixoto, para assistirem a missa do 30° dia de seu passamento que manda rezar na igreja da Madre de Deus, sexta-feira, 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

Alfredo Rodrigues,
1° secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Tendo esta companhia de pôr em execução seus estatutos, approvados pelo poder competente e registrados pela junta commercial, convindo aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ás 12 horas do dia 17 do corrente mez, em seu escriptorio á rua do Imperador n. 71, afim de elegerem a nova direcção de conformidade com os mesmos estatutos.

Sendo negocio de séria importancia para os Srs. accionistas, espera que não descurem

ILEGÍVEL

de comparecer e tomar parte na referida eleição.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 10 de dezembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins

Irmandade da S. Bom Jesus das Portas na igreja de Madre de Deus

Pelo presente são convidados os nossos irmãos para comparecerem no consistorio desta igreja, sexta-feira 16 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no intuito de proceder-se á eleição dos funccionarios que teem de administrar esta irmandade no futuro anno de 1881 á 1882 e resolver-se outros assumptos urgentes. Roga-se o comparecimento de todos os irmãos.

Secretaria, em 13 de dezembro de 1881.
Manoel F. Velloso,
Secretario.

2.ª conferencia

DA

Sociedade Beneficente « Segredo e Amor da Ordem »

Esta sociedade beneficente realisa em sua séde á rua do do Barão da Victoria, n. 70, 3.º andar, ás 7 horas da noite do dia 18 do andante (domingo), a sua segunda conferencia publica, orando o socio Affonso Olindense a respeito da—*Immigração sua utilidade e condicções praticas.*

Os oradores que quizerem occupar-se do mesmo assumpto deverão inscrever se com antecedencia dirigindo-se ao secretario interino d'esta sociedade á rua do Imperador 27, 1.º andar; ou no mesmo dia, entendendo-se com o presidente, na séde da mesma, até antes de ser dada a palavra ao primeiro orador.

A entrada é franca aos homens, que trajarem com decencia e ás senhoras de familia.

Recife, 12 de dezembro de 1881.
O secretario interino,
Affonso Olindense.

Consulado Provincial

O administrador do Consulado Provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho de 1879, avisa aos interessados que o agente recebedor, João Berna do do Rego Valença, continúa a proceder, mediante a multa de 9 %, a cobrança dos impostos lançados, correspondentes ao exercicio de 1880 a 1881, que deixaram de ser opportunamente pagos, sendo remettidos para juizo as contas dos que até o fim do corrente mez não satisfizerem a importancia de seus debitos.

Consulado Provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1881
Francisco Amynthas de Carvalho Moura

C. C. E.

CLUB COMMERCIAL

EUTERPE

Soireé sabbado, 17 do corrente

Ingressos a socios, em mão do Sr. thesoureiro Joaquim Octavio de Almeida.

A. F. Godinho,
1.º Secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Estando já impressos os estatutos da mesma companhia, depois da reforma approvada pelo governo geral, acham-se em distribuição aos Srs. accionistas, no escriptorio da rua do Imperador n. 71.

Escriptorio a companhia do Beberibe, 3 de dezembro de 1881,

O secretario,
G. O. da C. Martins.

THEATRO SETE DE SETEMBRO

Caes do Capibaribe

Sociedade

RECREIO LYRICO-PASTORIL

Grande variedade

Dous primorosos espectaculos

Sabbado 17 e domingo 18

Subirá á scena neste theatro pela primeira vez, o drama

Gabriel e Lusbel

Anjo bom e anjo máo
Escripto pelo Sr.

CANDIDO CESARIO DAS NEVES

Que foi representado no theatro Santo Antonio 22 vezes e no theatro Thalia 10, sempre com grandes applausos.

A sociedade, em vista da muita recommendação deste drama, convida aos seus illustres apreciadores, espera ser acolhida com a mesma generosidade que distingue a platéa justiceira desta provincia.

N. B.—O espetaculo de sabbado, ás 9 horas da noite e domingo ás 8.

THEATRO SANTO ANTONIO

SOCIEDADE LYRICO-NATALENSE

Grande festa

Hoje

Primeira e extraordinaria funcção

Em beneficio do regente

Jovino João Valentim Vilella e a sociedade

Amor e Brio

Subirá á scena o apparatoso e mui applaudido drama em 5 actos e 1 quadro:

MESSIAS

N'um dos intervallos, a comedia

União Iberica

Pela actriz Ludgaria e o sympathico Lyra

Finalisará o espectaculo com a scena comica

Joaquim Sachristão

Pelo actor Lyra.

O theatro achar-se-ha caprichosamente ornado, tanto interior como exteriormente.

Uma banda de musica tocará nos intervallos escolhidas peças.

No principio do espetaculo a orchestra tocará a linda *ouvertura* da opera:

Madame Angot

Uma commissão irá aos camarotes agradecer aos illustres convidados.

A' 8 1/2, ás 8 1/2

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia **17** de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Magellan

Espera se da Europa até o dia **1** de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Humber

E' esperado da Europa no dia **20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o**

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

AVISO

Novo itinerario a começar com o vapor que deve aqui chegar no dia 18 do corrente

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg		10		
Carril				30
Vigo	4			30
Lisbôa	6	13	28	
S. Vicente (Cape Verde.)		19	*	
PERNAMBUCO	20	25	10	
Maceió			11	
Bahia		27	12	
Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			23
Buenos Ayres	4			25
—				
Buenos-Ayres	20			5
Montevidéo	22			7
Santos		6	21	
Rio de Janeiro	30	9	24	
Bahia		12	27	
Maceió			28	
PERNAMBUCO		14	30	
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	
Lisbôa	19	27	13	
Vigo				30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

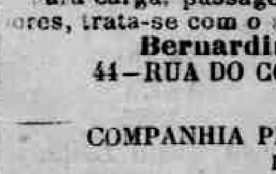
Para passagens, fretes, etc. trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

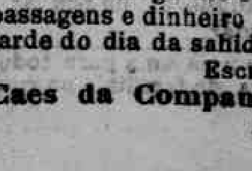


Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, e Camocim



Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Gequiá*, commandante Maira, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Maranhão

A barca portugueza *Formosa* sahirá em pouco tempo para o Maranhao, por ter a bordo parte da carga que recebeu no Porto com este destino; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Orestes, Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

Espera-se da Europa no dia **21** de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

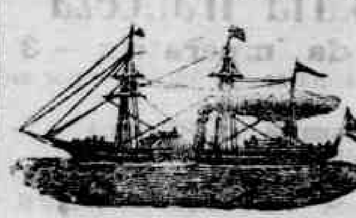
COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou



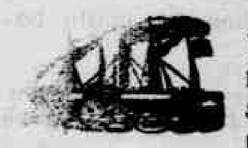
E' esperado dos portos do sul no dia **20** do corrente seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED



Sahirá de New-York no dia 22 do corrente, o vapor *Glensannox* desta companhia, parao Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.

Consignatarios
JOHNSTON PATER & C.

Liverpool, Brazil and River Plate Steam Navigation Company.

O VAPOR
Pascal
DE 1,876 TONELADAS

E' esperado de Maceió até o dia 18 do corrente, seguindo depois de pouca demora para Liverpool, tocando em Lisbôa.

Tem accommodações para passageiros. Para encommendas, etc., trata-se com os consignatarios.

Saunders Brothers & C.
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 11

Rio Grande do Sul

Com pequena demora seguirá para o porto indicado a barca portugueza *Leal*, de 1ª classe, recebendo carga; a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua do Barão da Triumpho n. 30.

LEILÕES

LEILAO

de vinho Figueira em pipas e quintos

Hoje

Sexta-feira 16 do corrente

A's 11 horas

No trapiche Fioza, caes da Companhia Pernambucana

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

Leilão

Agente Pinto

— Hoje, 16, deve ter lugar o leilão de vinho Figueira em barril de 5 º, podendo serem vendidos um por um; boa opportunidade para se prevenirem para o dia de festa.

— Segunda feira, 19, venderá o mesmo agente um variado sortimento de fazendas e miudezas proprias para a festa, pelo que espera o mesmo agente a concurrencia de seus amigos e freguezes; o referido leilão começará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

O *Diario* d'amanhã marcará o dia e logar em que effectuará o mesmo agente um leilão de bons moveis, espelhos, louça e vidros.

Grande e variado

LEILÃO

de fazendas francezas, inglezes, suissas e allemães

Constando

de casemiras pretas e de côres, pannos, chitas, madapolões, algodões, brins, gregueiras, cretones, alpacas, camisas de linho e algodão, ceroulas, gravatas, golas, punhos, exfords popelinas, saccos vasios, estopa e muitas outras fazendas que serão vendidas

Por liquidação

Sem reserva de preço

Segunda-feira 19 de dezembro

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de diversos, por liquidação, e sem reserva de preço, de um completo e variado sortimento de fazendas e miudezas; algumas proprias para o tempo de festa, existentes em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

O mesmo agente pede a presença de seus bons freguezes, esperando o bom poder servir-lhes, fazendo negocio de optimo resultado para os mesmos.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um official de ferreiro e serralheiro: na rua do Brum n. 47.

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRERES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu optimo paladar e superior qualidade, que obteve por isso os primeiros premios na grande exposição universal de Paris é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIPHANDLERS, HOTEIS RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

Sapatinhos de phantasia

Acaba de chegar o mais bem escolhido sortimento de sapatinhos de phantasia para senhoras e meninos: á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

— Aluga-se tres escravas: a tratar na rua do Rangel n. 69

— Aluga se o 2 º andar do sobrado n. 34, á rua estreita do Rosario, o 2 º do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do n. 41 á rua do Rangel e o pavimento terreo do outro n. 35 á travessa de S. José, a tratar no 2 º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

ama Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; na rua do Amorim n. 44. No mesmo a casa precisa se de um criado, prefere-se portuguez.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar; na rua Coronel Suassuna n. 141, 1º andar.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3 precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

Aluga se uma boa casa e sitio na Torre, ao no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4

— Precisa se de um menino portuguez com idade de 12 á 14 annos, para caixeiro de taberna e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua do Sebugá n. 7 A.

— Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Precisa se de uma ama que cozinhe para uma pequena familia; a tratar na travessa da Lingoeta n. 2, taverna.

— Aluga se a casa n. 53 da Ponte de Uchôa a tratar na rua do Imperador n. 73, com o D. Vaz.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTRORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3952 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 3386 com a sorte de 200$, o inteiro n. 3499 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (181.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas do Recife (182), que se extrahirá sexta feira 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em quantidade maior de 100$

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Marques Fiuza

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Imperador n. 73

Aos Revms. parochos da diocese de Olinda

O abaixo assignado vem pelo presente protestar perante todos os parochos desta diocese, contra o casamento que pretende fazer seu filho Theodoro Orestes Alves Coelho com Manoela Barbosa da Silva, visto como é menor de 19 annos, e ha serios impedimentos que opportunamente os apresentará.

Cidade do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho, 11 de dezembro de 1881.

Manoel José Alves Coelho.

Com urgencia

Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Sol n. 50

— Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno jardim: na rua Marquez de Olinda n. 6, 1º andar.

— Aluga-se ou vende-se uma casa no becco do Espinheiro, rua do Barão de Itamaracá n. 20, com bastantes commodos; a tratar na rua da Imperatriz n. 79.

— Aluga-se o primeiro andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, e com agua e gaz; por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna, e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

— Tendo-se perdido o meio bilhete n. 539 da loteria que deve se extrahir amanhã, roga-se ao Illm. Sr. thesoureiro que não pague caso saia premiado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para tres pessoas de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia; na antiga rua do Crespo numero 42.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar; na estrada de João de Barros n. 32.

Ama Precisa se de uma que saiba cozinhar: na rua do Apollo n. 34, armazem.

Aluga se

duas casas terreas á rua do Riachuello (Boa Vista) ao pé do hospital militar ns. B e C, com 2 salas, 2 quartos e quintal, caiadas e pintadas; a chave acha-se no n. E, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM
Lacto-Phosphato de Cal

O **Phosphato de cal** é a substancia mineral mais abundante no homem assim como nos animaes. Forma a totalidade dos ossos, e entra na composição da carne e do sangue. No interesse da saude do homem, é preciso ter elle no corpo uma quantitade determinada de phosphato; quando ha falta, então apparece a molestia, e quando se principia a administral-o, já voltam o appetite e as forças.

A *mulher gravida, ama de leite, a creança que cresce e se desinvolve,* muitas vezes estão faltas de **Phosphato de cal;** então enfraquece a mãe, e o seu leite perde as suas qualidades nutritivas; em quanto a creança, esta desperece, padece *colicas* e *diarrhea;* o seu crescimento só se opera penivelmente, a sua dentição é custosa, e as pernas não a podem suster. N'estos varios casos é que a administração do **Phosphato de cal** produze effeitos admiraveis. A sua efficacia não é menos quando se trata de restituir todo o *vigor* a uma *constituição exhausta,* seja por excesso de trabalho ou prazeres, seja por uma alimentação insufficiente, ou por longa molestia.

Antes dos importantes estudos de M. Dusart, o **Phosphato de cal** não era mais do que um pó insoluvel, que percorria o estomago e os intestinos sem a menor alteração; por isso o seu pouco emprego na therapeutica. Hoje, porém, M. Dusart offerece este precioso agente debaixo de forma soluvel, *podendo digerir-se* e *assimilar* sem difficuldade; por isso o **Vinho** e o **Xarope com Lacto-Phosphato de cal,** que levam o seu nome, receberam o acolhimento mais caloroso da parte do Corpo Medical da França.

Em resumo, o **Vinho** e o **Xarope de Dusart** têm por effeito *dar forças e despertar o appetite;* tambem concorrem, pela acção do **Phosphato de cal,** para *a consolidação dos ossos, formação dos musculos,* e para a *riqueza do sangue.*

Convém:

As creanças pallidas ou rachiticas	As Pessoas idosas enfraquecidas;
As meninas que se desinvolvem;	As amas de leite para favorecer a abondancia e riqueza do leite e prevenir as colicas e a diarrhea nas creanças a que amamentam.
Aos tisicos;	
Aos que padecem dôres do estomago	
Aos que padecem affecções do peito	

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE,** Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langue, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas — Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.
TONICO, ANTI-NERVOSO

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO — Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acides de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO — Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Creanças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.**

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

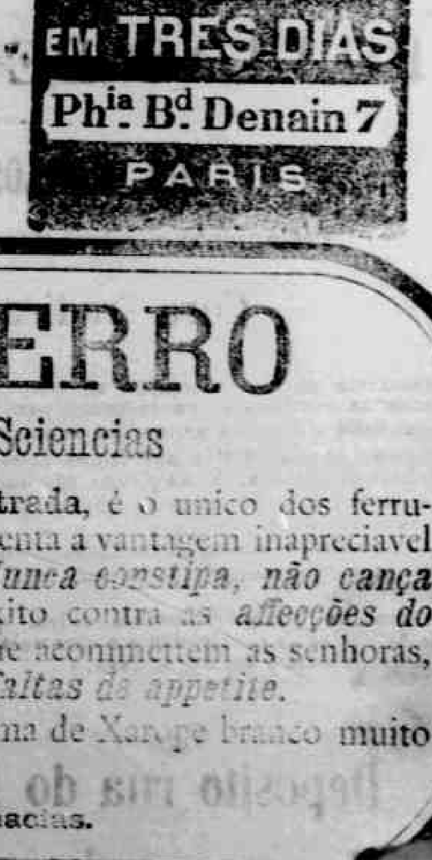
Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido.*

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente

Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.



PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante á uma Agua Mineral Ferruginosa concentrada, é o unico dos ferruginosos que approximando-se da composição do globulo sanguineo, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como *reparador* e *reconstituinte* dos *ossos* e do *sangue. Nunca constipa, não cança o estomago e não ennegrece os dentes;* sempre se emprega com exito contra as *affecções do estomago, Côres pallidas,* a *fraqueza do sangue,* e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão *pallidas, anemicas, debeis* ou *faltas de appetite.*

Ha tambem **Phosphato de Ferro de Leras** preparado em forma de Xarope branco muito agradavel ao paladar. — *Cada frasco leva o sello do Governo francez.*

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
A' RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes. — Preços fixos e resumidos.

MUSEU ELEGANTE
Rua do Barão da Victoria n. 12

Pedem a attenção e a concurrencia do respeitavel publico, com especialidade das Exmas. Senhoras para as mercadorias finas e de alta novidade que acabam de receber; as quaes se mostrarão com prazer e satisfação. Seus preços muito são resumidos, pois é esta a sua divisa.

O que ha de mais bello da grande moda em fitas, [illegible] franjas pretas, [illegible] vidrilho sombreado, cordão de seda com vidrilho grande Duqueza, [illegible] moda para vestidos, [illegible] tre-meios, babados, e de tudo tem o mais variado e completo sortimento. Luvas de pellica [illegible] de seda grande Duqueza, [illegible] da Russia, [illegible] tasia, ultima moda, [illegible] lindas, modernos enxovaes para baptisados, vestidos [illegible] para crianças de 1 a 8 annos, colchas de crochet para cama, [illegible] em anneis e [illegible] se distingue, perfumarias as mais concentradas, [illegible] e francezas e um completo e variado sortimento de objectos deslumbrantes proprios para presentes de festas.

Sebastião Martins & C.

VINHO TONICO
DO
Dr. Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes. O seu preparo pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, e o meio applicou, no seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Convencido do seu successo o Dr. Bettencourt o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jatahy.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo o sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico da sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que re talhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de nossos cigarros
Marca registrada na Meritissima Junta Commercial

Sandaneis	10$000
Sesta Pinto	6$000
Positivos	5$000
Paçoca de Goyaz	5$000
Aprazíveis	4$500
Catasio	4$500
Sotiaes	4$000
Socambole	3$000
Imperiaes	3$000
Populares	2$000

[illegible] o Sr. Antonio Martins, [illegible] mi[illegible] á pessoa de 18 annos.

[illegible] maio de 1881.

Viuva, Araujo Frega & C.

Criado
Na rua do Commercio n. 13, precisa se de um criado.

Aluga-se
o terceiro andar do predio n. 59, sito á rua Duque de Caxias; a tratar na loja do mesmo.

ALUGA-SE
O 2º andares do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44. e 2º da rua de Pedro Affonso n. 59, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê informação de sua conducta; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

Criado ou feitor
Precisa se de um criado ou feitor para um sitio: a tratar na rua do Vigario n. 12, armazem.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama que seja sadia e tambem de abundante leite; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim n. 2, segundo andar. Prefere-se escrava.

PILULAS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Co.

ALUGA-SE BARATO
Rua de Santa Thereza n. 21, terrea.
Rua da Palma ns. 7 e 11, terreas.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Travessa do Caldeireiro n. 6, terrea.
Rua do Sossel Sussuna n. 141, terrea.
Rua das Crioulas (Capunga) n. 15 B, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7, (Beberibe) bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Nullidade de eleições
Consta que estão nullas differentes eleições, por inobservancia de disposições da lei e regulamento eleitoral. Não succederia assim se cada uma das pessoas que tinham de intervir no processo eleitoral estivesse munida do

Assessor eleitoral

que contém instrucções praticas, e formularios para guia e direcção do serviço eleitoral, e vende se na rua do Imperador n. 75, e em todas as livrarias desta cidade.

Banco do Brasil
Tendo a viuva e filhos do finado Carlos Eduardo Borel, por seu procurador, allegado haver perdido os titulos de vinte acções do Banco do Brasil, de ns. 149,799 a 149,818, inscripta em nome do mesmo finado Carlos Eduardo Borel, pelo presente fazemos publico para conhecimento de quem convier, que não havendo reclamação em contrario desta data á 30 dias, ser lhes hão entregues novos titulos, ficando aquelles sem effeito.

Pernambuco, 13 de dezembro de 1881.

Pereira Carneiro & C.

Refinação
Precisa-se de trabalhadores de refinação, sendo que um entenda perfeitamente de todo o serviço da mesma; na rua Direita n. 10.

Tecidos nacionaes
Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Moveis
Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transacções, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Co.

Genebra e vinagres
Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Camisaria franceza
3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 2$500 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (6) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500.
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.

Tem para vender:

Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas, a 9$000.
Ditas cruas, a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 500 rs.
Ditas largas de seda 1$000.
Cretone para estidas camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 4$500 a duzia.
Ditas de cores a 6$000.
Bem assim outros artigos que recebeu por compra directamente da Europa, que vende barato.
Ma japolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso
Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

Retalhamento
Ainda está Manoel José Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH
Para datar, para uso de bancas, escriptorios, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, em terceços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Licor Tibaina
DE
GRANADO E C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e do larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro Licor Tibaina de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Loja de imagens
e ornamentos para igrejas, á rua de Marcilio Dias n. 32 A (Antiga Direita)

Neste estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, turibulos, caldeirinhas, calix, galões, franjas de ouro fino, entrefino e de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, castiçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Aluga se
o 1º andar e sotão do sobrado da rua de D. Maria Cesar n. 3, com 8 quartos, caiado e pintado de novo, e o 1º andar e sotão do sobrado da rua da Restauração n. 52, com 6 quartos, caiado e pintado de novo: a tratar no rua de Domingos José Martins n. 48.

Alugam-se
duas casas terreas com boa accommodação para grande familia, com grandes quintaes murados, encanamentos d'agua e perto do banho salgado no Carmo, sitas em Olinda, rua 27 de Janeiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Criado
No Bazar de Horticultura, á rua do Imperador n. 12, precisa-se de um criado para todo serviço.

Sitio
Para tratar de um pequeno sitio precisa se de um bom feitor: trata se no Manguinho n. 2.

PASTILHAS de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

CIGARREIROS
A fabrica *Apollo* precisa de officiaes cigarreiros, e garante dar trabalho todo o anno.

Attenção
Na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 31, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio.

Tabacaria do Ramos
á rua larga do Rosario n. 15, precisa de charuteiros, e vende charutos para 20 rs., pelo preço de 1$200 até 1$600 o cento, 3$ até 3$500 para 40 rs., e retalha os melhores charutos de sua fabricação e tambem da Bahia, com as maiores vantagens que lhe é possivel.

Cozinheiro
Ainda se precisa de um cozinheiro de conducta, e uma ama para lavar e serviço domestico.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE Ferruginoso DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDICINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR a assignatura
Bartholomeo & Co.

Leques e pulseiras
O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

Que festas! venham já
Aluga se por 10$000 uma casa em Beberibe, no Porto da Madeira, caiada e pintada de novo, e com commodos para familia, tem banho perto: a tratar na rua Direita n. 8, ou no mesmo lugar com o Sr. Brandão.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 3,386 com a sorte de 200$, e dous meios de n. 1,582 com a com a sorte de 10$000, além de outros premios de 32$ 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas do Recife (182ª), que se extrahirá sexta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia e que dê boas informações; a tratar na rua do Brum n. 86, armazem.

Modista
Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados, e qualquer toilette de baile, theatro, etc.; faz pen[illegible], tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 38 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia: na rua da Concordia n. 6.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 181ª a sorte de 100$000 em 1 bilhete inteiro n. 2723, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 182ª a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

3º anno
Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça na rua de Hortas n. 17.

Antonio Gonçalves Torres

Anna Pacifica de Macedo Torres, José Gonçalves Torres, Joaquina Ferreira Campos Torres, João Gonçalves Torres, Francisco Gonçalves Torres, Deodato Gonçalves Torres, Pedro Gonçalves Torres, Candido Gonçalves Torres, José Vicente Gonçalves Torres e José Monteiro Torres de Castro, do intimo d'alma agradecem ás pessoas que fizeram-lhes o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre lembrado e unico assás pranteado marido, filho, irmão e tio, Antonio Gonçalves Torres; e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado a assistirem as missas, que pelo descanso eterno de sua alma, mandam resar na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de sabbado, 17 do corrente, setimo dia do seu passamento, anticipando-lhes seu eterno reconhecimento.

José Estevão Teixeira de Souza

A directoria do Monte Pio Portuguez, tendo sciencia do fallecimento do ex socio José Estevão Teixeira de Souza, manda rezar uma missa por sua alma, segunda feira 19 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, pelo que convida aos Srs. associados e amigos do fallecido á comparecerem á este acto religioso. Recife, 16 de dezembro de 1881.

Ramiro Costa.
2º secretario.

Carta
Tem uma vinda de Portugal, na travessa dos Expostos n. 10, para o Sr. Manoel Virissimo do Rego Barros, residente na villa d'Agua Preta.

Magdalena
Aluga-se ou vende-se o sitio de n. 35 da rua do Paysandú, com agua e gaz; a tratar na rua Direita n. 25, loja.

Caixeiro
Quem precisar de um caixeiro com pratica de fazenda, que dá fiança de sua conducta, deixe carta nesta typographia com as iniciaes M. C.

Pharmacia
Precisa-se de um praticante para pharmacia, de boa conducta; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Cozinheiro
Ainda se precisa d'um conzinheiro de conducta e uma ama para algum ensaboado e serviço domestico: no Manginho n. 2.

— Está por alugar-se uma escrava de boa conducta, que sabe cozinhar e engommar; a tratar na rua Nova n. 16.

— Alugam-se duas casas no Poço da Panella, sendo uma com trastes, tem agua e perto do rio. Tambem se aluga o 2º andar, e o andar terreo da rua do Hospicio, com gaz, agua e apparelho fresco e muito boa vista; a tratar na mesma rua n. 61.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar, lavar e comprar, á tratar na rua do Bom Jesus n. 53, loja.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 14 á 16 annos, que dê fiador á sua conducta e que tenha pratica de taverna: na rua do Motocolombó n. 56-A, nos Afogados.

VENDAS
— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

— Vende se a padaria sita á rua Princeza Isabel n. 3, pertencente á Joaquim Francisco da Silva; é uma das mais bem localisadas desta cidade. A base bem montada e tem excellentes commodos para familia: a tratar na rua de Gervasio Pires n. 54, ou na mesma padaria.

Mobilias
Mobilias completas de Vienna, d'Austria de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos, no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

— Vende-se o predio de dous andares, sito á rua da Restauração, outr'ora da Guia n. 35; a tratar na rua do Rangel n. 73, 2º andar, é s 6 horas da manhã ás 10, e das 2 horas da tarde ás 5.

Azeite de carrapato
Vende-se azeite de carrapato, de coco e de peixe, e dito doce; na rua da Guia n. 62.

O Beija Flor
Tem lindos córtes de setinêta, alta novidade! setinêtas lisas e de cores, e muitas novidades para a festa.

Rua do Cabugá numero 2 D

O Beija Flor
Piano Blondel
Vende-se barato: na rua Nova n. 9.

— Vende-se um cofre de ferro com segredo, por commodos preços; a tratar na praça da Independencia n. 22.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Libras sterlinas

Tem para vender Antonio de Oliveira Maia, á rua do Marquez de Olinda n. 6.

Rosa dos alpes

Acaba de receber variadissimo sortimento de luvas ... de cores, especiaes, guarnecidas de finissima renda de quipures das mesmas cores; é ALTA NOVIDADE. Recebeu o mais completo sortimento de leques do mais apurado gosto, e tambem leques propriamente com paisagens de cores.

Boa compra

Vende-se o engenho Maracujá com bons terrenos de plantações, todas lavradios, movido por agua e vapor, todo deslocado, proximo á estação da Escada 10 minutos; quem pretender entenda-se com o proprietario do mesmo engenho.

Depurativo Vegetal Brasileiro

Remedio de espantosa efficacia na cura da *erysipela dartros, manchas* e outras molestias da pelle, ás quaes molestias cura radicalmente tomando a parte affectada no seu estado natural. E' o mesmo de que os jornaes desta provincia e de outras do imperio tem por varias vezes referido curas, até de morphéa, o que ainda attestam centenares de pessoas. Existem algumas garrafas á rua Marquez de Olinda n. 53, 2º andar.

Quem precisa aproveite

Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 77, com tudo o que tem, ou só a armação, conforme convier ao comprador; a tratar na mesma.

Sapatinhos para senhoras

Pedro Antunes & C. acabam de receber de pelica dorada e duraque preto e de cores, não são caros!

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34.

Sapatões Suzer

Pedro Antunes & C acabam de receber de bezerro e cordavão para homens e rapazes. Nova Esperança n. 63 rua Duque de Caxias.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem-se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende se

Na rua do Hospicio n. 55, ha para vender-se um bilhar, uma caixa de gelo, um bonito espelho, um jogo de bagatella, 48 cadeiras de ferro, 4 columnas de ferro com globos para illuminação de gaz carbonico, proprios para jardins, e outros muitos objectos.

— Vende-se uma parte da casa terrea á rua do Bemfica n. 2; a tratar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva-se nos tinteiros até as ultimas gottas sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e póde-se escrever uma linda côr, que pouco depois torna-se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que póde resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Rapé francez e caporal

muito fresco, chegado da Europa pelo ultimo vapor, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu: e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Delicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras, amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa. Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só n. 40.

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$000, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado com alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Crguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, d'almaticas, frontal para altar, etc., etc: na rua do Barão da Victoria n. 2

Attenção

Vende se uma fabrica de cigarros bastante afreguezada, tanto para o mato como para a praça, em um local muito bom, com armação de amarello enverdisada e envidraçada, propria para principiante por ter poucos fundos, garante-se a chave da casa ao comprador; a tratar na rua do Rangel n. 62 A, ou na rua da Concordia n. 140.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de padrões brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa para homem com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedas e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Barato

Vende se um sobrado de tres andares, bem construido, em boa rua, no bairro de Santo Antonio, e que dá bom rendimento; assim como a casa terrea n. 29 á rua do Fogo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Libras Sterlinas

Vende-se no Louvre, rua 1.º de Março, 20 A.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira, mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Engenho d'agua

Vende se este engenho para pagamento de dividas, e situado na comarca de Iguarassú proximo ao porto de Itapissuma, moente e corrente, de muito boas terras massapé varzias e mattas para mais de legua e com terras para safrejar de cinco a seis mil pães annuaes e é abundante d'agua.

Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou a rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta-cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

CHINELO TURCO.

Ver para crer

Primorosa novidade

Completo sortimento de calçados recentemente importados, dos mais acreditados fabricantes inglezes e francezes, para senhoras, homens e meninos, o mais elegante possivel e por preços taes, que só á vista dos mesmos se póde avaliar: na rua do Barão da Victoria n. 8

Encanamentos para agua e gaz.

Vende se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armasem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

FESTA

Rua do Queimado n. 43

Novidades

Lansinhas á maná, padrões chic a 240 rs. o covado.

Ditas de furta cores a 200 rs. o covado.

Popelinas lisas de seda para gostos novos a 600 rs o covado, é muito barato valem 1$200.

Vende-se por este preço é para acabar, e por conta e ordem do fabricante.

RUA DO QUEIMADO N. 43

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz-se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim; no Forte do Mattos.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 10, propria para um principiante, boa casa e bem afreguezada.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.

Sedas de cores lisas a 1$200.

Merinos idem idem a 1$200.

Ditos idem idem a 700 rs.

Grosdenaple preto de seda a 1$200.

Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.

Dão-se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47

FRAGATA AMAZONAS

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo, assim como grande sortimento de souttaches plissés de seda e cambraia, modelos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, espartilhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas, lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeiras e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na Nova numero 2.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, ende-se no armazem do Calangro, em grandes e pequena quantidade, preço commodo, posto a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Progresso do Bom Jesus

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Tem para vender variado sortimento de molhados, além desses sobresahem os seguintes:

Excellentes presuntos do Porto para panella.

Ditos ditos inglezes de fiambre, promptos, em latas.

Excellentes linguas inglezas, promptas, em latas.

Presuntos inglezes para fiambre.

Toucinho inglez em mantas

Latas com superiores salpicões.

Excellente queijo pinha.

Queijo parmesão para sopa.

Queijos londrinos.

Queijo prato.

Frascos com excellente doce inglez, cristalisado.

Caixinhas com excellente doce francez cristalisado.

Frascos com doce francez de diversas qualidades.

Frascos com amendoas confeitadas.

Champagne Moet et Chandon, que vende a igual preço das casas importadoras.

Garrafas com rôlha de vidro com superior licor francez de todas as qualidades.

Frascos com superiores figos de comadre.

Frascos com superiores passas.

Frascos com superiores azeitonas d'Elvas.

Latas com mortadellas.

Novidades para a festa

Preços resumidissimos 10 % menos que em outras partes

A's Exmas familias

O 59 não tem rival

Bonitas setinetas lisas de cores, a 560 rs. o covado! francezas.

Fustões brancos bordados, a 400 e 560 rs. o dito!

Cachemiras flocos, que lindos padrões, a 240 rs. o dito!

Popelinas muito chiques (estão se acabando), a 160 rs. o dito!

Lãs escossesas para vestuarios de crianças, a 300 rs. o dito!

Popelinas de seda lisas, a 900 rs., fazenda de 1$500!

Alpacas sombriadas, bonita fazenda, a 400 rs. o dito!

Nansoks finos de cores, a 200 rs. o dito! aproveitem!

Cretones allemães verdadeiros, fixos, a 360 rs. o dito!

Merinós duas larguras, de todas as cores, a 1$300 o dito.

Velbutina de todas as cores, para casacos, a 1$000 o dito!

Setins Macáo, idem, verdadeiros, a 1$300 o dito!

E outros muitos tecidos por preços sem competencia.

Temos tambem um completo sortimento de casemiras inglezas a 2$200, 3$ e 4$000 o corte!

Brim branco de linho fino, n. 6, a 1$300 a vara! é barato.

Ditos pardos lona, a 360 rs. o covado!

Bramante com 10 palmos de largura a 1$200 o metro!

Ceroulas do mesmo, bordadas, a 16$000 a duzia!

Camisas francezas brancas, finas, a 32$000 a dita.

Colchas de ganga encarnada, a 2$500 uma!

Ditas francezas finas, a 2$500 uma.

Peças de cambraia Victoria, 10 jardas, a 3$500!

Ditas transparentes finas, a 4$000.

Esguião para casaquinhas de senhoras, a 3$000 a peça!

Chales de lã, a 2$500! é barato.

Ditos Pompadours, grandes, a 4$500!

Fichús, grande sortimento para todos os preços.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades, assim como por medidas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do bilhar

Mobiliade gosto

Na rua da Imperatriz n. 12, loja, se dirá quem vende uma mobilia de jacarandá, obra de gosto, encosto de palhinha, quasi nova, não teve uso; assim como jarros, serpentinas, tapetes, espelhos, cantoneiras, o completo de uma sala de visita: por preço commodo.

Sal

Vende-se á bordo do palhabote *Orizia*.

Vende-se

Um sobrado de um andar sito á rua larga do Rosario, com armazem proprio para estabelecimento, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Negocio vantajoso

Vende se uma refinação, a mais bem collocada, bem afreguezada e de excellente retalho no balcão. O motivo da venda é ter o dono de retirar-se nestes dias para fóra da provincia; a informar, á rua do Bom Jesus n. 45.

... BI-NUTRITIVO E TONICO

COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO, PEPTONE E QUINIUM

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo de figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação a vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL

34 - Rua larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

PALACIO DE INDUSTRIA

—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO D BARÃO DA VICTORIA N. 45

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em geral e particularmente ás Exmas familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao —**LOUVRE**— pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffra abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA

DE

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

ILEGÍVEL

SCIENCIAS E ARTES

Exposição internacional de electricidade em Paris

(Conclusão)

Os inventores da lampada-sol dizem que a installação dos seus apparelhos não custa senão 800 francos por cada fóco estabelecido; dando cada fóco a luz de 175 bicos Carcel ou 17 bicos de gaz de 140 litros; e allegam que podem fornecer essa luz a 20 centimos por hora, entrando nesse preço o juro e a amortisação do capital empregado na installação. O gaz em Paris custa 30 centimos por 1.000 litros.

Comprehende-se que eu me limito a dar ao publico algumas informações geraes que o habilitem a formar uma idéa do estado da questão. Quanto ao mais, aos engenheiros compete discutir e resolver o problema.

* * *

Cumpre-me agora fallar de uma das novidades mais curiosas da exposição, as *lampadas de incandescencia* de Edison, de Maxim, de Swan e de Lane-Fox. Tratei logo na minha primeira carta desses maravilhosos apparelhozinhos cuja invenção é disputada por Edison, Swan e Maxim. São pequenos globos de vidro do feitio e das dimensões de um ovo ou de uma pera, nos quaes se faz o vacuo tão perfeito quanto possivel por meio de bombas pneumaticas as mais aperfeiçoadas. Nesses globos hermeticamente fechados, acha-se collocado um delgadissimo filamento de carvão que tem o feitio de um U invertido, na lampada de Edison, e na de Fox, o de um M com os angulos arredondados, no systema Maxim, e o de um grampo comprido e fino no *ovo* do Swan. Já tive occasião de dizer, que Edison fabrica os seus carvões de filamentos de bambú do Japão e de palmeiras do Brasil; Swan tira os seus dos fios do algodão; Maxim os obtem carbonisando pedaços de cartão Bristol, desse que se fazem cartões de visita. Essas lampadas não queimam. O carvão não se consome. Como não forma se não um fio quasi imperceptivel, a corrente electrica, com a qual se põe em communicação, encontra ao atravessal-o uma grande resistencia; a electricidade transforma-se em calor, o carvão aquece-se, fica vermelho, amarello, branco, torna-se muito luminoso; e como se fez o vacuo no globo de vidro que o contem, aquece-se, sem ficar destruido. Tem-se visto lampadas destas durarem mais de dous annos.

O publico, todas as noites, reune-se em redor dos candelabros em que se acham as lampadas, e como os inventores deixam á curiosidade do publico toda a liberdade, este diverte-se em apagar e acendel-as de novo. Não ha nada mais facil; dá-se volta a uma chave como a de um bico de gaz; se a lampada está aceza, apaga-se instantaneamente; se está apagada, acende-se por si.

Esses pequenos fócos têm uma força illuminante que varia desde a metade de um bico Carcel até a de tres bicos. São muito baratos; falla-se em dous francos para a lampada de Swan e em um franco e 50 para a de Edison; mas no compartimento Lane Fox disseram-me que o apparelho custava 15 francos. Não sei o preço da lampada Maxime. Essas lampadas podem funccionar isoladamente, sobre um pedestal ou suspensas, ou em candelabros, podem se assim reunir e formar lustres de aspecto muito agradavel.

A sala do *Buffet* da exposição é illuminada por um lustre de sessenta lampadas Swan que produzem um effeito realmente encantador, por todos admirado. Já foram applicados á illuminação de minas e mesmo á de carros de estradas de ferro. O calor que desprendem é muito menor que o do vidro de uma lampada commum, e pode se conserval-as na mão sem receio de uma queimadura. A luz que dão é muito fixa, de um brilho dourado muito agradavel á vista. Um bom numero d'ellas pode ser collocado no circuito da mesma machina electrica e n'um aposento podem ser dispostas á gosto algumas que funccionam em certas salas da exposição são alimentadas por accumuladores Faure, de modo que não é necessario ter em casa uma machina electrica para mantel-as incandescentes.

Assim, emquanto os inventores dos grandes apparelhos de reguladores, das lampadas de grande ou mediana intensidade, e os inventos das velas que dão focos da força de, pelo menos, 25 bicos Carcel, declaram que não se póde dividir mais a luz eletrica, pelo menos economicamente e parecem renunciar a applicação d'esse modo de illuminação aos aposentos e aos usos da vida domestica, os inventores das lampadas de incandescencia pelo contrario apresentam-nos os seus apparelhos pequenos e maneiros, e dizem:

« Eil-o! o problema da divisão da luz resolvido. Podemos fazer com a electricidade tudo quanto se faz com o gaz. Nós podemos, com uma unica lampada, dar metade da luz de um bico Carcel; podemos elevar a intensidade d'essa mesma lampada unica ao valor de tres bicos, e reunindo varias lampadas dar quanta luz se quizer. »

« Talvez, mas por preço? perguntam os adversarios, os inventores de lampadas de *arco voltaico*. Ahi estão as leis da physica e não podeis fugir d'ellas. Elevais o vosso fio de carvão a uma alta temperatura para tornal-o luminoso. Ora ha um facto bem demonstrado e bem conhecido: quando se aquece um corpo até uma alta temperatura, para o tornar luminoso, a 500 gráos, por exemplo, obtem-se uma certa intensidade de luz. Se se consente dobrar a temperatura do corpo, aquecel-o até 1,000 gráos, a intensidade da luz produzida não é sómente dupla, centuplica-se; por duas vezes o calor obtem-se cem vezes mais luz. Convém, pois, produzir temperaturas muito altas. Com o *arco voltaico* chega a 3,300, mesmo a 4,000 gráos e obtem-se assim uma luz extremamente intensa. Nas lampadas de incandescencia de Edison e de Swan não se pode elevar a temperatura a muito mais de 1,200 ou 1,500 gráos, pois de outro modo o filamento de carvão se desorganisaria e o vidro estalaria; e com essa temperatura, relativamente, baixa, não se pode produzir senão raios luminosos de côr amarella. »

São estas as objecções que ouvi formular em uma conferencia sobre a luz electrica na Exposição. Accrescentou-se que as lampadas de incandescencia gastam muita electricidade para produzir pouca luz.

Os inventores das lampadas de incandescencia respondem, que a vantagem do seu systema é precisamente dar uma luz suave e dourada, de pouca intensidade e que não fere a vista como geralmente acontece com a luz de *arco voltaico*. Quanto á questão de preço, não dão algarismos: pelo menos eu os tenho pedido em vão aos representantes de Edison, de Swan e de Lane-Fox; mas os agentes dos dous primeiros inventores, affirmam, que Edison e Swan podem dar luz para aposentos á preço inferior ao actual da illuminação á gaz. Disse-me um dos agentes de Edison, que a companhia financeira que possue os privilegios do celebre electricista dos Estados-Unidos trata seriamente de estabelecer em Paris officinas centraes de electricidade, que hão de destribuir a electricidade como se distribue o gaz — vê-se com effeito nas salas de Edison os apparelhos empregados para esse distribuição em Nova-York — e que elle propõe fornecer illuminação electrica a preço 20 ou 25 °/. abaixo do actual do gaz.

Na falta de cousa melhor, reproduzo alguns algarismos dados pelo proprio Sr. Swan n'uma conferencia que fez em New Castle o anno passado:

« Ha, disse elle, uma cousa absolutamente evidente, é que a illuminação electrica por incandescencia é um processo economico. Isto está demonstrado pelo facto que 1,000 pés de gaz, empregados em pôr em movimento um motor de gaz, desenvolvendo por sua vez uma corrente n'uma machina electrica, dá com as minhas lampadas mais luz que poderiam dar 1,000 pés de gaz queimados directamente nos bicos communs.

« A sala em que fallo acha se illuminada por 20 das minhas lampadas de incandescencia, e para produzir a corrente que as alimenta, emprego um motor de gaz que gasta 160 pés por hora. Antes de serem accesas as minhas lampadas, eram necessarios, para illuminar a sala, 70 bicos de gaz, queimando cada um 200 pés por hora. Se o vapor fosse empregado para produzir a electricidade, a economia seria ainda maior: 40 litros de carvão, aquecendo uma machina de vapor que puzesse em movimento um gerador de electricidade, daria com as minhas lampadas tanta luz quanta se obteria com 1,000 pés de gaz queimados nos bicos communs. A divisão da luz electrica é hoje problema resolvido. »

Na verdade o problema parece resolvido. Mas, devemos nós esperar ver brevemente a electricidade substituir por toda a parte o gaz? Seria temeridade affirmal-o. Os fabricantes de gaz não parecem atrecear-se d'isso. Além de poderem vender a luz a 50 ou mesmo 75 por cento abaixo do preço actual, no dia em que se julgarem sériamente ameaçados, e isso sem que deixem de auferir lucros, aceitaram a luta, e preparam se para sustental-a.

N'esta occasião falla-se muito de apparelhos inventados pelo Sr. F. Siemens, de Dresde, que augmentam consideravelmente, quasi ao triplo, a força illuminante do gaz, supprimindo ao mesmo tempo, os inconvenientes conhecidos d'esse meio de illuminação. Com um bico que consome 130 litros de gaz por hora, conseguio se uma intensidade de tres bicos Carcel, fazendo desapparecer esses residuos da combustão que viciam o ar dos aposentos e ennegrecem a pintura.

* * *

Está, pois, travada a luta, e o publico colherá todo o proveito d'ella. Os electricistas trabalham. Esperemos.

Mas o bom acolhimento que o publico tem dado á illuminação electrica e o resultado das experiencias feitas na exposição induziram a repartição das Bellas Artes, em França, a fazer ensaios comparativos. No magnifico theatro da Opera, em Paris, installaram-se apparelhos diversos, com os quaes se poderá formar juizo seguro dos effeitos obtidos.

Ha na Opera, no grande salão a que se dá o nome de *foyer*, onde se reunem e passeiam os espectadores nos entre-actos, pinturas muito notaveis do grande artista Baudry.

O gaz as deteriora a ponto que será necessario tiral-as muito brevemente, se não quizerem perdel-as completamente.

O gaz foi substituido pela *lampada-sol*, cujo bello effeito tem sido muito notado. A *loggia* exterior é illuminada por 20 velas Jablochkoff; a immensa e esplendida escada, o vestibulo, a galeria circular, os salões recebem lampadas de regulador do systema Brush (inglez) ou do systema Jasper (belga). Emfim, a sala, o palco, os salões menores são illuminados pelas pequenas lampadas de incandescencia de Edison, de Swan ou de Maxim.

Estes ensaios começam apenas, os apparelhos ainda não funccionam todos; por emquanto nada se póde dizer do resultado; mas não receio avançar que será satisfactorio e que as lampadas de incandescencia captaram o favor do publico.

Resta sempre a questão do preço. Estas experiencias nos orientaram. Mas desde já saudemos a luz electrica.

Chega o seu reinado.

Paris, 25 de outubro.

LITTERATURA

DISCURSO

PROFERIDO NA IMPERIAL SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES EM SUA ULTIMA SESSÃO MAGNA.

Ordem e progresso.

....

> Ni le cœur, ni même l'esprit, ne peuvent dignement monter de la famille á l'Humanité sans l'entremise de la patrie.
>
> *Maxima positivista.*

Minhas senhoras e meus senhores! — A vossa presença aqui n'este momento, vem claramente tornar patente a sympathia que dignai-vos dispensar aos obscuros membros da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes. Esta, representando o proletariado pernambucano, luta ha quarenta annos, quasi meio seculo pelo desenvolvimento relativo dos operarios, da classe desvalida, para assignalar-lhes o posto que de direito lhes compete na nossa historia politico social.

O periodo decorrido parecerá por ventura demasiado longo á qualquer dotado d'um espirito impetuoso e avido pelas reformas sociologicas rapidas, e, por isso mesmo infructiferas sempre que não foram promovidas pela Evolução. Mas este mesmo periodo analysado calma e francamente pelo olhar claro e educado do historiador contemporaneo, será tanto mais razoavel quanto é sensivel a marcha lenta, progressiva dos factos, idéas, e acontecimentos que têm concorrido para innocular no organismo humano o germen da perfectibilidade.

Todas as reformas pois que n'este paiz hão produzido beneficos resultados teem sido longa e pacientemente trabalhadas pelos seculos transactos.

Baseio-me para avançar semelhante proposição que reputo incontestavel nos exemplos fornecidos pela *Historia*.

Assim, a maior crise humana, aquella que começou em 1789 para terminar em 1793 teria de todo abortado sem concorrer para o grande nivellamento social se não fora a somma enorme de sacrificios offerecidos no altar da patria pelos benemeritos de todos os tempos. A Evolução fazendo a sua provisão de idéas nobres e *altruistas* gestou um caracter esplendidamente franco, fogoso e altivo, traçou com a personalidade gigantesca de Danton a linha divisoria que separa o renascimento politico do feudalismo.

Olhae ainda para os Estados Unidos, o paiz tão geralmente apontado como um modelo á seguir-se, mas que eu faço votos para que o Brasil não o procure imitar, e estudai o levantamento dos negros e sua immediata extensão pelo lado verdadeiro e não sob a forma esthetica que nol o apresenta o espirito sentimental de *Better Stoue*.

Disse-vos que os Estados Unidos não nos devia servir de norma e assim penso, além de outros motivos pelo seguinte que julgo essencial porque alli na patria de Lincoln a aristrocacia americana, acobertada com o manto grandioso da republica no intuito de satisfazer o seu egoismo infame e insaciavel, opprime d'um modo horrivel a grande classe dos proletarios!

O levantamento do proletariado, meus senhores, o seu desenvolvimento moral e industrioso, eis a magna questão que hoje mais affecta o coração do occidente.

Felizmente para nós outros, sectarios fervorosos da doutrina philosophica methodisada por Augusto Comte, este problema já havia sido proposto pelo *Mestre* e de sua solução dependerá a paz e felicidade universal. A tendencia para o industrialismo honesto, scientificamente conduzida, a propagação e o incetamento para a cultura das artes plasticas por meio d'uma esthetica civilisadora e humana, a solidificação d'um culto racional com o fim de dar verdadeira força aos nossos instinctos nobres que se estendem pela *Patria* e pela *Familia*, a estricta observancia ao axioma positivista—*viver para outrem, viver ás claras*, a consagração do *Trabalho* pelo *amor* e do *amor* pelo *Trabalho*, eis a base, meus senhores, do grande edificio regenerador, eis a divina sementeira d'onde poderá brotar a arvore sacro-santa da liberdade.

Para que o homem possa ser digno do seu destino, para que possa contribuir com o seu contingente, fraco ou forte em proveito da Humanidade, é preciso que elle tenha sabido supplantar aquelles instinctos perversos e bestiaes que matam por assim dizer na phrase elegante de um nosso poeta contemporaneo, os *mais formosos fructos das almas sem valor*; é preciso que elle tenha sabido conquistar a sua destinação social, firmando a sua independencia, é preciso que elle tenha uma familia e uma religião.

Senhores! é uma questão complexa esta de que vos venho fallar.

A magnanimidade do assumpto requeria reflexão mais detida se por ventura me fosse dado ficar mais demorado tempo na tribuna. Não o faço; primeiro porque não devo abusar de vossa benevolencia, segundo, porque n'este momento, eu tiro idéas da philosophia de Comte que apenas agora começa a ser propagada no Brasil pelos nossos incansaveis confrades Miguel Lemos e Teixeira Mendes; terceiro em fim, porque falta-me a autoridade concedida pelo sacerdocio positivista para a vulgarisação dos preceitos estabelecidos pelo *Mestre*.

No entretanto tenho n'este momento a subida honra de dirigir-vos a palavra em nome da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Esta associação, senhores, composta em quasi sua totalidade de obscuros operarios brasileiros, foi como já fiz sentir á principio fundada ha 40 annos com o louvavel desideratum de espalhar aquella educação que era compativel com as suas forças, pelos filhos de seus associados.

A sociedade dos artistas confraternisada e unida pelo mesmo pensamento sem a protecção directa do Estado, e porventura sem uma cabeça sufficientemente intelligente que a podesse guiar, soube por tão largo espaço de tempo contribuir para o alargamento da educação artista, sempre tão descurada pelos estadistas.

Senhores! Não procurarei saber se este grupo de homens honestos e bons, encanecidos no labor de todos os dias teem podido satisfazer *in totum* todas as exigencias do espirito moderno; não procurarei saber se elles teem attingido a méta traçada pelo presente seculo no seu gallopar vertiginoso; não procurarei saber se elles teem prestado verdadeiro serviço ás artes brasileiras. A' margem todas essas dependencias essenciaes para o aperfeiçoamento esthetico, aproveitado como deve ser todo o esforço collectivo e individual em prol da causa commum, sou o primeiro a render a devida justiça aos proletarios pernambucanos, quando mais não fosse, pela sua intenção honrada.

Mais tarde quando a nossa escola philosophica obtiver maior numero de proselitos, quando o exemplo da França livre esplendidamente organisada sem Deus, nem Rei, marchando na senda do progresso com o seu glorioso pavilhão tricolor aberto aos quatro ventos, quando este exemplo tocar nos de mais perto, prevejo que a sociedade dos Artistas de Pernambuco saberá occupar na ordem das instituições aproveitaveis um lugar distinctissimo!

A creança que hoje se prepara n'este recinto, que aqui vem corajosamente pedir a escola do espirito com a consciencia de quem cumpre um dever sagrado, esta creança que é a nossa primeira semente abençoada amanhã ao avisinhar se o seculo XX, será o cidadão livre, digno e independente, compenetrado de seus deveres e de sua força. Então, meus senhores, esta casa será um verdadeiro fóco de luz, a canção do obreiro transformar-se-ha n'um verdadeiro cantico matinal, a apotheose do trabalho será feita e em cada salla d'este edificio brilhará como um santelmo a sublime divisa republicana—*pro libertate populi*. Vós outras que aqui estaes reunidos que promulgastes a presente festa, quando chegar este tempo, sereis relembrados com respeito, os retratos dos benemeritos serão conservados como santas reliquias; o culto pelos mortos, far-se-ha observar em toda a sua plenitude!

Senhores, as festas da industria e das artes deixam sempre n'alma a maior das commoções. Ainda ha pouco a França, qual mãi carinhosa e boa abrio o seu ingente seio ao industrialismo universal. E' n'este colizeu da intelligencia e da força que se chama o campo de Marte, quando as outras nações civilisadas pacificamente travavam o unico combate compativel com a dignidade humana para ver qual teria o primeiro papel, a figura imponente da Republica com aquella expressão peculiar ás virgens de Raphael, parecia dizer a todo o estrangeiro que pisava o solo francez—« attendei, eu já fui o Terror e dominei pela guilhotina de Robespierre; já fui a guerra e destribui a morte, servindo-me da espada de Napoleão, um soldado aventureiro e egoista; hoje dou o exemplo da paz, e fallo pela voz sympathica de Gambetta! »

Depois Paris em peso dominado por um sentimento profundamente intimo, tão altevista quão magestoso, Paris, a cidade legendaria das revoluções, abria a primeira pagina das apotheoses em vida. E o expatriado de 1818, o poeta das Orientaes, o apostolo dos *Miseraveis*, o artista de *Notre Dame*, o grande cidadão de todos os movimentos politicos revolucionistas, Victor Hugo, este velho titan que personifica uma elaboração completa, recebia da patria agradecida em sua expansibilidade spartana o beijo ideal que só se costuma depor nas frontes puras dos immortaes!

Senhores, quando a impressa do nosso paiz noticiava esta festa promovida por todas as camadas sociaes, livre, expontanea, aberta, sem caracter algum official, minha alma ardente, de moço, rapida como a faisca electrica transportava-se a velha Gallia, para deixar tambem cahir naquelle sólo tanta vez regado pelo sangue dos martyres, uma lagrima de sympathia e de ternura.

Perdoai, senhores, esta minha divagação fora dos estylos, mas neste momento em estou no templo das artes, o sangue indomavel dos tropicos gyra-me nas veias, alongo as vistas para o passado e lá bem longe, ainda vejo tremular esfarrapadas as gloriosas bandeiras de 17 e 24; permitti que daqui deste canto ignorado do Brasil pague o meu tributo insignificante ao eminente cidadão que tanto e tanto tem contribuido para o meu desenvolvimento esthetico e politico; relevai, que me descubra ante o nome veneravel de Hugo, porque este nome encerra em si uma syntese, uma epopéa e uma divindade.

Assim me exprimindo, sinto que se abre um tumulo todo inundado de luz e uma geração de artistas brasileiros á cuja frente se destaca o vulto predestinado de Castro Alves, surge para animar as minhas palavras!

Retrocedamos porém, meus senhores. Eu preciso dizer ainda duas palavras relativas a sociedade que agora represento. E' excusado aventar qualquer cousa sobre a conveniencia das associações de tal natureza, porquanto os beneficios resultados que dahi provêm, fazem parte das verdades incontestaveis.

Mas, senhores, a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes para chegar ao pé em que felizmente se acha collocada, passou por todos os cadinhos, por todas as adversidades da fortuna: o esquecimento do governo, certa indifferença publica, a falta de recursos pecuniarios, a fatal mania pelas escolas de direito que produzem advogados, uma classe anormal e desgraçada, emfim differentes circumstancias colligadas, largamente contribuiram para a estagnação de tão util quão necessaria sociedade.

Todavia nunca houve desanimo: a coragem e a paciencia souberam supperar todas as difficuldades. E graças ao senso pratico do Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, unido a sua alta intelligencia o instituto dos artistas liberaes do qual S. Exc. é um digno director, pôde entrar n'uma outra senda mais progressiva.

S. Exc. com sua actividade incansavel e com o seu talento reconhecido muito já ha feito pela causa das artes em Pernambuco: a construcção deste edificio, a creação do curso que o publico conhece, os auxilios adquiridos ultimamente do governo, os dous pensionistas que a expensas da provincia estudam Bellas-Artes na côrte do imperio, tudo isso tem sido feito por iniciativa directa do Sr. Dr. Portella.

Eis o que manda dizer a minha lealdade e a minha franqueza.

Narro apenas os factos sem commentarios.

Hoje, meus senhores, o Lyceu de Artes após esta primeira solemnidade litteraria, abre as suas portas á uma pequena exposição artistica e industrial como meio intelligente para o progresso e desenvolvimento dos artistas nacionaes. Ante semelhante tentativa, aliás muito louvavel, nada tem que fazer o olhar prescrutador da critica intransigente, severa e apaixonada. Nunca se pede ao menino que começa a formar os primeiros acordes no piano as harmonias de Chopin, jamais se exige da mão que tremula gagueja traços preparatorios, a firmeza de Murillo. Sêde benevolentes, senhores, para com esta sociedade que os acolhe sob sua aza protectora, porque uns serão os artistas do futuro, e nós que representamos nesta occasião a Lyceu das Artes, somos os trabalhadores do presente.

O nome brasileiro já foi definitivamente firmado dos paizes cultos onde a esthetica e a plastica reinam como soberanas, Carlos Gomes e Pedro Americo, um do sul, outro do norte, alimentados ambos pela chamma vivificante do genio, conquistaram para o Brasil no pantheon artistico um lugar de subida honra.

Consenti, pois, senhores, que os satellites destes dous astros de immensa grandeza, espalhem seus primeiros raios.

Termino aqui e peço-vos desculpa por haver cansado a paciencia do auditorio. Ao deixar esta tribuna, porém, quero que respeiteis as nossas intenções; quero, senhores, que vejais nesta festa modesta, mas solemne, a festa do *Trabalho e do Progresso*.

11 de Bichat de 93.

Tenho dito.

ALFREDO FALCÃO.—*Tachigrapho*.

VARIEDADE

Um namorado... de diamantes

Marco era um rapazinho italiano, havia pouco chegado de Veneza.

Devia ser-lhe apresentado ás 3 horas da tarde. Viria no *cabriolé* do viscondito de X., que lh'o trazia a casa como um presente de preço.

Ao meio dia já ella estudava, a um espelho lapidado e emmoldurado em heras de prata fosca, a posição dos brilhantes que queria fazer luzir, como constellações de estrellas, nas trevas do seu cabello negro; o casto effeito das pequenas flores vivas, que devia collocar entre os dous seios, que se sonhavam perdidos no decote mergulhados em rendas finas e pallidas, como dous fructos de uma alvura meiga de alabastro, na fofa tepidez de uma boceta custosa...

A's duas estava prompta e mirava, sentada diante do espelho, o poder fascinante dos seus mil encantos.

Estava adoravel, encantadora!

Havia de fascinal-o, lançando-lhe olhares de humidas caricias, fazendo-o desejar noites orientaes de sultanas de olhos negros e de braços redondos e alvos, que se enroscam, como cobras, domando.

Deixal-o-hia antever, em uma penumbra opalisada, cousas ideaes e meigas, meias palavras com largos sentidos felizes, assim como vozes de rouxinóes e raios de lua, que perturbam docemente, embriagando a alma. E quando elle, inteiramente preso ás suas amorosas cadeias, tivesse um dito ingenuo de criança, ella curvar-se-hia languidamente sobre elle e dar-lhe-hia um beijo muito longo na bocca rosada e pensativa de italiano de Veneza.

Havia de adoral-o; uma criança de poucos annos, pequenito; uma fronte do Rheno, inspirada; a cabeça e o corpo como modelados em marmore!

Havia de ensinal-o a amar; exhaurir-lhe toda a virgindade casta dos labios infantis, onde nenhuma mulher ousára ainda tocar; inicial-o nos reconditos mysterios do amor luxuriante e nú, que endoudece como o perfume enebriante de uma larga flôr vermelha; leval-o de um luxo asiatico ás loucuras de uma paixão ferina, e arremessal-o depois aos abysmos da fome e dos crimes, para poder então sustental-o do seio como o pelicano aos filhos.

E esperava-o, inquieta, fogosa, na molleza de um crepusculo ficticio, de luz penumbrada por cortinados preguiçosos, cahidos em pregas largas, e finos perfumes de flôres exoticas, que dormiam em amphoras etruscas de Sèvres, brancas, de aves azuladas, de amplas azas abertas, voando.

E punha mais brilhantes nos negros cabellos setinosos, todas as generosidades viciosas que ella contava, historietas burlescas, batalhas troyanas, em que o Achilles invencivel dos seus encantos derrotava não só *cocottes* furiosas, mas lindissimas senhoras casadas.

Queria que elle visse, que pasmasse ante a riqueza de quem, como ella, só dava o amor a principes russos, que teem batalhões de cossacos e Caucasos productores de ouro e brilhantes, e a bellos monarchas mysteriosos e riquissimos, que passavam na sua alcova viajando incognitos.

A's 3 estava na sala, sentada languidamente no *divan* ao lado d'elle, que, com a timidez de um collegial, lhe apertava amorosamente as mãos finas. Ella abandonava-lh'as, saboreando os receios instinctivos das virgens que não amaram ainda, e a quem o pudor, como um Cerbero, guarda castamente. Elle beijava-lhe os cabellos, os bellos cabellos perfumados, onde ella semeára, como na abobada celeste, estrellas radiantes de alto preço.

E, beijando-lh'os muito, sentia naquellas scintillações bellicosas e finas a doce nostalgia das noites estrelladas da sua Italia, onde suspiram ainda os apaixonados sonetos de Petrarcha e os tercetos bronzeos do Dante.

Elle dizia isto com a sua harmoniosa pronuncia italiana, com uma meiguice de olhos largos, rasgados, e ella sentia-se fascinada, deixando-o fallar como se estivesse ouvindo uma gentil romanza de Bellini.

— Se nunca amára ninguem?

E fazia-lhe mais perguntas, levemente indiscretas, que elle não percebia, o que a faziam rir, beijando-o.

A's 6 da noite vieram. Os espelhos luziam baços, mostrando sombras.

Elle despedia-se.

Mamã esperava-o para jantar.

— Mas vens logo, sim?—disse ella.

E os seus labios sensuaes collaram-se nos do pequeno italiano com uma soffreguidão de luxuria.

— *Addio*—disse elle—*a revedere*.

Ella deixou se cahir em uma *causeuse*, extenuada, fechando os olhos.

— Quem havia de dizer o mal que faria um beijo. Mas hei de dar-lhe muitos... milhões.., Que graciosa timidez!... Criança!...

Chamou luz. Precisava arranjar de novo a *toilette*. E diante do espelho:

— Ah!!!

Nuvens densas tinham passado sobre o céo italiano dos seus cabellos negros. As estrellas tinham-se apagado; os brilhantes desapparecido.

— Que criança—disse ella, cahindo fulminada na cadeira.—Vou já ao commissario de policia.

Porto.

G. GAMA.

(Do *Cruzeiro*.)

——

As torradas de Julieta

E' do *Progresso*, folha de Lisboa, esta engraçada historieta, que dizem referir-se a um facto verdadeiro, mas disfarçado com pseudonymos:

« O conde Aniceto era um respeitavel fidalgo brasileiro, trigueiro como Othelo, forte como Hercules, rico como Rothschild, feio como o Sr. Basorra, mas elegante, cercado de uma aureola de conquistador, semeando pelo seu caminho libras e bengaladas, feroz para com os homens, terno para com as mulheres, um mixto estranho de tigre e de kings-charles.

O conde Aniceto um dia resolveu a sahir da sua terra e vir dar um passeio pela velha Europa.

Desembarcou no Lazareto, hospedou-se no Central, foi apresentado no Gremio, assignou uma cadeira na superior de S. Carlos, tomou um coupé da companhia, aos mezes, com trintanario, jogou a roleta, deu ceias a hespanholas no Restaurant Club, e depois de ver que, mesmo com grande escandalo e atirando dinheiro pelas janellas fóra, não conseguia gastar mais de quinze a vinte libras por dia, e depois de ter esgotado até ás fezes o calice de todas as voluptuosidades da vida de Lisboa, farto, aborrecido, anciando por um mundo mais amplo, onde podesse dar exercicio ás suas fortes azas de grande capitalista aventureiro, metteu-se no comboio e foi até Paris.

Ahi as azas depressa cansaram vôo. O dinheiro fugia-lhe ás cataduplas das algibeiras, e ao passo que as libras transformadas em luizes dansavam uma dansa vertiginosa para fóra da sua bolsa, o coração ficara-lhe preso nos cabellos louros de uma magra actriz elegantissima de um theatro de *pièces á femme*.

Chamava se Julieta, essa pallida rapariga, cujos olhos negros scintillavam diabolicamente lá no fundo de umas olheiras negras, e cuja tosse secca, metallica, tinha a nota romantica das heroinas de Dumas Filho.

O conde Aniceto endoudeceu por essa mulher.

Ella, muito alegre, muito petulante nas operetas *canailles*, atirando as phrases atrevidas com um impudor aphrodisiaco, era na intimidade uma rapariga sentimental, uma *bonne fille* idylica, que tomara a sério o amor, que tinha dentro de um peito escangalhado pela anemia, um coração a trasbordar de amor, e que esperara pela chegada do conde brasileiro para fazer inundação.

Era o homem que ella sonhara, o conde Aniceto, era o seu idéal intimo; agora comprehendia bem porque vivera até alli sem dar á palavra amor outra significação, que uma *ficelle* de autor dramatico; agora sim, agora é que sabia que amar era um verbo, que servia para alguma cousa mais, que para os *couplets* de opereta.

E ella disse tudo isto ao conde Aniceto, cheia da mais sagrada convicção, que o acreditou tambem, cheio da convicção mais sagrada.

Como o acaso faz ás vezes as cousas, essas duas creaturas tinham nascido uma na rua Druot, outra na rua do Ouvidor, exclusivamente uma para outra.

E o conde Aniceto, achando tambem o seu idéal, e achando se ao mesmo tempo idéal na sua pessoa, poz se a amar Julieta com todas as véras do seu coração, e todos os luizes da sua bolsa.

Mas nesse amor havia um não sei que de paternal.

Julieta era fraca, debil, doente.

O theatro matava-a, o seu primeiro dia de amor seria o seu ultimo dia de vida.

E a affeição do conde Aniceto pairava em umas regiões immaculadas de platonismo, e o seu immenso amor por Julieta traduzia-se em grossas garrafas de Quina Laroche. A' noite, depois do espectaculo—porque Julieta persistira em não largar o theatro senão no fim da sua escriptura—era a honradez personificada aquella rapariga!

O conde Aniceto esperava Julieta á porta do theatro, em um confortavel coupé, bem agasalhado, conduzia-a á casa d'ella, fazia-a recolher logo ao seu quarto, com uma solicitude paternal, e sentia um prazer de mãi extremosa em fazer pelas suas proprias mãos o chá preto e as torradas para ella tomar antes de adormecer. E feitas as torradas ia pôr-lh'as á sua cabeceira; e dizia-lhe:

— Agora, come as torradinhas quentes, e dorme, minha Julieta, socega, porque tens que ir amanhã para o teu ensaio.

E sahia pé ante ante pé para não fazer bulha, e ia para sua casa acariciando a sua aspera pera negra, e esta doce idéa côr de rosa—casar com ella!

Uma noite, porém, em que o lume estava mais brando, e se demorara mais a fazer as torradas, o conde Aniceto notou, ao voltar da esquina, que um vulto apressado se dirigia para casa de Julieta. Ficou estupefacto. Parou. O vulto entrara effectivamente.

N'essa noite o conde não pôde dormir.

Na outra noite espreitou. O mesmo vulto, á mesma hora, para a mesma escada.

Na outra, na outra, na outra, sempre o mesmo.

Por fim, uma noite tirou-se dos seus cuidados. Mandara ás escondidas fazer uma chave da porta, e servio-se d'ella.

Entrou pé ante pé no quarto de Julieta, sem ser presentido.

Sentado á mesa de cabeceira um homem comia as suas torradas, alegremente, em uma conversa cheia de gargalhadas de Julieta.

Reconheceu esse homem. Era o cabo dos coristas do theatro de Julieta.

E ha dous mezes que esse cabo de coristas lhe roubava o amor de Julieta e lhe comia as suas torradas.

N'essa noite, o conde Aniceto, quasi que arrancou a sua aspera pera negra, mas arrancou tambem, de vez, o seu doce sonho côr de rosa—casar com ella.

GILBERTO.

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 47

ILEGÍVEL